

700 FRASES

QUE TRADUZEM

O PAÍS

UM BRASIL

EDIÇÃO ESPECIAL 10 ANOS

Entre perguntas sem respostas definitivas e um futuro que se desenha em tons de esperança e incerteza, o Brasil vem construindo uma história que carrega a herança de ontem e a promessa de amanhã.

Nessa vastidão, delineada por diversidades geográfica e cultural, ressoam vozes de lideranças, empreendedores, acadêmicos e especialistas. Mulheres e homens que contribuem para a compreensão da complexa tessitura social e do emaranhado de riquezas, excelências e qualidades únicas que caracterizam a identidade nacional.

As centenas de citações deste livro, fruto das cerca de 600 entrevistas produzidas ao longo de dez anos do UM BRASIL, são lentes distintas que nos ajudam a compreender a realidade nacional, com a intenção de suscitar reflexões críticas sobre o passado, inspirar o presente e, sobretudo, elaborar soluções possíveis para as circunstâncias desafiadoras persistentes — e para aquelas que ainda nem sequer conhecemos.

GUILHERME BAROLI

Diretor de Conteúdo do Canal UM BRASIL



@canalumbrasil

UM BRASIL

EDIÇÃO ESPECIAL 10 ANOS

700 FRASES

QUE TRADUZEM

O PAÍS

ECONOMIA, POLÍTICA E

SOCIEDADE SÃO UMA COISA SÓ.

ROBERTO DUMAS DAMAS, ABRIL DE 2022



— **UM BRASIL
MAIS MODERNO**

Gastos públicos, ambiente de negócios, burocracia, desigualdades, educação política, inovação, transformação digital, desenvolvimento sustentável, corrupção, democracia. Foram muitas as facetas do País discutidas por **UM BRASIL** em dez anos.

Para sintetizar essa miríade de conhecimento ofertado à sociedade por uma entidade de representação empresarial, esta publicação especial reúne declarações que conformam os problemas e caminhos viáveis para um desenvolvimento sustentável. São avaliações formuladas por especialistas sobre as complexas conjunturas que marcam a história brasileira.

Vejamos: *real versus ideal*. Qual é a dimensão do abismo que nos separa das condições adequadas para um efetivo crescimento? Uma balança que parece estar sempre pendente para o mesmo lado: o de um Estado que cresce muito em gastos e entrega menos do que deveria em serviços e perspectivas de futuro. Por essa razão, defendemos a modernização estatal, abordada tantas vezes em entrevistas e debates do Canal.

UM BRASIL analisa, sob óticas distintas, entraves que historicamente atrasam e dificultam a nossa tão sonhada posição de país do futuro. Mais do que isso, converge para necessárias reflexões acerca do que realmente almejamos e realizamos para o Brasil. E ao reverberar temas caros aos órgãos de trabalho da FecomercioSP, aponta caminhos para que a Entidade desempenhe a sua missão com o setor produtivo e o Poder Público.

ABRAM SZAJMAN, *presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP)*



UM BRASIL, MUITOS BRASIS

O Canal **UM BRASIL** surgiu há dez anos com uma missão ambiciosa. Num período em que visões distintas de país se solidificavam em debates político, econômico e social — os quais enrijeciam grupos antagônicos —, o projeto foi criado para promover discussões sobre esse Brasil que, sendo um, é, ao mesmo tempo, de todos. Enquanto um dos entrevistadores do Canal, para mim, foram anos de constatações incômodas. E de reflexões surpreendentes.

Com a ascensão de novas potências econômicas e novos modelos empresariais, o atual milênio trouxe incertezas. Incertezas essas ampliadas em um mundo em acelerada transformação tecnológica e em um país como o nosso, onde questões do século 21 convivem com chagas que deveriam ter sido sanadas ainda no século 19.

Podemos ler neste livro ideias nem sempre alinhadas sobre o tamanho do Estado; a importância do crescimento; a carga tributária; e os gargalos de educação e infraestrutura. Aparentes contradições se mul-

tiplicam. Um país onde “ficamos velhos antes de ficar ricos”, como diz Marcos Lisboa, pode também ser considerado um “parque de diversão para o empreendedor”, como define André Barrence, pois os problemas são proporcionais às oportunidades — e, como lembra Max Gehringer, “o Brasil é um país que tem momentos de estabilidade entre crises, e não crises entre momentos de estabilidade”.

Em um período de rechaço “à política”, entrevistados, com abordagens diferentes, ressaltam a necessidade de se fazer o contrário: melhorar a formação política da população. Mario Vargas Llosa aponta que “sem os elementos mais idealistas da sociedade, a democracia está condenada ao fracasso”.

No rol de frases provocativas, poucas são mais agudas que a de Laurentino Gomes, que identifica o que vemos de errado nas estruturas do poder como “mais ou menos o espelho do que nós somos na média”. Ou como sugere Angela Alonso, ao dizer que “as forças políticas estão disputando o que é ser brasileiro”.

Em relação ao futuro, os problemas vão do atual contexto da Educação — tanto para a população mais pobre quanto para os mais ricos, pois “somos um país de elites não leitoras”, como crava Claudia Costin — aos riscos das novas tecnologias.

A ideia central do **UM BRASIL** foi procurar o que o País tem de melhor: as pessoas. A qualidade dos nossos patrimônios intelectual, cultural e científico é ímpar. Estar entre os colaboradores do Canal me proporcionou, de certa forma, contribuir para o rompimento das denominadas bolhas de informação, restritas a campos ideológicos.

No entanto, se as análises são díspares e ensejam discussões alimentadas por sinceras discordâncias de ideias, como delinear o que é

o povo brasileiro? Como definir a própria identidade? Como a historiadora Heloisa Starling nos lembrou, citando Mário de Andrade, “o Brasil não é uma coisa ou outra, o Brasil é uma coisa e outra. Essa é a nossa complexidade”.

E isso nos leva a um ponto essencial da missão do **UM BRASIL**: a busca. Buscar é ouvir, e é se surpreender com o que é ouvido. É abrir-se à possibilidade de mudar de ideia. É, por vezes, descobrir uma identidade que desconhecemos.

RENATO GALENO, jornalista, mestre em *Relações Internacionais* e doutor em *Ciência Política*

ECONOMIA

14

PODER

132

348

IN MEMORIAN

222

SOCIEDADE

ECONOMIA



TAMANHO DO ESTADO	_ 18
RELAÇÕES DE TRABALHO	_ 36
MACROECONOMIA	_ 44
TRIBUTOS	_ 62
CONSUMO E CONSUMIDORES	_ 70
TURISMO	_ 74
COMÉRCIO INTERNACIONAL — O BRASIL E O MUNDO	_ 78
BUROCRACIA	_ 88
AMBIENTE DE NEGÓCIOS	_ 92
PME/EMPREENDEDORISMO	_ 100
ESG	_ 108
PREVIDÊNCIA	_ 116
ABERTURA COMERCIAL	_ 122
INFRAESTRUTURA	_ 126

ECONOMIA

FECHADO

”

Se, por um lado, a trajetória econômica da última década traz sinais evidentes das limitações estruturais que carregamos há gerações, por outro, vemos aflorar potencialidades. Em meio a uma história de desigualdades, as verves do empreendedorismo e da inovação abrem horizontes de alternativas.



POLÍTICA É DIREÇÃO.
ESTADO É EXECUÇÃO.
SÓ ISSO. CADA UM CUMPRINDO
COM AS PRÓPRIAS FUNÇÕES.

VICENTE FALCONI, MARÇO DE 2016

Advogo por um Estado forte que possa regular as ações entre os diversos entes econômicos e sociais, preservando o equilíbrio de forças entre os distintos elementos. Um Estado que, essencialmente, crie condições para que o empreendedorismo prospere.

GUILHERME LEAL, AGOSTO DE 2019

A questão não é o País ser grande ou pequeno, mas a eficiência do Estado.

LUIZ FELIPE D'AVILA, JULHO DE 2014

É preciso mostrar os impactos das medidas e apontar o que não cabe mais no orçamento. Uma das formas de fazer isso é utilizar pesquisas que comprovem ineficiências.

SÉRGIO LAZZARINI, JUNHO DE 2016

Quando há um Estado grande [*interferindo*] na economia, ele tem que ser eficiente.

WILLIAM SUMMERHILL, OUTUBRO DE 2017

Quando analisamos a política fiscal, acredito que precisamos observar, primeiro, o lado da receita e o lado do gasto, juntos. Não dá para olhar só um dos lados, tem que olhar os dois.

BERNARD APPY, JANEIRO DE 2019

Nós chegamos a uma situação em que se gasta muito com a despesa de pessoal. Estados, municípios e a própria União estão quebrados do ponto de vista fiscal, os serviços públicos são de baixa qualidade e o servidor está descontente.

ANA CARLA ABRÃO, AGOSTO DE 2020

Uma das grandes ‘pedras amarradas’ no pé da economia brasileira é a estrutura pública caríssima — os números são 33% de tudo o que a gente produz —, que entrega muito mal. Ela ficou tão disfuncional que não adianta injetar mais dinheiro nas coisas que estão aí.

PAULO HARTUNG, AGOSTO DE 2020

O pacto social brasileiro prevê o aumento da despesa pública para atender a todo mundo. Podemos dizer que o Brasil é um país viciado em despesa pública.

MARCOS MENDES, JULHO DE 2022

O Banco Central no Brasil promove concentração de mercado, porque é muito mais fácil monitorar um sistema que tenha poucos *players* [...] ele entrega, para a sociedade, segurança contra uma crise financeira, e, com isso, temos um dos sistemas financeiros mais concentrados, ineficientes e pouco inovadores do mundo.

RODRIGO ZEIDAN, NOVEMBRO DE 2017

TEMOS UM OUTRO PROBLEMA,
QUE É GRAVE E, MUITAS
VEZES, DESPREZADO:
NA MÁQUINA PÚBLICA
BRASILEIRA, HÁ PROFUNDAS
DESIGUALDADES.

CARLOS SUNDFELD, OUTUBRO DE 2020

O BRASIL E O MUNDO ENTENDERAM QUE NÃO EXISTE UM SETOR PRIVADO FORTE SEM UM SETOR PÚBLICO EFICIENTE E COMPETITIVO.

MARCOS COSTA HOLANDA, NOVEMBRO DE 2015

O Brasil é único e pode ser um líder global em muitas áreas, mas vocês [*brasileiros*] e o governo precisam escolher direções. Se o governo não escolher, proponho um desafio para o povo brasileiro: diga a eles [*políticos*] para sair do caminho e avance você mesmo.

HITENDRA PATEL, NOVEMBRO DE 2017

Os cargos de confiança deveriam ser ocupados por pessoas realmente preparadas para tal. E como o político pode ter certeza disso? Deve conhecer todos os funcionários? Não. Como um CEO de grandes empresas não conhece seus milhares de colaboradores, ele acredita que escolheu o melhor profissional no cargo com base no processo de seleção de funcionários, que decide com critérios de qualidade e, depois, avalia o trabalho do colaborador por meio dos seus resultados.

JOICE TOYOTA, SETEMBRO DE 2018

O Brasil tem cidadãos de primeira e de segunda classes. Se você trabalha no setor privado, você é a segunda classe. Se você trabalha no setor público, você é tratado de forma diferente, tem direito a aposentadorias com regalias e estabilidade que não são iguais no setor privado — e o que é mais grave: um salário médio que, para a mesma função, para a mesma experiência, para a mesma formação, é o dobro do pago no setor privado. Então, o que isso significa? Todo mundo paga o imposto que banca o custo do Estado, incluindo o do funcionalismo.

RICARDO AMORIM, JUNHO DE 2023

O Brasil não tem mais como financiar o próprio contrato social, e nós continuamos dobrando a aposta, buscando benefícios para grupos específicos.

MARCOS MENDES, JULHO DE 2022

O Brasil paga um preço alto pelo privilégio de alguns grupos.

OTAVIANO CANUTO, MARÇO DE 2015

Temos, há muitos anos, um país onde as pessoas enriquecem muito raramente pelo mérito pessoal e muito mais por causa das conexões políticas. É claro que um país que siga esses padrões não vai enriquecer, tampouco inovar.

ALEXANDRE SCHWARTSMAN, MARÇO DE 2016

POR QUE O PRIVILÉGIO?
POR QUE SE APOSENTAR
AOS 40 ANOS? POR QUE
UM PARLAMENTAR SE
APOSENTA COM OITO ANOS
DE FUNÇÃO? TUDO O QUE
É PRIVILÉGIO É IMPOSTO. É
IGUAL AO IMPOSTO. TEMOS
HORROR AO IMPOSTO,
MAS NÃO TEMOS HORROR
AOS PRIVILÉGIOS.

GUSTAVO FRANCO, NOVEMBRO DE 2016

NO BRASIL, TEMOS UM ESTADO PESADÍSSIMO SOBRE O CIDADÃO.

IVES GANDRA DA SILVA MARTINS, MAIO DE 2014

Competir significa que alguns vão, sim, ficar no meio do caminho. A nossa visão paternalista gera um Estado pesado, ineficiente, e acaba levando todo o resto da sociedade a pagar caro demais e não receber serviços equivalentes.

RICARDO AMORIM, MARÇO DE 2016

No Brasil, mesmo quando se tenta fazer política industrial da forma correta, dá-se dinheiro subsidiado, sem nenhuma contrapartida.

MANSUETO ALMEIDA, OUTUBRO DE 2015

O problema no Brasil é que há subsídios que ficam para sempre. A indústria automobilística começou nos anos 1950 e, até hoje, tem proteção.

JOSÉ SCHEINKMAN, FEVEREIRO DE 2019

NÃO ME INCLUO ENTRE
AQUELES QUE ACHAM
QUE O ESTADO DEVE SER
MÍNIMO. O ESTADO PRECISA
FAZER AQUILO QUE LHE
CABE FAZER E FAZÊ-LO
PENSANDO NA POSSIBILIDADE
DE COOPERAÇÃO COM O
SETOR PRIVADO — MAS,
FUNDAMENTALMENTE,
PENSANDO NA EFICIÊNCIA
COM QUE OPERA.

PEDRO MALAN, DEZEMBRO DE 2018

A interferência do Estado na vida da
sociedade é inevitável, mas pode ser mais
transparente e com regras mais claras.

FERNANDO SOTELINO, ABRIL DE 2015

O Brasil tem ativos muito bons, mas
o desenho [*da privatização*] tem
de ser muito bem-feito para não
acontecer o que aconteceu com
os aeroportos. Daí, novamente, a
discussão sobre governança: quem
vai fazer o modelo, quem vai avaliar
e quem conversa com o investidor?

ELENA LANDAU, NOVEMBRO 2019

Existem muitas empresas estatais que são verdadeiros prejuízos ambulantes. Há pelo menos 40 ou 50 delas que dão prejuízo e só dispõem de receita do Tesouro. São as chamadas empresas dependentes. Algumas fazem um belíssimo trabalho, como a Embrapa; já outras, não.

GUSTAVO FRANCO, MARÇO DE 2019

O Estado brasileiro conta com vários setores bons. As Forças Armadas são muito boas; a Marinha, um espetáculo.

VICENTE FALCONI, MARÇO DE 2016

O Brasil não é uniforme. Em setores como a manufatura, a produtividade andou para trás. Na agricultura, cresceu mais rapidamente do que nos Estados Unidos.

JOSÉ SCHEINKMAN, JANEIRO DE 2017

SE REALMENTE ACREDITÁSSEMOS QUE NINGUÉM ESTIVESSE FAZENDO ALGO, O BRASIL NÃO ESTARIA ONDE ESTÁ, COM TANTAS VITÓRIAS E MELHORIAS EM DIVERSOS SETORES, CONFORME MOSTRAM INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS. NÃO TERÍAMOS ESSE PROGRESSO SE 100% DOS PROFISSIONAIS PÚBLICOS E POLÍTICOS FOSSEM CORRUPOTOS.

JOICE TOYOTA, SETEMBRO DE 2018

Cerca de 90% dos municípios do Brasil não têm recursos próprios para se manterem. Que federalismo é esse?

VINÍCIUS MÜLLER, AGOSTO DE 2022

O Brasil se autodeclara federativo, mas funciona como país unitário. Tudo passa pela União.

PAULO DE BARROS CARVALHO, JULHO DE 2023

A REFORMA ADMINISTRATIVA NÃO DEVE SER UM TEMA CONJUNTURAL. A INGLATERRA DISCUTE A REFORMA HÁ 150 ANOS, PROCURANDO UMA MANEIRA DE MELHORAR O SISTEMA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS. ESSA TEM DE SER UMA AGENDA CONTÍNUA.

LEANY LEMOS, OUTUBRO DE 2020

NOSSA FÓRMULA
REDISTRIBUTIVA QUE
ESTÁ NA CONSTITUIÇÃO
DE 1988 ESTABELECE UM
SISTEMA DE IMPOSTOS
E DE DISTRIBUIÇÃO DAS
RECEITAS PÚBLICAS QUE
NÃO É MAIS CONDIZENTE
COM O PRÓPRIO MODELO
ECONÔMICO QUE, HOJE,
VIGORA EM ESCALA GLOBAL.

PAULO ABRÃO, JANEIRO DE 2023

Três décadas após a promulgação da Constituição de 1988, demo-nos conta de que construímos um Estado relativamente organizado no papel, com obrigações previstas em lei e direitos legítimos, mas, hoje, financeiramente incompatíveis com a realidade da arrecadação nacional. O Estado precisa, portanto, de racionalidade para encarar o desastre fiscal que o inabilitou.

ABRAM SZAJMAN, FEVEREIRO DE 2019



No Brasil, temos a mania de jogar empregado contra empregador, e empregador contra empregado. Quando, na verdade, são as duas forças produtivas do País que devem harmonizar a sua atividade.

MICHEL TEMER, FEVEREIRO DE 2024

Flexibilidade com proteção garantida. Acho que isso foi uma coisa muito engenhosa da Reforma Trabalhista.

JOSÉ PASTORE, FEVEREIRO DE 2022

A CLT JÁ
NASCEU
ULTRAPASSADA.

HÉLIO ZYLBERSTAJN, MAIO DE 2017

A reforma não foi feita para criar empregos. Para criar empregos, precisamos investir e voltar a crescer. O que a Reforma Trabalhista se propôs a fazer foi tirar inúmeras incertezas e diminuir a insegurança jurídica, e isso vai contribuir para uma melhor fluidez do mercado de trabalho.

HÉLIO ZYLBERSTAJN, MAIO DE 2017

A única forma de gerar emprego quando a economia não cresce é pagar para se contratar alguém, subsidiar o emprego de alguém — e isso não costuma dar certo. É caro e gera pouco emprego. O que gera trabalho é o crescimento econômico.

FERNANDO HOLANDA, FEVEREIRO DE 2022

Por incrível que pareça, o Brasil, com 2% da população mundial, gera mais ações trabalhistas do que os 98% restantes do mundo. Alguma coisa está errada. Não é a ação trabalhista, nem a burocracia, que gera conquistas sociais, é a prosperidade.

FLÁVIO ROCHA, ABRIL DE 2016

O SALÁRIO MÍNIMO SUBIU 63%, EM TERMOS REAIS, ENTRE 2003 E 2019. FICA A PERGUNTA: SERÁ QUE O BRASILEIRO MÉDIO FICOU 63% MAIS PRODUTIVO?

ROBERTO DUMAS DAMAS, ABRIL DE 2022

Existe um bom debate acadêmico para saber se, após a pandemia, a taxa de emprego ainda é um bom indicador ou se deveríamos olhar o número de horas trabalhadas.

ROBERTO PADOVANI, OUTUBRO DE 2022

A força de trabalho no Brasil é da ordem de 100 milhões de pessoas. Cada ponto porcentual de desemprego dá 1 milhão de chefes de família que perdem o emprego.

ALEXANDRE SCHWARTSMAN, MARÇO DE 2016

No longo prazo, teremos problemas com a criação de empregos, pois precisaremos lidar com o fenômeno da Inteligência Artificial, dos robôs, da automação. Vamos ter de investir cada vez mais na preparação de mão de obra qualificada. A educação e a saúde serão, no futuro, as grandes geradoras de oportunidades de emprego. Mas, para isso, precisamos qualificar as pessoas.

RUBENS RICUPERO, ABRIL DE 2019

A relação entre máquinas e as economias criativa, do criador e do autor será um dos campos de batalha mais fascinantes dos próximos 10, 20, 30 anos. Será tão influente no futuro do trabalho quanto a robótica nos armazéns.

JOHN HOWKINS, MAIO DE 2023

UM PROBLEMA MUNDIAL —
MAIS GRAVE NO BRASIL — É A
MASSA DE ‘INEMPREGÁVEIS’. A
DIFERENÇA DO DESEMPREGADO
PARA O ‘INEMPREGÁVEL’ É
QUE UM É TEMPORÁRIO E O
OUTRO, PERMANENTE. É GENTE
DESQUALIFICADA PARA O
MUNDO QUE VAMOS VIVER.
SE NÃO FORMOS CAPAZES DE
PREPARAR AS PESSOAS, ESSE
GRUPO VAI GERAR TENSÕES
SOCIAIS, ECONÔMICAS E
POLÍTICAS GIGANTESCAS.

RICARDO AMORIM, JUNHO DE 2023

NÓS PRECISAMOS PARAR
COM ESSA SITUAÇÃO DUAL
EM QUE O TRABALHADOR
DO SETOR PRIVADO SOFRE
AS INTEMPÉRIES DAS
CRISES, ENQUANTO O
SERVIDOR PÚBLICO ESTÁ
ABSOLUTAMENTE BLINDADO
E, INCLUSIVE, RECEBENDO
AUMENTOS SALARIAIS.

ANA CARLA ABRÃO, AGOSTO DE 2020

A Reforma Trabalhista foi um grande passo que demos, mas ainda não reduzimos o *gap* entre os custos dos trabalhadores formais e informais. Enquanto tivermos essa grande diferença de custo, continuaremos lidando com um mercado dual de trabalho, característico do Brasil há décadas.

FERNANDO HOLANDA, FEVEREIRO DE 2022

OS TUPIS-GUARANIS, QUE
DETINHAM UM CONHECIMENTO
TECNOLÓGICO DE AGRICULTURA
MUITO MELHOR DO QUE OUTROS
POVOS, EM DUAS HORAS DE
TRABALHO POR DIA, PRODUZIAM
TODO O NECESSÁRIO PARA
VIVER E MAIS UM ESTOQUE
DE RESERVA ALIMENTAR
PARA MANTER O GRUPO NOS
MOMENTOS DE NECESSIDADE.
TUDO ISSO NUM PERÍODO NO
QUAL A EUROPA PASSAVA FOME.

JORGE CALDEIRA, JULHO DE 2018

O Brasil, já no Império, tinha uma inflação mais alta; teve, também, nas várias fases da República, uma inflação acima daquela no resto do mundo. A partir da Segunda Guerra Mundial, o País passou por um processo inflacionário, com algumas pequenas interrupções, de tendência crescente na inflação.

HERON DO CARMO, FEVEREIRO DE 2022

O Brasil está semiestagnado desde 1980. Por que semiestagnado? A renda per capita brasileira cresce a 1% por ano, enquanto no período anterior, entre 1930 e 1980, o Brasil crescia a uma taxa de 4%.

LUIZ CARLOS BRESSER-PEREIRA, MARÇO DE 2016

Cometemos vários tipos de equívocos na natureza do intervencionismo na economia com o objetivo meritório de procurar mais crescimento, mas isso gerou uma porção de distorções que exigem novos intervencionismos para tentar lidar com as distorções anteriores. Um dia, a conta chega e se expressa por meio de maior pressão inflacionária, menor eficiência na economia, redução dos investimentos e dúvidas nos setores privados doméstico e internacional sobre quando (e como) investir em um incerto futuro.

PEDRO MALAN, DEZEMBRO DE 2018

A economia é uma ciência social muito imperfeita, transforma-se facilmente em ideologia. O que é o neoliberalismo? É transformar a economia numa ideologia dos mercados. Por outro lado, há uma esquerda que quer transformar a economia numa forma irracional de distribuição de renda.

LUIZ CARLOS BRESSER-PEREIRA, MARÇO DE 2016

AS PESSOAS ACHAM QUE, PARA UM PLANO DE ESTABILIZAÇÃO FUNCIONAR, BASTA TER A IDEIA. É UM EQUÍVOCO MONUMENTAL. O PLANO DE ESTABILIZAÇÃO, ANTES DE MAIS NADA, É UMA OBRA DE ENGENHARIA POLÍTICA. É NECESSÁRIO CONVENCER, ALÉM DE LEIS APROVADAS E APOIO DA POPULAÇÃO E DO CONGRESSO. É UMA ENGENHARIA POLÍTICA COMPLICADA.

PERSIO ARIDA, SETEMBRO DE 2019

O [*ex-presidente*] Itamar Franco tinha essa ideia fixa de que um plano [*de estabilidade econômica*] seria possível. Ele não sabia muito bem como. Acho que, na cabeça dele, era mais uma repetição do Plano Cruzado, mas perseguiu aquilo com muita atenção.

RUBENS RICUPERO, SETEMBRO DE 2019

O Plano Real foi positivo porque controlou a hiperinflação sem fazer artifícios de controlar ou congelar preços. Mas nós não conseguimos controlar completamente as finanças públicas. Fizemos uma campanha tremenda para acabar com a dívida dos Estados e municípios, mas o pessoal atacava, era contra. Isso é sempre assim, é um processo.

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, DEZEMBRO DE 2018

A moeda estável foi uma das grandes conquistas da sociedade brasileira. Nós fomos, no pós-guerra, uma sociedade muito leniente com a inflação. Prevaleceu a tese de que a inflação não era esse bicho-papão, sendo até um pouco necessária para o País crescer. A leniência foi tão grande que nós institucionalizamos a correção monetária, o que dificultou a estabilidade da moeda posteriormente.

MAÍLSON DA NÓBREGA, JUNHO DE 2019

NOS MELHORES ANOS
DO BRASIL, NO FIM DAS
DÉCADAS DE 1990 E
2000, NO MELHOR DOS
CASOS, NÓS ANDAMOS
NA MÉDIA DO MUNDO
— E BEM PIORES DO
QUE OS OUTROS
PAÍSES EMERGENTES.

MARCOS LISBOA, AGOSTO DE 2023

A LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL FOI UM GRANDE MARCO DAS FINANÇAS PÚBLICAS E BASEADA EM EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS DE ÊXITO, COMO NA NORUEGA. A VERDADE É QUE O BRASIL JÁ TEM MUITAS REGRAS, MAS O ESPÍRITO DE RESPONSABILIDADE FISCAL AINDA NÃO ESTÁ PLENAMENTE COMPARTILHADO ENTRE A SOCIEDADE E NOSSAS LIDERANÇAS POLÍTICAS.

FELIPE SALTO, FEVEREIRO DE 2018

No começo da década de 2000, o Nordeste cresceu mais por uma combinação muito favorável de inflação baixa, aporte de recurso a partir de programa de transferência de renda e formalização do mercado de trabalho. O potencial de crescimento na região era (e ainda é) maior que a média brasileira.

MARCOS COSTA HOLANDA, NOVEMBRO DE 2015

A política macroeconômica do primeiro governo Lula [do início de 2003 até o fim de março de 2006] foi uma continuação da política macroeconômica do segundo mandato de Fernando Henrique Cardoso [1999–2002]. Um grupo pode perder a eleição e um grupo de oposição pode assumir, mas não tentar inventar a roda ou fazer grandes rupturas.

PEDRO MALAN, DEZEMBRO DE 2018

Quando exageramos nas políticas de estímulo à demanda, colhemos inflação e o remédio vira veneno. Falta visão estratégica. Os últimos governos não entenderam os sinais vitais da economia.

ZEINA LATIF, JUNHO DE 2016

ECONOMICAMENTE, O PAÍS ESTÁ DOENTE.

ROBERTO MACEDO, JULHO DE 2014

A crise fiscal não é aguda, mas crônica. Ela vai se desenvolvendo, e o fato de não se resolver esse problema não significa que haverá inflação explodindo na cara no ano que vem. Vai demorar. Há um espaço para empurrar esse negócio com a barriga.

ALEXANDRE SCHWARTSMAN, OUTUBRO DE 2018

A minha conclusão é triste. Acho que temos um nó econômico que, para ser desatado, um nó político também deve ser desatado — e não vejo como [fazer isso].

ALEXANDRE SCHWARTSMAN, MARÇO DE 2016

Na história brasileira, na sequência de uma grande contração, vem um crescimento muito acelerado. Por quê? O que acontece é que, nesse meio-tempo, temos uma série de decisões de investimentos de empresas que são engavetadas. Na hora que a economia vira, tudo isso vem de uma vez. Isso vai acontecer, o que ninguém sabe é quando.

RICARDO AMORIM, MARÇO DE 2016

O orçamento é o coração financeiro e fiscal da democracia. É onde a nação discute as prioridades, em matéria de quanto custa, e, também, afere quanto cobra de impostos das pessoas.

GUSTAVO FRANCO, NOVEMBRO DE 2016

O Banco Central do Brasil deixou claro que controlar a inflação, a médio prazo, é uma das prioridades. Então, foram adotadas certas medidas, como o aumento das taxas de juros — o que, infelizmente, é doloroso quando se está passando por uma recessão.

PATRÍCIA MOSER, JANEIRO DE 2018

Não há dúvida de que o melhor sistema é o câmbio flutuante. Ninguém defende câmbio fixo, isso é pré-histórico. O câmbio deve ser flutuante.

ROBERTO GIANNETTI, JANEIRO DE 2018

A MÃO INVISÍVEL
DO MERCADO.



A MÃO VISÍVEL
DO ESTADO.



DIRIA QUE A VIDA DOS BANCOS, ONDE ACONTECEM 99% DA VIDA FINANCEIRA NO BRASIL, VAI FICAR BEM MAIS COMPLICADA NOS PRÓXIMOS ANOS, PORQUE SÃO VÁRIAS FINTECHS SURGINDO, ESPECIALISTAS EM TEMAS COM OS QUAIS BANCO ACABA ATUANDO DE FORMA GENERALISTA.

GUILHERME BENCHIMOL, OUTUBRO DE 2018

Deixar a inflação fugir do controle, hoje, é suicídio político.

MAÍLSON DA NÓBREGA, JUNHO DE 2019

Quando eu falo de desigualdade, não falo apenas de desigualdade de renda, mas desigualdade no acesso a saneamento, saúde pública e educação. Acesso à renda, mas também ao transporte, na maneira como as cidades são organizadas. Acho que são desigualdades e carências tão profundas que não há como pensar em um modelo de crescimento econômico que não passe pelo suprimento dessas lacunas.

LAURA CARVALHO, JULHO DE 2019

O economista que disser que não tem ideologia e que faz ciência pura estará mentindo.

LAURA CARVALHO, JULHO DE 2019

**O BRASIL É PRÓDIGO
EM CRIAR REGRAS
FISCAIS, MAS
NÃO TANTO EM
CUMPRI-LAS.**

FELIPE SALTO, FEVEREIRO DE 2021

O Brasil é um país que tem momentos de estabilidade entre crises, e não crises entre momentos de estabilidade.

MAX GEHRINGER, JUNHO DE 2022

A DESPESA
PÚBLICA, HOJE,
NÃO CABE NO PIB.

PAULO RABELLO DE CASTRO, MAIO DE 2023

A PRESSÃO PELA REDUÇÃO
DOS JUROS É NATURAL.
NINGUÉM GOSTA DE
CONVIVER COM ISSO, NEM
O BANCO CENTRAL [...]
SE SOMARMOS TODAS
AS EXPECTATIVAS DA
SOCIEDADE, TEREMOS UMA
ECONOMIA INFLACIONÁRIA.

ANA PAULA VESCOVI, JUNHO DE 2023

Havia uma regra para controlar
despesas do governo, mas a
regra mudava sempre que era
necessário aumentar as despesas.

VILMA DA CONCEIÇÃO PINTO, JUNHO DE 2023

Nossa resposta para o desequilíbrio
fiscal é aumentar a arrecadação,
e não cuidar do desequilíbrio.

ALEXANDRE SCHWARTSMAN, OUTUBRO DE 2023

A carga tributária incide independentemente da capacidade contributiva. Isso distorce e torna o imposto regressivo, ou seja, é um fator de acumulação de renda para quem tem renda e um fator de desacumulação para quem não tem.

ARY MATTOS FILHO, JULHO DE 2017

O problema mais gritante do nosso sistema tributário é que ele é altamente regressivo e faz com que todo o esforço de distribuição de renda se torne inócuo. É um sistema com altas alíquotas de imposto sobre o consumo e a produção. Por outro lado, com baixas alíquotas de imposto sobre a renda e o patrimônio.

LAURA CARVALHO, JULHO DE 2019

O nosso sistema tributário tem uma complexidade antidemocrática, pois, além da burocracia para se criar uma companhia nova, inibe a inovação e o empreendedorismo. Isso é muito ruim, pois temos um país muito criativo e inovador.

JOÃO MIRANDA, OUTUBRO DE 2019

COMPARADO AOS PAÍSES DA OCDE, O BRASIL TRIBUTA MUITO O CONSUMO E A FOLHA DE SALÁRIOS, E POUCO A RENDA. DISCUTIR A COMPOSIÇÃO DA NOSSA CARGA TRIBUTÁRIA É IMPORTANTE.

VILMA DA CONCEIÇÃO PINTO, JUNHO DE 2023

COMPETIÇÃO FISCAL É INERENTE À HISTÓRIA DOS IMPOSTOS. SEMPRE HOUVE E SEMPRE VAI HAVER. O QUE NÓS PRECISAMOS É DE REGRA NO JOGO.

EVERARDO MACIEL, JUNHO DE 2018

Fala-se tanto do estrago causado pelos juros, mas creio que, hoje, o que machuca mais é a incerteza em relação à carga tributária.

ZEINA LATIF, MAIO DE 2023

A carga tributária não é alta nem baixa. É da altura da despesa pública. Se esta for alta, a carga tributária será alta. Então, quando se pensa em reduzir a carga tributária, é preciso olhar, primeiro, para a despesa.

EVERARDO MACIEL, JUNHO DE 2018

Hoje, está um pouco mais claro no Brasil que dinheiro público não dá em árvore e que é necessário fazer opções. A tendência do político é sempre tentar reduzir tributo e aumentar o gasto sem dizer como fechar a conta.

BERNARD APPY, NOVEMBRO DE 2018

A carga tributária é feita para cobrir o tamanho do Estado que temos. Só vamos conseguir reduzi-la quando repensarmos os gastos. Então, uma redução de carga no futuro não virá do sistema tributário em si. Isso virá de uma reformulação do Estado, dos nossos gastos.

ANA CAROLINA MONGUILOD, MAIO DE 2019

O SISTEMA TRIBUTÁRIO É UMA DAS GRANDES FONTES DE INEFICIÊNCIA DA ECONOMIA BRASILEIRA. ACREDITO QUE A REFORMA TRIBUTÁRIA SEJA O PRÓXIMO PASSO RELEVANTE PARA ASSEGURAR QUE O BRASIL VOLTE A CRESCER 3%, TALVEZ 4%, AO ANO.

MAÍLSON DA NÓBREGA, JUNHO DE 2019

O que é guerra fiscal? Nem sequer esse conceito é bem definido. Alguém fala sobre a guerra fiscal da Zona Franca de Manaus? Não.

EVERARDO MACIEL, JUNHO DE 2018

Há empresas no País que só sobrevivem por causa dos incentivos fiscais. Esses negócios vão ser contra [*a Reforma Tributária*], mas são empresas que nem deveriam existir. Precisamos aprender a deixar morrer a empresa ineficiente.

BERNARD APPY, NOVEMBRO DE 2018

É preciso parar de pensar que o crescimento seja resultado de gasto do governo e desoneração. Não é.

GUSTAVO FRANCO, MARÇO DE 2019

Temos exatamente o mesmo sistema tributário, mas a economia mudou completamente. Tínhamos uma economia extremamente focada em indústria, e, gradualmente, o setor de Serviços ganhou importância dentro do nosso PIB.

ANA CAROLINA MONGUILOD, MAIO DE 2019

QUANDO FALAMOS DE ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA, O GOVERNO É QUASE COMO UM PASSAGEIRO QUE OSCILA DE ACORDO COM OS CICLOS ECONÔMICOS.

ERIC BRASIL, AGOSTO DE 2023



Quem fala que mulheres são descontroladas com dinheiro desconhece a realidade de milhões delas que chefiam lares e precisam sustentar famílias inteiras com dois ou três salários mínimos.

GABRIELA MENDES, AGOSTO DE 2020

Cerca de 80% das decisões e influências de compras estão na mão das mulheres. É irracional ignorar esse público, não faz sentido. Se é público consumidor, por que na minha organização, ou no governo, onde quer que seja, ele não é representado com poder de decisão?

ANA FONTES, MARÇO DE 2021

AS FAVELAS BRASILEIRAS PRODUZEM R\$ 187 BILHÕES EM PODER DE CONSUMO, O QUE CORRESPONDE AO PIB DO PARAGUAI E DA BOLÍVIA JUNTOS [...] SÃO 17,5 MILHÕES DE PESSOAS, ISSO SERIA UM QUARTO DO ESTADO DA FEDERAÇÃO. A FAVELA PAUTA O MUNDO ECONÔMICO, E NÃO É MAIS SIMPLEMENTE PAUTADO POR ELE.

PRETO ZEZÉ, NOVEMBRO DE 2022

Exportação é importante, mas o consumo é o principal motor da economia brasileira.

ROBERTO DUMAS DAMAS, ABRIL DE 2022

O crescimento e a queda da desigualdade não deveriam ser medidos pela capacidade das pessoas de consumir, mas de produzir riqueza.

VINÍCIUS MÜLLER, AGOSTO DE 2022

Nós temos de fazer escolhas e, como consumidores, temos que escolher algumas em detrimento de outras. E a escolha deve ser para aquelas marcas que já estão se posicionando em favor da diversidade, da equidade e da inclusão.

RACHEL MAIA, OUTUBRO DE 2021

Não se posicionar é um posicionamento, e os consumidores esperam que a empresa seja uma agente de transformação.

VALÉRIA CAFÉ, JUNHO DE 2022

O preço é uma dádiva. É como a dor. Quando aumenta, é um sinal de que algo está errado e deve ser tratado. Por essa razão é importante sentir dor para ter esses sinais.

PAULO TAFNER, MARÇO DE 2018

Os bancos carregam todo um legado que os impede de se agilizarem no curto prazo. Simultaneamente, as fintechs são muito mais leves, com muito mais agilidade, gerando uma competição brutal que só tende a aumentar nos próximos anos.

GUILHERME BENCHIMOL, OUTUBRO DE 2018

A low touch economy leva cada vez mais comodidade, conveniência e eficiência para os consumidores, os usuários, os alunos e os clientes, para quem quer que seja. Qual é o papel das empresas? É pensar cada vez mais em como elas conseguem fazer isso para esse público em qualquer lugar do mundo.

CAMILA FARANI, DEZEMBRO DE 2021

AO LONGO DOS ANOS, NÃO TIVEMOS MUITO SUCESSO EM FIXAR UMA IMAGEM DO TURISMO NO BRASIL. COMO TEMOS MUITAS BELEZAS E RECURSOS NATURAIS, NÓS NOS PERDEMOS UM POUCO NA HORA DE NOS VENDERMOS PARA O EXTERIOR. É NECESSÁRIO SEGMENTAR OS PRODUTOS E VENDER EM MERCADOS ESPECÍFICOS. NÃO ADIANTA TENTAR VENDER PRAIA AOS CHINESES, POR EXEMPLO, PORQUE ELES NÃO GOSTAM DE PRAIA.

JULIANA BETTINI, ABRIL DE 2019

A promoção do Turismo não se faz em seis meses nem em três anos. Precisa ser um investimento de longo prazo, de uma forma consistente. É preciso educar as pessoas de que cada turista que vem é o seu turista, não é o turista dos outros, não é da agência, não é só da operadora, porque o turista traz divisas para o País. Ele faz compras, movimentando empresas de aviação, de carros, de ônibus. Fomenta grandes negócios e pequenas empresas.

CHIEKO AOKI, MARÇO DE 2023

Capitanear um evento do tamanho de Copa ou de Olimpíada é um projeto de reorganização do próprio país ou do próprio centro urbano [...] O que a gente conseguiu de legado foram estádios que, hoje, estão abandonados em sua maioria e que não se transformaram em ativos importantes para os destinos onde foram construídos.

MARIANA ALDRIGUI, MARÇO DE 2024

A segurança é um dos pontos críticos para o setor de Turismo no Brasil. O que mais afeta é quanto à imagem. A pessoa tem o imaginário de conhecer o País, mas tem medo por causa dos problemas de segurança.

JULIANA BETTINI, ABRIL DE 2019

Somos uma das economias mais fechadas do planeta. Temos mais voos para os Estados Unidos e para a Europa, mas o grau de interação é baixo.

PAULO SOTERO, MAIO DE 2015

O RANKING DO FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL PARA COMPETITIVIDADE DO TURISMO, QUE ABRANGE 136 PAÍSES, MOSTRA O BRASIL COMO O PRIMEIRO EM RECURSOS NATURAIS, OITAVO EM TERMOS DE RECURSOS CULTURAIS E 129º EM TERMOS DE CLIMA PARA NEGÓCIOS. ISSO DÁ UMA NOÇÃO DO QUE PRECISAMOS PARA DESENVOLVER ESSAS ATIVIDADES NO PAÍS.

JULIANA BETTINI, ABRIL DE 2019

O processo de abertura não se resume a derrubar as tarifas. É mais do que isso. Inclui uma integração nas cadeias de valor em que podemos estar presentes no mundo, e são muitas.

MARCOS JANK, JULHO DE 2019

Para estar ajustado à globalização e crescer nela, é preciso seguir as regras que os outros seguem.

RUBENS BARBOSA, JULHO DE 2017

O Brasil, fechado, perde todos os benefícios e lida com todos os prejuízos da globalização, além de ficar isolado e não desfrutar dos benefícios oferecidos pela economia mundial.

ROBERTO GIANNETTI, JANEIRO DE 2018

Não faz sentido o Brasil ser o maior produtor mundial de café e não ter uma marca global, enquanto alguém em Seattle, região onde não há um pé de café sequer, é capaz de lançar uma marca global chamada Starbucks.

WALTER LONGO, OUTUBRO DE 2022

NÃO HÁ PAÍS QUE
TENHA SAÍDO
DA POSIÇÃO DE
EMERGENTE PARA
DESENVOLVIDO QUE
NÃO TENHA PASSADO
POR UM *BOOM* DE
EXPORTAÇÕES.

ROBERTO GIANNETTI, JANEIRO DE 2018

A AGENDA BRASILEIRA
TEM DE SER A DA
MULTIPLICIDADE.
QUANTO MAIS TEMAS
CONSEGUIRMOS
ABORDAR, MAIS
NOS COLOCAREMOS
COMO UMA POTÊNCIA
PERIFÉRICA OU
EMERGENTE.

TANGUY BAGHDADI, ABRIL DE 2018

Pôr a culpa só no empresariado [*pela falta de abertura ao comércio internacional*] é muito fácil. É como culpar toda a neurose dos filhos nos pais. Os filhos também são culpados pelas próprias neuroses.

JOSÉ NIEMEYER, AGOSTO DE 2018

Precisamos recuperar nossa capacidade de penetração no mundo por meio do empresariado, e o Agronegócio tem um papel fundamental nesse processo.

ALBERTO PFEIFER, AGOSTO DE 2018

O norte-americano tem algo que nós não temos: subsídio à exportação. Quando o preço da soja está baixo, os Estados Unidos têm a capacidade de subsidiar o produtor. Com isso, a soja de lá entra nos mercados em que o Brasil também está, mas com um preço mais baixo.

VERA THORSTENSEN, JULHO 2018

O Mercosul se mostrou um elemento importante para a recuperação econômica brasileira. Afinal de contas, a Argentina continua sendo nosso terceiro parceiro comercial. Do ponto de vista industrial, há uma relação muito intensa com o nosso entorno imediato. Falamos muito de exportação para os Estados Unidos e para a China. O caso chinês é muito emblemático, pois 95% do que vendemos para o país são commodities, ou seja, minério de ferro, soja e carne. Nos casos de Argentina, Paraguai e Uruguai, vendemos carros, eletroeletrônicos e bens de alto valor agregado, que ainda são um respiro para a nossa indústria nacional, que está superdeprimida.

GUILHERME CASARÕES, JULHO DE 2019

EM 2000, NÓS
EXPORTÁVAMOS US\$ 1
BILHÃO PARA A CHINA.
HOJE, EXPORTAMOS
US\$ 43 BILHÕES,
CRESCIMENTO DE 20% AO
ANO. A CHINA, SOZINHA,
REPRESENTA QUASE 40%
DAS NOSSAS EXPORTAÇÕES.

MARCOS JANK, MARÇO DE 2022

O BRASIL É UMA POTÊNCIA MÉDIA COM OPORTUNIDADES DESPERDIÇADAS. O PAÍS É MUITO CONHECIDO E MUITO BEM-VISTO LÁ FORA. ÀS VEZES, ESQUECEMOS DO POTENCIAL QUE A CULTURA BRASILEIRA TEM. SÓ QUE, INFELIZMENTE, NÃO CONSEGUE SE VENDER, TAMPOUCO SE ABRIR.

TANGUY BAGHDADI, ABRIL DE 2018

O País morre de medo do cenário internacional e joga por *default*, na negativa. Isso vale regionalmente e para a China, a Europa e os Estados Unidos. O Brasil não quer assinar nada e está ficando para trás por diversas razões.

RICARDO SENNES, JULHO DE 2023

Acredito que exista, por parte da sociedade brasileira, um desconhecimento prático sobre a matéria internacional, porque o brasileiro imagina que o País seja aberto para o mundo. Mas, efetivamente, não é [...] Então, além de uma agenda internacional, a relevância do Brasil no cenário mundial depende de uma plena consciência do que significa ir ao universo internacional.

GEORGE NIARADI, ABRIL DE 2018

As desigualdades econômicas e sociais que existem no Brasil são uma bola de aço atada aos nossos pés que impede que o País consiga gerar emprego e renda, bem como constituir uma sociedade que observe o ambiente internacional de uma outra maneira.

JOSÉ NIEMEYER, AGOSTO DE 2018

Quando falamos de desglobalização, precisamos pensar no conceito de *nearshore*, ou seja, comprar coisas de lugares não tão distantes, e, eventualmente, *onshore*, fazer alguma coisa em casa. Este último não é indicado para país algum.

ROBERTO DUMAS DAMAS, ABRIL DE 2022

É muito cedo para afirmar que haja um movimento de desglobalização, já que isso implica custos mais altos de produção e, portanto, menos crescimento econômico. A questão é: estamos dispostos a crescer menos em prol de mais segurança no fornecimento de insumos?

ROBERTO PADOVANI, OUTUBRO DE 2022

Não sou contra exportar commodities. É muito bom exportar. Só que não há valor agregado, pois são produtos primários. Nós não temos uma política industrial que estimule a agregação de valor.

ROBERTO GIANNETTI, JANEIRO DE 2018

Mesmo sendo mais difícil de mensurar como seria feito, o Brasil deveria pensar em uma agenda estratégica de exportação de serviços.

JOSÉ NIEMEYER, AGOSTO DE 2018

Podemos expandir o comércio de commodities aumentando a nossa produção e a nossa produtividade, sem precisar derrubar uma árvore sequer. Nós temos, hoje, muitas terras pouco utilizadas e pastagens com baixo grau de utilização. Podemos expandir para o exterior a nossa capacidade de produção do agronegócio tropical.

ALBERTO PFEIFER, AGOSTO DE 2018

O EXCESSO DE BUROCRACIA NO BRASIL NÃO É UMA FATALIDADE HISTÓRICA.

RITA RAMALHO, JUNHO DE 2015

Existe muito espaço no Brasil para reduzir a burocracia. O grande desafio é tentar mudanças marginais, pequenas. Quando você tem cem medidas pequeninas, aí, você tem uma grande. É mais do que isso, porque você pode, de certa forma, mudar o equilíbrio social.

FILIPE CAMPANTE, MAIO DE 2015

Desburocratizar nada mais é do que tornar o Estado melhor para o cidadão, e não se tornar menor ou maior, não existe aqui uma questão ideológica sobre o tamanho estatal. O Estado deve ser amigável ao seu usuário.

DANIEL BOGÉA, AGOSTO DE 2018

A tecnologia é uma ferramenta necessária para os nossos tempos. Mas se ela não for utilizada de forma cuidadosa e, a partir dessa lógica de desburocratização, como um direito do cidadão, pode simplesmente perpetuar o cenário das coisas como estão. A pessoa terá de preencher no aplicativo 400 formulários que não servem para nada.

DANIEL BOGÉA, AGOSTO DE 2018

A nossa capacidade de produzir bens industrializados, de alto valor agregado, é muito baixa — e isso é um problema interno, doméstico, exclusivo; ninguém fora do Brasil tem culpa disso. A culpa é da burocracia, do imposto, das dificuldades etc.

THIAGO DE ARAGÃO, DEZEMBRO DE 2020

UM DOS DESDOBRAMENTOS DE UM ESTADO GIGANTESCO, PESADO E MAL GERIDO É O CRESCIMENTO DE UMA BUROCRACIA IDÊNTICA.

LUIZ FELIPE PONDÉ, OUTUBRO DE 2023



O BRASIL TEM
COMPLEXIDADES MUITO
ESPECÍFICAS. QUEM PASSA
UMA TEMPORADA POR AQUI,
DE FATO, FAZ MBA, PHD E
UM POUQUINHO MAIS.

CARLOS TAKAHASHI, JANEIRO DE 2021

No Brasil, há dissonância entre os ambientes de negócios. Ao medir a liberdade econômica por Estado, percebemos que as unidades da Federação são bem distintas. E quando falamos de diferença, estamos nos referimos ao sentido negativo [...] Empreender no País é difícil, mas, em determinadas regiões, é ainda mais difícil.

VLADIMIR MACIEL, OUTUBRO DE 2022

Sou otimista em relação aos brasileiros. Aqueles que empreendem. Que, apesar de todas as dificuldades, mantêm os negócios e são criativos. No entanto, a estrutura do Estado joga contra a iniciativa e a criatividade dos micro, pequenos, médios e grandes empresários brasileiros.

MARCO ANTONIO VILLA, FEVEREIRO DE 2014

Uma das vantagens principais do Brasil no Índice de Competitividade é o tamanho enorme do mercado. Economias menores têm de se integrarem na economia mundial para ter vantagem econômica. O Brasil tem um grande mercado que pode usar para eficiência de custo, de balança, para gerar novos setores.

DANIEL GÓMEZ GAVIRIA, JANEIRO DE 2017

Apesar de todas essas contradições, o Brasil é um mercado extraordinário, com consumidores ávidos por produtos de qualidade e gente talentosa disponível e a fim de fazer acontecer, de mudar de vida. São ingredientes que me fazem afirmar que vale a pena empreender no Brasil.

FLÁVIO AUGUSTO DA SILVA, MAIO DE 2017

É CLARO QUE VAI ACONTECER MUITA COISA ATÉ CHEGARMOS A 2050, MAS O PAÍS ESTÁ NO RADAR DAQUELES QUE FAZEM PROJEÇÕES DE LONGO PRAZO, MESMO COM AS DIFICULDADES QUE ENFRENTA HOJE.

MAÍLSON DA NÓBREGA, JUNHO DE 2019

O PRIVILÉGIO PARA AS GRANDES COMPANHIAS É A OMISSÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.

PAULO FELDMANN, MARÇO DE 2014

Aqui, de Washington, ao pegar um voo de duas horas de duração, há 50% de chance de voar numa aeronave fabricada em São José dos Campos. Temos exemplos da Embraer, da Natura, da Marcopolo. Hoje, há umas 30 ou 40 multinacionais brasileiras no mundo. A Gerdau fabrica aço em 19 Estados norte-americanos. Inseridos num ambiente onde se possa produzir, onde a carga tributária seja mais razoável — ou a cobrança de impostos, mais eficiente, não iniba os negócios —, os empresários brasileiros se dão muito bem.

PAULO SOTERO, MAIO DE 2015

Houve, no Brasil, a institucionalização de uma desconfiança recíproca, em que o Estado não confia no cidadão e vice-versa. Então, o cidadão pode falar o que quiser, mas, sem atestados, certidões, alvarás e declarações por escrito, nada se resolve. Há pessoas que têm de provar que estão vivas, ou seja, o documento vale mais do que a realidade.

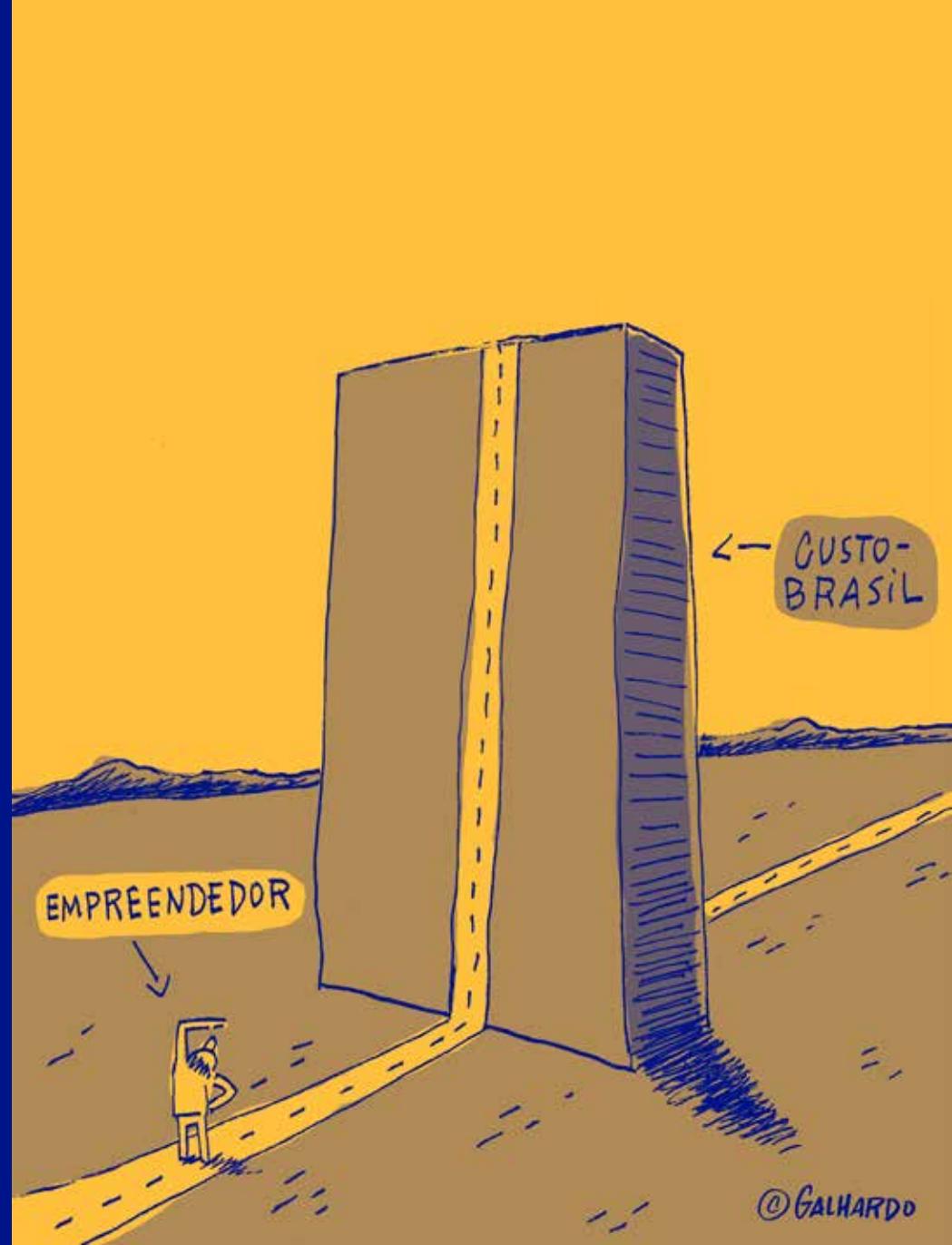
DANIEL BOGÉA, AGOSTO DE 2018

A PEQUENA E A MÉDIA EMPRESAS
NÃO TÊM COMO FUGIR DO CUSTO
BRASIL. SÃO BARREIRAS AO
INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL
E AO AUMENTO DO PODER
AQUISITIVO DAS PESSOAS.

WILLIAM SUMMERHILL, OUTUBRO DE 2017

O setor produtivo gasta R\$ 1,5 trilhão a mais por fazer seus negócios no Brasil do que se fizesse nos países da OCDE, o equivalente a 20% do PIB ao ano. Esse é o Custo Brasil.

ROGERIO CAIUBY, OUTUBRO DE 2022



O País foi a primeira sociedade do planeta formada por pessoas vinda de muitos lugares para fazer uma coisa própria. Por isso, é muito empreendedora. Em torno de 1800, essa sociedade tinha mais ou menos 4 milhões de pessoas e cerca de 550 mil unidades produtivas, basicamente familiares.

JORGE CALDEIRA, JULHO 2018

O Brasil é um parque de diversão para empreendedores. A quantidade de problemas que temos para resolver aqui é proporcional à quantidade de oportunidades.

ANDRÉ BARRENCE, AGOSTO DE 2016

Hoje em dia, empresas grandes querem agir como pequenas, mas, infelizmente, as pequenas continuam com vontade de serem grandes, o que é um gigantesco equívoco mental.

WALTER LONGO, OUTUBRO DE 2022

O PEQUENO E MÉDIO
EMPREENDEDOR É QUEM MAIS
EMPREGA NO PAÍS, MAS TEM
POUCO CAPITAL DE GIRO, MENOS
FORMAÇÃO. É MAIS FRÁGIL,
ENTÃO, PRECISA DE AJUDA.

AUGUSTO LINS, OUTUBRO DE 2020

Não existe país desenvolvido que não tenha acreditado no empreendedorismo — que, hoje em dia, é muito mais fácil de ser realizado do que há 20 ou 30 anos. O incentivo a esse processo pode ser um grande diferencial para o Brasil, uma oportunidade de ouro.

RODRIGO KEDE, FEVEREIRO DE 2018

ACHO QUE OS
EMPREENDEDORES PRECISAM
SABER GASTAR POUCO.
FAZER TUDO GASTANDO
O MÍNIMO POSSÍVEL.
PORQUE OS RECURSOS
SÃO MUITO LIMITADOS.

BILL CARTER, ABRIL DE 2018

É muito bom crescer? É ótimo. Só que ou o empresário acompanha esse crescimento com muito investimento, para atender a essa demanda, ou então a operação dele está condenada ao fracasso.

ISAÍAS DE OLIVEIRA, MARÇO DE 2020

Um país em desenvolvimento como o Brasil conseguir trazer grande parte da população para dentro de uma economia formal, em que os direitos de propriedade são reconhecidos, transferíveis e protegidos, é indispensável para a receita do crescimento.

DIOGO COSTA, SETEMBRO DE 2023

O sucesso no mundo empresarial depende de investimentos no negócio, em si mesmo ou nas pessoas? Sendo cínico, o objetivo do empreendedor, quando começa um negócio, é ter lucro. É a sobrevivência do negócio.

MAX GEHRINGER, JUNHO DE 2022

O EMPRESÁRIO NÃO
PODE VER O CICLO DO
MOMENTO, ELE TEM QUE
ESTAR SEMPRE OLHANDO À
FRENTE, SEMPRE OTIMISTA
E TRANSMITINDO ISSO.

ISAÍAS DE OLIVEIRA, MARÇO DE 2020

O empreendedor raiz, aquele que sabe que sempre vai passar por crises — umas mais profundas, outras, nem tanto —, está acostumado a viver dentro de situações nas quais existe uma série de variações, de vulnerabilidades. Ele fica menos suscetível, não só do ponto de vista técnico, mas do ponto de vista emocional também.

CAMILA FARANI, DEZEMBRO DE 2021

Para uma grande empresa, um custo operacional ou uma informação é uma linha na planilha de cálculo de custos. Para uma pequena, aquilo significa não fazer um negócio, muitas vezes. Então, o que precisamos fazer é facilitar o acesso da informação às pequenas e médias empresas. Como é que se faz isso? A primeira e óbvia constatação é: com tecnologia.

ROBERTO AZEVÊDO, DEZEMBRO DE 2017

É necessário aprender a ser um empreendedor para trazer inovação e qualidade. Mesmo que se trate de um bolo caseiro, é possível trazer inovação e qualidade para um produto que todo mundo já conheça. É preciso aprender, conhecimento é poder.

RACHEL MAIA, OUTUBRO DE 2018

O varejo físico não vai morrer, mas evoluir.

CAMILA FARANI, DEZEMBRO DE 2021

A burocracia excessiva e o alto custo tributário se chocam com a natureza do empreendedorismo: produzir, gerar empregos e, por consequência, melhorar o bem-estar da sociedade. Essa incoerência faz com que o empresário brasileiro, antes de se posicionar como um competidor, tenha que despender tempo e dinheiro para cumprir obrigações e pagar impostos injustos — o que limita as chances de sobrevivência no mercado globalizado.

ABRAM SZAJMAN, FEVEREIRO DE 2019

Neste país, ser empreendedor é quase heroico, mesmo porque a burocracia, o sistema — que eu não chamaria mais de tributário —, é disfuncional.

GUILHERME LEAL, AGOSTO DE 2019

EXIGIR QUE A PEQUENA EMPRESA
EXPORTE É CRUELDADE.

PAULO FELDMANN, MARÇO DE 2014

A produção brasileira, ao contrário do que imaginava o modelo clássico, foi construída por pequenos empreendedores. A estrutura básica que produziu a riqueza no Brasil é a do pequeno empreendedor, individual e autônomo, um grupo quase familiar.

JORGE CALDEIRA, JULHO DE 2018

FALAR SOBRE EMPREENDEDORISMO
ME TRAZ GRANDE SATISFAÇÃO,
POIS VEJO GRANDES TALENTOS
DESCOBERTOS POR MEIO DE
IDEIAS QUE ESSAS PESSOAS
SÓ PUDERAM PÔR EM PRÁTICA
PELO PRÓPRIO NEGÓCIO.

RACHEL MAIA, OUTUBRO DE 2018

O USO DO ACRÔNIMO É MERAMENTE UM RECURSO DIDÁTICO. NÃO EXISTE ESG SEPARADO, É TUDO JUNTO. NÃO É POSSÍVEL UMA GOVERNANÇA CORRETA, ALINHADA, E ISSO NÃO CONSIDERAR EXTERNALIDADES E COMO MITIGAR AÇÕES QUE ENVOLVAM A SOCIEDADE. NÃO DÁ PARA TRABALHAR IMPACTOS SOCIAL E AMBIENTAL SEM UMA GOVERNANÇA FORTE. O QUE EU POSSO DIZER É QUE O BRASIL É UM PAÍS DE MUITAS OPORTUNIDADES, PORQUE A GENTE TEM MUITOS PROBLEMAS.

CAROLINA DA COSTA, MARÇO DE 2022

As métricas de definição de valor de empresa não serão só o financeiro, serão também esses outros atributos, que a própria sociedade, à medida que o tempo vai passando, vão poder julgar.

LUIZ MAIA, AGOSTO DE 2021

As grandes empresas compram das pequenas e médias e, cada vez mais, vão exigir uma conscientização sobre todos os seus impactos.

VALÉRIA CAFÉ, JUNHO DE 2022

As empresas estão começando a enxergar, a aceitar, que existe uma diferença, mas ainda não entendem nem conseguem traduzir de maneira concreta o que essa diferença poderia afetar no desempenho.

LUANA OZEMELA, JANEIRO DE 2022

Nesse mundo de tanto acesso à informação, a sociedade vai estar cada vez mais atenta se a agenda ESG se transformará em atribuições práticas. E se as empresas falharem, elas serão cobradas.

MARIO SPINELLI, AGOSTO DE 2023

Existem muitas empresas que aprenderam o que é diversidade, equidade e inclusão, mas nós não podemos deixar de conferir os índices — e eles falam por si: ainda temos muito pouca diversidade na liderança, temos muito ainda a construir. Essa jornada é longa.

RACHEL MAIA, OUTUBRO DE 2021

O termo ESG é o equivalente ao URV, aquele indexador que foi criado quando mudamos para o Plano Real. É uma maneira de dizer como o mercado vai funcionar daqui para a frente. Assim como o URV, a ideia é que esse termo deixe de existir e simplesmente tenhamos um amadurecimento das visões de negócios para isso ser parte inerente das construções de instâncias de governança, de como meço a forma de a empresa retornar à sociedade. E não há descasamento. Se estou preocupado com o meu acionista, eu deveria me preocupar com a agenda de longo prazo da empresa.

CAROLINA DA COSTA, MARÇO DE 2022

Quando o Brasil entender que o desenvolvimento sustentável e a transição para uma economia de baixo carbono não fazem parte de uma agenda do Ministério do Meio Ambiente, mas de uma agenda econômica, nós daremos um grande passo. Sustentabilidade significa negócios.

TÂNIA COSENTINO, FEVEREIRO DE 2018

Estamos vendo as indústrias — não só estas, mas o *business* em geral — muito preocupadas. No fundo, querendo contribuir para que a gente possa reduzir a emissão de gases de efeito estufa. É claro que, individualmente, um país não vai resolver a questão do aquecimento global, é um problema planetário.

THELMA KRUG, SETEMBRO DE 2021

As empresas sabem que o Brasil não é uma ilha e que estamos em um contexto internacional no qual a agenda de mudanças do clima é preponderante.

ANA TONI, DEZEMBRO DE 2022

Tudo o que nós [IFC] desejarmos fazer, daqui para a frente, deverá ter um componente de adaptação ou mitigação climática — e o Brasil é um país incontornável pela sua dimensão, pela sua biodiversidade no mundo. É dispensado pensar que o mundo vai conseguir fazer alguma coisa com essa problemática se o País não estiver lá. Mais: eu diria que o Brasil não só tem de estar lá como precisa liderar, orientando o mundo para onde são as melhores soluções.

CARLOS LEIRIA PINTO, JULHO DE 2023

Uma empresa inteligente, além de digital, é diversa, ética e sustentável.

ADRIANA AROULHO, MARÇO DE 2021

AS AÇÕES DE ESG ESTÃO SOB UMA AGENDA MAIOR DE DIREITOS HUMANOS.

GABRIELE GARCIA, ABRIL DE 2022

Não podemos encarar a responsabilidade social corporativa apenas como filantropia. Ela tem de ser uma via de mão dupla e trazer resultados para as empresas e para a sociedade. Isso é desenvolvimento sustentável.

VIVIANE MARTINS, JULHO DE 2020

Durante um tempo, nós nos iludimos um pouco com o pensamento de capitalismo consciente, de que era possível continuar a fazer o que fazíamos desde que fizéssemos alguma boa ação. Hoje, vejo um pensamento mais radical dentro de algumas empresas: 'Olha, precisamos incluir, precisamos ter cotas e metas, investir, ter planos de ação'. A conversa está num lugar bem diferente, porque, hoje, é financeirizada.

ANDRÉ CARVALHAL, FEVEREIRO DE 2022

Nenhuma empresa consegue fazer tudo de hoje para o futuro, mas é preciso ter um plano de metas da jornada da governança para evoluir passo a passo. Todas as empresas, de todos os portes, podem fazer isso.

VALÉRIA CAFÉ, JUNHO DE 2022

MUITAS EMPRESAS, DURANTE MUITO TEMPO, PENSARAM QUE O SEU PAPEL ERA GERAR LUCRO. MUITAS VEZES, ISSO LEVOU A GERAR LUCRO A QUALQUER CUSTO. EU ACHO QUE, HOJE, O BRASIL ESTÁ PAGANDO MUITO CARO POR ISSO.

TÂNIA COSENTINO, FEVEREIRO DE 2018

Responsabilidade social é o cuidado do homem, para o homem e pelo homem. É isso que vai fazer as empresas crescerem e lucrarem cada vez mais, porque, ao mudarmos a atitude, mudamos também o consumo.

WOLF KOS, FEVEREIRO DE 2023

De 1950 até 2000, a pirâmide populacional do País pouco mudou. Esse Brasil será totalmente diferente nos próximos 50 anos. Daqui a 30 anos, em 2046, terá a mesma estrutura demográfica do Japão de hoje, que é um país que tem proporção muito grande de pessoas idosas, o triplo do Brasil. A notícia ruim é que o País, hoje ainda jovem, gasta mais com Previdência do que o Japão.

MANSUETO ALMEIDA, OUTUBRO DE 2016

Dívida hoje é imposto amanhã. Essa previdência é uma dívida. Quem faz a conta do quanto é essa dívida encontra números escandalosos, quase duas vezes o PIB. É imposto para os nossos filhos. A conta vai chegar. Ou, então, nossos filhos vão emigrar, vai haver um calote ou algo socialmente ruim. É melhor que a gente faça [*Reforma*] de maneira organizada agora, antes que isso vire um monstro.

GUSTAVO FRANCO, MARÇO DE 2019

Daqui a alguns anos, teremos um pequeno número de pessoas trabalhando ativamente, e um número cada vez maior de pessoas não trabalhando, que precisarão ser apoiadas por aqueles que estão. Como resolver essa equação? A primeira é estender o período mínimo de contribuição [*à Previdência*]. As pessoas não são mais consideradas idosas aos 60 anos de idade.

RUBENS RICUPERO, ABRIL DE 2019

Fizemos uma Reforma da Previdência, mas foi um pedaço da história, precisamos fazer mais nessa área. Não mexemos com o funcionalismo, não mexemos com vinculação, não repensamos os programas sociais. É uma questão de tempo até que as evoluções de gasto obrigatório, previdência, funcionalismo, vinculações e programas sociais alcancem um novo limite. E quando avançar esse novo limite, teremos que, mais uma vez, jogar fora o arcabouço fiscal. Não é uma questão econômica, mas contábil e aritmética.

ALEXANDRE SCHWARTSMAN, OUTUBRO DE 2023

NÃO HÁ, NO MUNDO, UMA HISTÓRIA DE REFORMA DA PREVIDÊNCIA EM QUE O POVO FOI ÀS RUAS PARA APOIÁ-LA.

PAULO TAFNER, MARÇO DE 2018

A agenda previdenciária é prioritária, independentemente de uma questão partidária ou uma preferência política. É uma questão de países, de Estado e de nação.

MARCELO CAETANO, NOVEMBRO DE 2018

O Brasil demorou demais a escolher um caminho melhor, ficamos velhos antes de ficar ricos. Os demais países que enriqueceram, mesmo emergentes, aproveitaram o período do bônus demográfico para ampliar a produtividade e melhorar a qualidade de vida. A má notícia, no caso do Brasil, é que fizemos reformas tarde demais. A da Previdência é uma delas.

MARCOS LISBOA, AGOSTO DE 2023

NO BRASIL, QUEM SE APOSENTA CEDO SÃO AQUELES QUE GANHAM MAIS. JÁ OS MAIS POBRES SE APOSENTAM COM IDADE MAIS AVANÇADA. É UM ROBIN HOOD ÀS AVESSAS.

PAULO TAFNER, MARÇO DE 2018

NÓS TEMOS UMA PREVIDÊNCIA QUE É MUITO DESIGUAL, QUE REPRODUZ DESIGUALDADES QUE JÁ EXISTEM NA SOCIEDADE BRASILEIRA — E ATÉ AMPLIAM ESSA DESIGUALDADE.

MARCELO CAETANO, NOVEMBRO DE 2018

Temos de fazer um processo amplo de abertura comercial e de ampliação da concorrência, tanto na Indústria como nos Serviços, como condição para incorporação de novas tecnologias, sem as quais não haverá aumento da produtividade.

EDMAR BACHA, DEZEMBRO DE 2018

Grupos à esquerda e grupos à direita, no Brasil, defendem há décadas que a abertura comercial não ocorra. Isso foi a política econômica do governo Geisel, foi a política econômica do governo Dilma [...] A gente confunde uma política industrial com a proteção da manufatura de montagem, acha que proteger a fábrica de montagem, que é uma etapa do processo de baixo valor adicionado, vai gerar desenvolvimento. Não vai.

MARCOS LISBOA, AGOSTO DE 2023

Em geral, na liberalização comercial, muitos ganham e poucos perdem. Muitos são silenciosos, e os que perdem são ruidosos. E essa é uma das dificuldades que temos.

MARCOS TROYJO, OUTUBRO DE 2023

É PRECISO ABRIR A ECONOMIA BRASILEIRA PARA QUE ELA POSSA COMPETIR, PORQUE, COM TECNOLOGIAS VELHAS, A PRODUTIVIDADE É BAIXA. ISSO DEPENDE DE MEDIDAS TOMADAS PELO GOVERNO. NESSA ÁREA, O GOVERNO É ESSENCIAL. É PRECISO DISCUTIR MUITO SE O GOVERNO PRECISA TER EMPRESAS ESTATAIS OU NÃO. ISSO É DISCUTÍVEL. MAS, PARA INSERIR POLÍTICAS GLOBAIS, PRECISAMOS DO GOVERNO.

JOSÉ GOLDEMBERG, DEZEMBRO DE 2018

REAL
25 anos

Me dá esse pedacinho?



Não é a tarifa que você quer em um acordo. Você quer tecnologia. O modelo brasileiro de ser fechado para se proteger está esgotado. É disso que o País precisa se convencer. A mentalidade do brasileiro é: fecha que é bom. Não é fechando o Brasil que daremos o salto que ele precisa.

VERA THORSTENSEN, JULHO 2018

Nosso sistema empresarial na Indústria e nos Serviços é totalmente voltado ao mercado interno, com um sistema elevadíssimo de proteção contra produtos importados e, conseqüentemente, contra novos entrantes no mercado que trariam novas tecnologias.

EDMAR BACHA, DEZEMBRO DE 2018



Precisamos dobrar o investimento pelos próximos 25 anos para obter um estoque de infraestrutura que atenda à população brasileira e traga os ganhos de produtividade que buscamos na economia.

ANA CARLA ABRÃO, JUNHO DE 2018

O CUSTO DA LOGÍSTICA NO BRASIL É BRUTAL. É COMPLICADO E CARO. SÓ QUE EXISTE UMA OPORTUNIDADE MUITO GRANDE DE INVESTIMENTO E INTERESSE [*EM INVESTIR*].

HENRIQUE MEIRELLES, JULHO DE 2019

Nós construímos uma matriz elétrica, no Brasil, muito refém do clima. Culpamos São Pedro, mas o culpado não é ele, mas a falta de planejamento.

ADRIANO PIRES, JULHO DE 2021

Você chega sempre à conclusão de que as desvantagens competitivas [*do Brasil*] são nas áreas mais básicas. Em esferas mais sofisticadas, de acesso à tecnologia e à qualidade da pesquisa científica, existe muita gente boa aqui. O que falta são os pilares básicos da competitividade: qualidade do ensino primário, acesso à saúde e infraestruturas viária e de portos, de transporte e até de rede elétrica. Tudo isso são coisas que deveriam ser cuidadas em primeiro lugar, como fizeram os países asiáticos.

THOMAS TREBAT, ABRIL DE 2015

Já escutei várias consultorias avaliando que o atual déficit em infraestrutura e logística no Brasil é de mais de R\$ 1 trilhão, em todas as dimensões: portos, aeroportos, rodovias, terminais rodoviários e ferroviários e logísticas fluvial e marítima. Nossa logística, comparada à dos Estados Unidos, é o que eles tinham na década de 1930.

FLÁVIO MARTINS, JANEIRO DE 2020

O Brasil é talvez o país do mundo, fora os desenvolvidos, que tenha mais experiência, que tenha mais *track record* [histórico], de atrair o investimento privado para áreas fundamentais da economia brasileira por meio de Parcerias Público-Privadas de construções. Veja só o caso da eletricidade, da energia. Quem produz energia no Brasil são, essencialmente, empresas privadas. Quem transmite energia no Brasil são empresas privadas. Quem distribui são empresas privadas [...] Costumo dizer que nós vemos o Brasil como um fantástico e gigantesco laboratório onde é possível apostar e fazer soluções inovadoras.

CARLOS LEIRIA PINTO, JULHO DE 2023

HÁ UMA PREMISA ERRADA NO BRASIL DE ACHAR QUE ÁGUA É A FONTE DE ENERGIA MAIS BARATA. NÃO É MAIS A MAIS BARATA — E SERÁ CADA VEZ MAIS CARA.

ADRIANO PIRES, JULHO DE 2021

Não adianta esperar que o setor público faça todos os investimentos em Infraestrutura. Com a crise fiscal que vivemos hoje, não há capacidade, nos níveis federal, estadual ou municipal, de fazer investimentos. E não haverá durante muito tempo. É uma questão de ambiente de negócios para favorecer o investimento privado.

ANA CARLA ABRÃO, JUNHO DE 2018

PRECISAMOS ENTENDER QUAL É O CAMINHO PARA A ATRAÇÃO DESSES INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA, QUE PODEM SER POR MEIO DE EMPRESAS BRASILEIRAS OU DE FORA. INDEPENDENTEMENTE DA ORIGEM DO INVESTIMENTO, É FUNDAMENTAL MELHORAR A PERCEPÇÃO DA CAPACIDADE DE ABSORÇÃO DOS RISCOS QUE ESTÃO ENVOLVIDOS NESSES PROJETOS.

ANDRÉ DABUS, JUNHO DE 2018

A grande questão, hoje em dia, para conseguirmos desenhar bons contratos de investimento de longo prazo em infraestrutura que conciliem investimento público e privado, é o compartilhamento de riscos. Décadas passadas, esse investimentos era basicamente público. Nós tínhamos ineficiência na alocação, não conseguíamos complementar as obras essenciais, e muitas obras viravam ‘elefantes brancos’. Então, passamos por um ciclo que abriu a infraestrutura para investimento privado, que é mais eficiente, não onera o orçamento público, tem uma lógica mais econômica e menos política. Mas deixamos todo o risco para o setor privado, e o investidor falou: ‘Não dá para fazer investimento de longo prazo no Brasil. É uma loucura, uma porrada atrás da outra’.

ERIC BRASIL, AGOSTO DE 2023

”

PODER

CONSENSO _ 136

ELEIÇÕES _ 138

REFORMAS E RENOVAÇÃO POLÍTICA _ 144

GOVERNANÇA E POLÍTICAS PÚBLICAS _ 152

POLÍTICA EXTERNA _ 164

EDUCAÇÃO POLÍTICA _ 176

CONSTITUIÇÃO _ 182

LIDERANÇA _ 188

CORRUPÇÃO _ 194

DEMOCRACIA _ 200

JUDICIÁRIO _ 210

CRISE POLÍTICA _ 218



”

PODER

O Brasil se acostumou a conviver com o desequilíbrio entre os poderes e constantemente experimenta crises e renovações. Em contrapartida, os esforços para conciliar divergências ainda persistem — na esperança de uma agenda capaz de reformar o País.

NÃO PRECISAMOS BUSCAR O CONSENSO, MAS JUNTAR AS PESSOAS NAS SUAS DIFERENÇAS.

JORGE FORBES, ABRIL DE 2022

Se apenas nos pautarmos pelas nossas diferenças, precisaremos, em algum momento, achar nossas semelhanças. Esse é o papel do líder.

VINÍCIUS MÜLLER, AGOSTO DE 2022

Quando há uma confusão política — como [acontece] atualmente no Brasil —, talvez haja espaço para dizer: a Constituição de 1988 foi um avanço, mas também proporciona todo o tipo de mecanismos e incentivos errados, que não favorecem a construção de consenso, a construção de maioria. Precisamos fazer mudanças políticas profundas. Este é o momento ideal para fazer isso.

ANDRÉS VELASCO, FEVEREIRO DE 2017

O consenso em um país da complexidade do Brasil é uma coisa que será sempre ilusória. Mas acredito que as pessoas de boa-fé, preocupadas com o futuro, têm de procurar as convergências possíveis.

PEDRO MALAN, DEZEMBRO DE 2018

Quando os presidentes são capazes de mobilizar o Congresso, com a força das urnas e um certo consenso em torno de um projeto de país que apresentam, [o Congresso] torna-se até maleável. Quando não há um projeto de país claro, a capacidade de governança desaparece.

OSCAR VILHENA, AGOSTO DE 2020

A esquerda e a direita têm ódio de conviver com o opositor, não entendem que a democracia é conviver com a diferença.

MARCO ANTONIO VILLA, FEVEREIRO DE 2014

Do ponto de vista político, o Brasil é mesmo uma federação. Os Estados têm dinâmica política própria, com lideranças locais e uma disputa que ocorre no nível estadual ou, mesmo, municipal. Não dá para imaginar que, conseqüentemente, partidos com uma certa teia de aliados ou um certo grupo de adversários naquele Estado vão esquecer disso tudo na hora da eleição nacional. Não vão. Ainda mais com esse conflito que é a eleição estadual ocorrendo ao mesmo tempo da nacional.

CLAUDIO COUTO, AGOSTO DE 2018

NÓS DEFENDEMOS VALORES DIFERENTES, E ISSO É A BELEZA DA DEMOCRACIA, QUE É PERMITIR A REPRESENTAÇÃO DA PLURALIDADE DA SOCIEDADE. EXISTE UMA PARTE MAIS CONSERVADORA, UMA MAIS LIBERAL, UMA PARTE QUE ESTÁ MAIS PREOCUPADA EM DEFENDER QUESTÕES SOCIAIS E OS MAIS POBRES E UMA PARTE DA SOCIEDADE QUE, INFELIZMENTE, NÃO ESTÁ PREOCUPADA COM ESSAS QUESTÕES.

LARA MESQUITA, JUNHO DE 2019

Sai muito caro à sociedade brasileira o financiamento eleitoral privado.

MARCO AURÉLIO MELLO, OUTUBRO DE 2014

Para todo o problema complexo, temos uma solução simples que, em geral, é errada. A proibição de doação de empresas para campanhas eleitorais reflete muito isso, pois gerou problemas sérios. Primeiro, perdeu a transparência. Não sabemos mais quem doa e, além disso, foi gerado um incentivo para o caixa dois. O tiro saiu pela culatra.

BRUNO CARAZZA, OUTUBRO DE 2018

Até 2014, no Brasil, o financiamento privado [*das campanhas eleitorais*] era superior ao financiamento público. Agora, temos o financiamento público superior ao privado. Mesmo com esse arranjo que só pessoas físicas podem doar, poderíamos tentar mobilizar a sociedade para que as doações atingissem tal volume que superassem os fundos públicos.

LARA MESQUITA, JUNHO DE 2019

NO CONCEITO DE UM HOMEM, UM VOTO É MUITO IMPORTANTE, ESSENCIAL À DEMOCRACIA. OS POSTOS DE VOTAÇÃO, AS URNAS, SÃO O ÚNICO LUGAR NO SISTEMA POLÍTICO ONDE TODOS TÊM O MESMO PESO. DURANTE A VOTAÇÃO, RICOS E POBRES SÃO TODOS IGUAIS. NO ENTANTO, NÃO É O BASTANTE. É INSUFICIENTE PARA SE OBTER UMA DEMOCRACIA DE QUALIDADE. AS DESIGUALDADES ATUAIS, MAIS EM ALGUMAS SOCIEDADES DO QUE EM OUTRAS, INTERFEREM NA QUALIDADE POLÍTICA.

MICHAEL COPPEDGE, OUTUBRO DE 2016

Quem ganha campanha é marqueteiro, o candidato não conversa livremente sem script, não se expõe. Ele é um boneco perfeito que não é o que o povo vai ver no exercício do mandato. Temos de tirar o candidato da zona de conforto que o marketing criou para ele.

SÉRGIO ABRANCHES, AGOSTO DE 2017

Acredito que precisamos de candidatos que não estejam presos em escândalos de corrupção, mas que tenham tradição política, que tenham capacidade de fazer coalizões, não acho que seja o momento para aparecer um salvador da pátria.

LUIZ FELIPE PONDÉ, OUTUBRO DE 2018

Curiosamente, há um fenômeno no qual as pessoas se manifestam pela mídia social, muitas vezes vão às ruas protestar, mas se abstêm de comparecer às urnas. [isso] significa que a representação política passa a ser mais distante ainda da preferência desse eleitor.

SERGIO FAUSTO, NOVEMBRO DE 2017

As políticas brasileira e mundial foram digitalizadas. O que ganha uma eleição? É a densidade política que um candidato tem somada à densidade digital.

MANOEL FERNANDES, OUTUBRO DE 2021

Os partidos políticos precisam encontrar uma forma de se reconectarem com a sociedade civil. Não sei se existe uma fórmula única para isso. Muito provavelmente partidos diferentes vão encontrar caminhos diferentes. Aqui, passaremos por uma série de experimentos. Um dos que têm sido muito elogiados são os mandatos coletivos.

LARA MESQUITA, JUNHO DE 2019

Nós temos de entender que a participação política é um dever do cidadão, não um direito. Quando alguém vota em um determinado político, ele é responsável por esse político. Se ele for corrupto, essa pessoa será responsável pelo político corrupto que elegeu.

JOSÉ ANTONIO DIAS TOFFOLI, SETEMBRO DE 2014

O nosso Congresso Nacional tem um baixíssimo índice de renovação. Nossos deputados acabam sendo herdeiros de dinastias.

FERNANDO SCHÜLER, ABRIL DE 2016

Eu vejo, às vezes, pessoas entrarem muito cedo na política e perder os referenciais de como a sociedade se organiza, de qual o seu papel na sociedade. E isso acaba levando a um tipo de dependência que é a pior coisa que pode acontecer para alguém: a política.

FERNANDO HADDAD, DEZEMBRO DE 2016

O País, em geral, mudou; a sociedade, também. A economia está mais robusta e internacionalizada, mas o sistema político e as pessoas que o compõem mudaram muito pouco.

KENNETH MAXWELL, JULHO DE 2016

SEM UMA PARTICIPAÇÃO
ATIVA E SEM A POLÍTICA
CAPTANDO OS MELHORES,
OS ELEMENTOS
MAIS IDEALISTAS
DA SOCIEDADE, A
DEMOCRACIA ESTÁ
CONDENADA AO
FRACASSO.

MARIO VARGAS LLOSA, MAIO DE 2016

O Brasil é um país que demora muito para mudar de rumo, para o bem e para o mal.

MATTHEW TAYLOR, ABRIL DE 2015

No setor privado, nós sempre achamos que a velocidade pode ser um pouco maior. Mas essas reformas têm dado resultado. A Trabalhista, ainda com muito para avançar, já melhorou bastante. A Tributária também é muito importante. A complexidade tributária, o que gastamos de dinheiro para pagar corretamente todos os tributos, é surreal em comparação a empresas internacionais.

FLÁVIO MARTINS, JANEIRO DE 2020

A história mostra que as reformas são incrementais. Acredito que é isso que vai acontecer no Brasil. Vamos ter mudanças na Previdência, na legislação trabalhista, alguma coisa na questão tributária, mas é preciso que esse processo seja continuado.

GUSTAVO LOYOLA, MARÇO DE 2017

O CERNE DA REFORMA POLÍTICA É COMO ELEGEMOS A CÂMARA DOS DEPUTADOS.

ROBERTO POMPEU DE TOLEDO, DEZEMBRO DE 2015

A problemática não está no presidente eleito virar refém do Congresso, mas em quem nós elegemos para o Congresso. Estamos sempre preocupados com o Executivo, mas não discutimos nossa representatividade parlamentar.

VINICIUS MARIANO DE CARVALHO, MARÇO DE 2018

Normalmente, a questão da Reforma Política aparece no debate como se nada tivesse mudado desde a Constituição de 1988 — e não é o caso, pois tivemos mudanças fundamentais, grandes, mas paulatinas.

GRAZIELLA TESTA, AGOSTO DE 2021

SEMPRE ACHEI QUE O CAMINHO PARA MUDAR REALIDADES FOSSE A EDUCAÇÃO. MAS, AO ME ENVOLVER MAIS NOS SERVIÇOS PÚBLICOS, ACABEI ME DANDO CONTA DE QUE O CAMINHO PARA ALCANÇAR AS MELHORIAS NA EDUCAÇÃO É A POLÍTICA.

TABATA AMARAL, MAIO DE 2017

Entendo que, para melhorar a eficiência do gasto público, eu preciso fazer mais, com menos dinheiro, para desonerar a sociedade e fazer a economia crescer mais. Isso é uma obra interminável. Você vai fazer em quatro anos, e quem vier depois, terá mais a fazer. Ela é permanente. O que se deseja em uma Reforma Administrativa? A eficiência do Estado com menor custo. [...] De outro lado, incluiria outra reforma, que eu diria mais que Administrativa: a Reforma do Estado, que envolve a desburocratização.

GERALDO ALCKMIN, DEZEMBRO DE 2023

Para mudar a política, é fundamental mudar os partidos, pois são realmente inevitáveis e fazem a mediação entre a sociedade e o poder político.

MARCELO ISSA, SETEMBRO DE 2018

Diminuir o número de partidos para uma quantidade mais negociável diminuiria o custo de ter uma maioria no Congresso.

ANTHONY PEREIRA, NOVEMBRO DE 2017

O que acho essencial para o Brasil é iniciar algum tipo de Reforma Política para tornar o governo e os partidos mais significativos para as pessoas.

RICHARD LAPPER, AGOSTO DE 2021

Toda a discussão sobre as reformas, que às vezes aparecem como “reformas do Estado”, trata fundamentalmente de um processo de transformação institucional que abrange as organizações ou as instituições estatais. É um processo de transformação institucional na sociedade que implica a redistribuição ou a redefinição das funções estatais e como isso funciona.

HUMBERTO FALCÃO, DEZEMBRO DE 2019

Os partidos não se abrem voluntariamente à renovação. É uma briga, e quem está de fora precisa insistir nisso. Mas [os partidos] são fundamentais. Ou os movimentos que vêm da sociedade civil penetram e mudam os partidos, ou, então, vamos continuar com esta desconexão entre o mundo da sociedade e o mundo da política — e, em meio a esse vazio que se abre, podem surgir fenômenos perigosos.

SERGIO FAUSTO, NOVEMBRO DE 2017



SEM INSTITUIÇÕES FORTES,
BOAS E COMPETENTES,
NENHUM PAÍS SE TORNA
RICO. O QUE FALTA PARA
AS NAÇÕES DAREM UM
SALTO DE CRESCIMENTO
E SAIR DA ARMADILHA DA
CLASSE MÉDIA É CONSTRUIR
INSTITUIÇÕES QUE PERMITAM
O CRESCIMENTO DA
CONFIANÇA. NO BRASIL, NÃO
CONFIAMOS NEM NO VIZINHO.

RODRIGO ZEIDAN, NOVEMBRO DE 2017

Gerenciar é ter metas, fazer planos de ação e tomar todas as medidas necessárias para atingi-las. Toda a área pública do País ainda sente muito a falta disso.

VICENTE FALCONI, MARÇO DE 2016

Um político acredita no valor mágico da lei. Ao publicar uma lei, acha que, fazendo isso, tudo está resolvido. Não. Após publicar uma lei, agora é que começa a implementação e o problema da avaliação.

JOÃO BILHIM, NOVEMBRO DE 2020

É comum, na política pública, tentar corrigir uma distorção criando outra.

MARCOS MENDES, JULHO DE 2022

As dificuldades que enfrentamos foram, em sua maioria, agravadas pela desconexão de Brasília com o Brasil real das ruas.

ABRAM SZAJMAN, JANEIRO DE 2018

Como viemos de um Estado imperial, monárquico, era o rei com o preposto político lá na ponta, o coronel, o mandatário — que era o chefe do Executivo, do Legislativo, do Judiciário, da polícia, enfim, o dono da fazenda. A figura do político local, dependente da figura do rei, criou essa cultura de que tudo vem de Brasília. Tudo vem do governo federal. As federações mais modernas e mais equilibradas, não por acaso, são superpotências, porque fizeram o contrário: tudo vem do cidadão e da democracia local.

JOSÉ MARIO BRASILIENSE, SETEMBRO DE 2016

O Estado brasileiro está onde não deveria e não está onde deveria. Precisamos de menos Brasília e mais Brasil.

EDUARDO GIANNETTI, ABRIL DE 2018

O que os países precisam fazer para se tornarem prósperos? A participação do governo precisa ser limitada, a carga tributária cobrada da população deve ser menor e as pessoas necessitam de incentivo para serem empreendedoras. É preciso o Estado de direito, em que todas as pessoas são tratadas igualmente perante a lei, e a proteção do direito à propriedade.

RANDALL HOLCOMBE, FEVEREIRO DE 2019

A INICIATIVA PRIVADA ESTÁ
SEMPRE PENSANDO NO FUTURO.
A GESTÃO PÚBLICA TEM,
PRIMEIRO, UM PLANEJAMENTO
OLHANDO PARA AS COISAS QUE
ACONTECERAM E COMO REAGE
AO PRESENTE. E QUANDO PENSA
NO FUTURO, É NO PERÍODO DE
GESTÃO DAQUELE GOVERNO.
É UM PLANEJAMENTO DE
GOVERNO, E NÃO DE ESTADO.

REGINA CÉLIA ESTEVES DE SIQUEIRA, SETEMBRO DE 2016

Falta muito planejamento para o Brasil. Por isso não há gerenciamento, porque as metas decorrem do planejamento estratégico. Não sabemos aonde queremos chegar.

VICENTE FALCONI, MARÇO DE 2016

Há um episódio, em *Alice no País das Maravilhas*, em que a protagonista pergunta ao coelho que caminho deve tomar. Ele responde: “Depende de onde você quer ir”. Indicadores nos mostram, como um termômetro, em que ponto estamos no caminho, e, a partir disso, nos perguntamos para onde queremos ir. Sem indicadores, não há gestão de qualquer política pública.

FERNANDO ABRUCIO, DEZEMBRO DE 2017

A arte da política é convencer as pessoas de que planos diretor, de mobilidade, de educação, de habitação e de cultura são coisas que devem vir para ficar.

FERNANDO HADDAD, DEZEMBRO DE 2016

Esta sociedade brasileira já está pronta para desempenhar um papel melhor. O Brasil melhorou muito as condições de saúde, educação e tempo de vida das pessoas.

JORGE CALDEIRA, DEZEMBRO DE 2015

Estimativas conservadoras calculam que 25% dos eleitores são dependentes ou beneficiários do salário mínimo [...] Isso quer dizer que esse sistema é um ativo muito importante e se tornou o centro da competição política.

MARTA ARRETCHE, NOVEMBRO DE 2017

EMPRESAS PÚBLICAS NÃO
PERTENCEM AO GOVERNO,
MAS A TODOS OS BRASILEIROS.

ADRIANO PIRES, DEZEMBRO DE 2014

Afinal de contas, o que é o Estado? É, por um lado, a junção dos anseios da sociedade e, por outro, a concretização desses anseios pelos técnicos e políticos eleitos.

FELIPE SALTO, FEVEREIRO DE 2018

O Estado é apenas um *player* entre muitos outros. Em algumas políticas públicas, ainda é o principal; em outras, eventualmente já pode ser um ator mais secundário, em termos de produção. Agora, [*o Estado*] nunca vai perder a função em termos de design de políticas públicas e controle delas.

JOÃO BILHIM, NOVEMBRO DE 2020

Este é o que o Brasil adotou após a Constituição de 1988, na Educação: muito poder aos municípios do ponto de vista da provisão de serviços educacionais e, ao mesmo tempo, municípios e Estados podendo ser o mesmo provedor para um universo de alunos em comum. Isso não acontece em nenhum lugar do mundo, essa duplicidade de redes é uma 'jabuticaba' brasileira.

FERNANDO ABRUCIO, DEZEMBRO DE 2017

O GRANDE PROBLEMA DO COLAPSO É QUE SE PERDE A CAPACIDADE DE GESTÃO. O TESOURO É OBRIGADO A FAZER O SEQUESTRO DAS CONTAS POR QUESTÕES CONTRATUAL E LEGAL — E, COM ISSO, O PRÓPRIO ESTADO PERDE A CAPACIDADE DE GERIR O CAIXA E FICA INGOVERNÁVEL.

ANA CARLA ABRÃO, JUNHO DE 2017

Existem três formas de financiar o que a sociedade deseja: emissão de moeda, criação de tributos e aumento da dívida pública. Cada uma delas tem um custo, como inflação e taxas de juros. A grande arte das finanças públicas é combinar as ferramentas disponíveis para que o Estado pare em pé, que seja robusto, e não capenga. Quando falamos de ajuste fiscal, é disso que se trata. Não é o ajuste pelo ajuste, mas um ajuste das contas que permita o Estado, mais bem saneado, realizar aquilo que a sociedade deseja.

FELIPE SALTO, FEVEREIRO DE 2018

Queremos ser a terceira maior economia do mundo? A maior plataforma energética limpa? A maior exportação agrícola? Hegemônicos quanto à segurança alimentar internacional? O que nós queremos? Precisamos de um método organizado de planejamento e de gestão da inserção do Brasil em 20 anos. Nós não temos isso.

HUSSEIN KALOUT, MARÇO DE 2015

Uma gestão começa a fazer diferença, mas o que faz diferença mesmo são 15 ou 20 anos de boa gestão, mesmo que haja uma alternância saudável que mude alguma política, mas tenha um certo *core* de projetos antigos.

FABIO GIAMBIAGI, NOVEMBRO DE 2021

Ninguém diz o que deseja que o País seja em 2040 ou 2050. Então, estamos em uma situação grave. Vivemos o presente pelo presente o tempo todo.

MARCOS NOBRE, SETEMBRO DE 2019

TODO CIDADÃO É UM LOBISTA POR NATUREZA. VOCÊ NÃO DEFENDE, DIARIAMENTE, OS SEUS INTERESSES EM TODOS OS ÂMBITOS? TEMOS DE NOS DEFENDER DIANTE DO GOVERNO TAMBÉM. NO MOMENTO EM QUE CRIMINALIZAMOS O RELACIONAMENTO DO SETOR PÚBLICO COM O PRIVADO E COM A SOCIEDADE CIVIL, ESTAMOS EXTERMINANDO A DEMOCRACIA.

ANDRÉA GOZETTO, MAIO DE 2019

Muita gente olha para o setor público de fora e pensa que o que falta é vontade. As pessoas acham que se inserirmos nele muitas pessoas do privado, conseguiremos resolver os problemas. O setor público é muito complexo, é preciso ter humildade para enfrentar um problema desse tamanho.

JOICE TOYOTA, SETEMBRO DE 2016

Hoje, um dos principais temas em Recursos Humanos no setor público brasileiro, diante da crise econômico-financeira, é o replanejamento da força de trabalho.

FERNANDO COELHO, JULHO DE 2017

Governar é difícil. Se as atribuições dos governos fossem fáceis, não precisaríamos de governantes para exercê-las.

NGAIRE WOODS, SETEMBRO DE 2016

Se cidades fossem comparadas a corpos, São Paulo seria paciente com Alzheimer dos neurônios dirigentes. Prefeitos esquecem o que foi feito na gestão anterior ou mesmo o que prometeu durante a eleição. Ao fazer só o manejo do imediato, prejudica-se a continuidade de políticas públicas.

PAULO SALDIVA, JANEIRO DE 2023

O Brasil não precisa de uma visão personificada ou personalizada das políticas públicas, mas políticas públicas de médio e longo prazos que pensem o País [...] Não temos mais tempo para começar de novo.

ROGERIO CAIUBY, OUTUBRO DE 2022

Há 50 anos, falar sobre renda mínima era uma ilusão literária. Ao longo dos anos, pelo menos, houve a adoção de mecanismos de transferência de renda que terminaram no Bolsa Família e demonstraram duas coisas: com apenas 0,5% do PIB, é possível lidar minimamente com o problema da extrema pobreza no País; e que essas soluções não são absolutamente incompatíveis com a retomada de um crescimento vigoroso.

EDMAR BACHA, DEZEMBRO DE 2018



O PRINCIPAL OBJETIVO DA POLÍTICA EXTERNA É DEFENDER O INTERESSE NACIONAL, NÃO OS INTERESSES PARTIDÁRIOS OU IDEOLÓGICOS.

RUBENS BARBOSA, JULHO DE 2017

O Itamaraty tem interesse em buscar, no meio empresarial, apoio a uma política construída não com base exclusivamente em uma agenda econômica [...] quando nos sentamos para discutir com parceiros, há um troca entre questões econômicas e políticas e interesses nacionais, como o próximo país a sediar uma Copa do Mundo. As trocas de apoio na comunidade internacional são feitas a partir de uma visão genérica da posição do país.

IRENE VIDA GALA, FEVEREIRO DE 2023

O objetivo da política externa é beneficiar a população brasileira. Em um mundo de múltiplas potências, o que é melhor para a população brasileira é tirar vantagem de eventuais rivalidades que surjam.

CARLOS GUSTAVO POGGIO, MARÇO DE 2022

O desafio do Brasil, no âmbito de uma política externa universalista, é navegar entre as disputas de transição hegemônica, principalmente Estados Unidos e China — garantindo os próprios interesses e diversificando o risco —, sem necessariamente se comprometer com nenhum desses parceiros. Muitas vezes, o que encontramos no campo das relações internacionais é a lógica de soma zero, ou de que um país precise necessariamente se associar a outro e preterir um terceiro. O Brasil, historicamente, não tem essa tradição — e, do ponto de vista de gestão de risco, nem deveria fazê-lo.

FERNANDA MAGNOTTA, FEVEREIRO DE 2023

O MUNDO NÃO TEM COMO NEGOCIAR AGENDAS DE SEGURANÇA ALIMENTAR E QUESTÃO CLIMÁTICA SEM PASSAR PELO BRASIL [...] ESSA É UMA DIPLOMACIA QUE TEM TUDO A VER COM O PAÍS, TEM A VER COM OS NOSSOS RECURSOS DE BARGANHA, E O BRASIL PODE INOVAR DOS PONTOS DE VISTA DA COSTURA POLÍTICA E DAS FORMULAÇÕES. NÃO PRECISAMOS CORRER ATRÁS DE ACORDOS DESENHADOS POR OUTROS E FALAR ‘SIM’ OU ‘NÃO’. TEMOS DE AJUDAR A DESENHAR ESSES ACORDOS.

RICARDO SENNES, JULHO DE 2023

O multilateralismo nos ajudou a projetar a voz do Brasil no mundo. O País sempre tratou a ONU como o seu habitat natural. Os discursos do Brasil [*na ONU*] sempre foram muito valorizados. A postura do País defendendo protocolos, como o de Kyoto, e as pautas de aquecimento global e defesa dos direitos humanos sempre foram muito fortes como elementos de projeção internacional nacional.

GUILHERME CASARÕES, JULHO DE 2019

[*Estamos vendo*], num certo sentido, uma espécie de renascimento do Estado-nação como protagonista das relações econômicas e políticas internacionais, uma retração do globalismo e uma emergência dos individualismos nacionais.

MARCOS TROYJO, DEZEMBRO DE 2016

Acho que, talvez, os países tenham se desencantado — principalmente os poderosos — com as soluções multilaterais para os grandes problemas.

SÉRGIO DUARTE, NOVEMBRO DE 2020

Caso não seja feito um trabalho de conscientização de como o local e o global estão interconectados e como a vida de todos foi internacionalizada ao longo dos últimos anos, não conseguiremos chamar para o debate os tomadores de decisão que obviamente estão participando das mesas de negociação. É a democratização dos temas de política externa.

FERNANDA MAGNOTTA, FEVEREIRO DE 2023

O Brasil é introspectivo e olha, sobretudo, para o próprio umbigo. O País não tem a menor ideia de que seja parte necessária do mundo.

MARCOS DE AZAMBUJA, MARÇO DE 2018

DO PONTO DE VISTA DOS GRANDES ATORES INTERNACIONAIS, O BRASIL É O ÚNICO PAÍS COM MAIS DE 50% DA POPULAÇÃO NEGRA FORA DA ÁFRICA. ISSO TORNA A NOSSA INTERLOCUÇÃO COM OS PAÍSES AFRICANOS DISTINTA [...] ISSO TEM A VER COM A NOSSA HISTÓRIA, A FORMAÇÃO DA NOSSA MATRIZ, NOSSO DNA DE SOCIEDADE [...] OS PAÍSES AFRICANOS REPRESENTAM 54 VOTOS NO SISTEMA INTERNACIONAL, ALÉM DE UM ASPECTO POLÍTICO QUE POUCO SE FALA SOBRE A SEGURANÇA NO ATLÂNTICO SUL, A NOSSA VIZINHANÇA. PRECISAMOS ACELERAR NOSSA APROXIMAÇÃO COM O CONTINENTE AFRICANO.

IRENE VIDA GALA, FEVEREIRO DE 2023

A integração entre Europa e América Latina passa pela amizade entre Brasil e Portugal.

BERNARDO IVO CRUZ, MARÇO DE 2023

Para o interesse nacional, é importante não queimar pontes. É fundamental manter os canais abertos. E o Brasil tem essa tradição, que é útil às potências que, às vezes, não têm condições de se manterem em cima do muro.

LOURIVAL SANT'ANNA, DEZEMBRO DE 2019

O Brasil não é uma das 10 ou 15 prioridades, no mundo, para Biden ou nenhum outro presidente norte-americano.

THIAGO DE ARAGÃO, DEZEMBRO DE 2020

A política externa brasileira, desde a redemocratização — e especialmente neste século —, tem hesitado entre as dimensões do Sul Global e as grandes potências.

CARMEN FONSECA, ABRIL DE 2023

O respeito para com o Brasil, os recursos que tem e a dinâmica de mercado que oferece, nos credenciam para sempre sermos respeitados, onde quer que seja. O Brasil atravessou diversas crises econômicas e sempre saiu mais fortalecido [...] independentemente da coloração do governo, o respeito à economia brasileira é algo perene. O Brasil é um país sólido economicamente.

HUSSEIN KALOUT, NOVEMBRO DE 2017

O BRASIL TEM UMA TENDÊNCIA A ACHAR QUE NÃO ESTÁ INTEGRADO NO MUNDO, QUE CONFLITO É SEMPRE LÁ, E NÓS SOMOS UMA ILHA DE PAZ PROTEGIDA. NÃO SE INSCREVE NAS GRANDES CADEIAS MUNDIAIS DE PRODUÇÃO E DE COMERCIALIZAÇÃO. O PREÇO QUE O PAÍS PAGA PELA SUPOSTA PAZ E TRANQUILIDADE É UMA CERTA IRRELEVÂNCIA NOS GRANDES PROCESSOS INTERNACIONAIS.

MARCOS DE AZAMBUJA, MARÇO DE 2018

O Brasil precisa desempenhar um papel de articulador e de apresentar novas ideias. O País representa 50% da população do território e do PIB sul-americano. Logo, existe uma nação que pode articular uma visão sobre qual será o futuro da América do Sul. E precisa ser o Brasil.

OLIVER STUENKEL, MAIO DE 2019

O Brasil tem de ter uma presença global, o que não significa sair por aí se propondo a tentar resolver os problemas do mundo, mas exercer uma liderança na América Latina. Isso deveria ser incontestável.

LOURIVAL SANT'ANNA, DEZEMBRO DE 2019

Para entrar no jogo de xadrez da geopolítica internacional, o Brasil deveria ter um projeto de país e um plano estratégico, além de saber qual posição cabe a ele. O Brasil nem sequer definiu se deseja ser o líder da América Latina.

HENI OZI CUKIER, FEVEREIRO DE 2023

O BRASIL É UMA SÍNTESE.
SE O PAÍS NÃO DER
CERTO, O MUNDO NÃO
VAI DAR CERTO. NÃO
COMO PRETENSÃO, MAS
PORQUE O BRASIL É UM
MICROCOSMO. É UMA
SÍNTESE DE RAÇAS, DE
CULTURAS, DE SITUAÇÕES
E DE ESPAÇOS.

MARCOS DE AZAMBUJA, MARÇO DE 2018

A HUMANIDADE SE HABITUOU COM A PRESENÇA DA ARMA NUCLEAR, A 'ESPADA DE DÂMOCLES' PENDURADA EM CIMA DA CABEÇA. VOCÊ ACABA SE ACOSTUMANDO COM ELA: ESTÁ ALI TODO DIA. VOCÊ OLHA PARA ELA, ELA NÃO CAI, AÍ PENSA QUE NÃO VAI CAIR NUNCA.

SÉRGIO DUARTE, NOVEMBRO DE 2020

Caso o sistema chinês tome conta do mundo, será uma prova de que é possível ficar rico sem democracia. A população, se tiver melhores condições materiais de vida, facilmente colabora com regimes totalitários, como a história já mostrou.

LUIZ FELIPE PONDÉ, OUTUBRO DE 2018



O brasileiro ainda tem uma perspectiva monárquica do poder: não participa de sindicato, de partidos políticos, de assembleia de condomínio, de reuniões de país, nada! Mas cobra muito do Estado.

LAURENTINO GOMES, ABRIL DE 2014

O Brasil deveria investir pesadamente na formação política dos cidadãos para que a gente deixe de ter o papel de súdito, dependente, fomentador do assistencialismo.

JOSÉ MARIO BRASILIENSE, SETEMBRO DE 2016

Acho engraçado que as pessoas ainda questionam representatividade. Não acham tão necessário ter uma pessoa com deficiência ocupando cargos políticos. A representatividade é muito determinante. Quando eu me vejo em alguém, espelhado em alguém, ganho fôlego para lutar por mim mesmo.

JAIRO MARQUES, ABRIL DE 2018

Como movimentos políticos, temos a chance de aproveitar essa avidez do jovem para difundir o conhecimento sobre política.

DERSON MAIA, ABRIL DE 2018

Muitas pessoas no Brasil não estão muito interessadas em política. Elas só querem viver as próprias vidas. É errado pensar que todos se interessem por política como nós.

RICHARD LAPPER, AGOSTO DE 2021

O Plano Real, de fato, foi uma mudança qualitativa. Acho que a própria população se convenceu de que a estabilidade de preços e uma moeda são conquistas que não podem ser contestadas.

RUBENS RICUPERO, SETEMBRO DE 2019

Conseguimos criar uma massa de protestos contra tudo e todos, mas pouca ação a partir disso. Há pouco envolvimento dos cidadãos sobre o que é votado nas casas legislativas, no próprio espaço comunitário. Queremos que seja resolvido, mas não queremos fazer nada para isso.

VINICIUS MARIANO DE CARVALHO, MARÇO DE 2018

Nosso grande problema político é o ‘toma lá, dá cá’, em que o Executivo só consegue extrair mudanças legislativas por meio de um processo de trocas que nem sempre respeita a ética.

EDMAR BACHA, DEZEMBRO DE 2018

Não existe a política nova e a política antiga. Existe a política boa e a política ruim. Nós temos de analisar de uma forma muito séria, porque essa confusão pode acontecer. É muito importante diferenciar a boa política da má política.

LUANA TAVARES, SETEMBRO DE 2019

UMA SOCIEDADE PRECISA DE CONSERVADORES E PROGRESSISTAS, DAQUELES QUE FAZEM AS PERGUNTAS ‘POR QUE NÃO?’ E ‘POR QUE SIM?’. USANDO UMA METÁFORA NÁUTICA USADA POR BURKE, É COMO UM BARCO: NÃO SE PODE COLOCAR O PESO TODO NUM LADO SÓ, POIS SIGNIFICA NAUFRÁGIO.

JOÃO PEREIRA COUTINHO, SETEMBRO DE 2018

Estaremos em grandes apuros se não cultivarmos e afirmarmos para as novas gerações a necessidade do respeito mútuo, da civilidade, do comprometimento e de certa abertura de pensamento, além de disposição para ouvir os outros e considerar pontos de vista alternativos.

LARRY DIAMOND, MAIO DE 2017

É preciso que haja um diálogo cooperativo [*entre direita e esquerda*], e não uma luta distante e acirrada; se não, o caminho será a disfuncionalidade, um estado negativo de polarização.

JOEL PINHEIRO DA FONSECA, JULHO DE 2017

O Brasil tem uma crença nele próprio. Sempre houve a ideia de que nós vamos dar certo. Isso é bom, não se pode perder essa crença. O País é uma coletividade, portanto, temos pessoas que, às vezes, são umas contra as outras, mas com algo em comum. Temos de valorizar esse algo em comum e acreditar que nós podemos orientar nossas ações para o futuro, com esperança. Esperança é importante porque, sem ela, não faremos nada.

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, SETEMBRO DE 2019

Não importa qual sejam o partido e a ideologia. O que importa é que exista um diálogo qualificado, porque é a partir daí que a democracia será fortalecida.

IRINA BULLARA, SETEMBRO DE 2019

O adversário de um conservador tende a ser todo o tipo de radical. E o pensamento radical se define pela ambição de pretender transformar radicalmente o presente rumo ao futuro, como acontece com os revolucionários — ou rumo ao passado, como acontece com os reacionários.

JOÃO PEREIRA COUTINHO, SETEMBRO DE 2018

Quando entramos no campo sobre quem merece viver e quem merece morrer, entramos no campo do discurso totalitário. O totalitarismo pode ser de esquerda ou de direita. Isto é, o valor do Estado — o valor do meu grupo, o valor do fanatismo — está acima do valor da vida humana. Isso está na base do stalinismo e na base dos horrores de todas as ditaduras de esquerda ou de direita.

LEANDRO KARNAL, FEVEREIRO DE 2019

A Constituição de 1988 é extremamente detalhista, analítica, intervencionista no campo da Economia e abre espaço para interpretação do Judiciário. O Legislativo também é culpado por omissão, muitas questões não são reguladas, e o Judiciário acaba ocupando esse vácuo. O Executivo também é um perturbador desse equilíbrio, porque promove más políticas públicas e contribui para a existência de um sistema tributário extremamente complexo e de difícil entendimento por parte do contribuinte.

GUSTAVO LOYOLA, MARÇO DE 2017

A Constituição brasileira tem conquistas importantes que devem ser preservadas, mas é muito detalhista — e há certa ingenuidade em pensar que colocar direitos no papel significa que estejam garantidos.

EDUARDO GIANNETTI, ABRIL DE 2018

A Constituição de 1988 se deu sob uma mudança de crenças no Brasil e uma visão de ação social que não levava em conta as restrições orçamentárias.

MAÍLSON DA NÓBREGA, AGOSTO DE 2016

A MAIOR DIFICULDADE QUE SE TEM, O QUAL CHAMO DE ‘CONSTITUCIONALISMO DE REALIDADE’, É NÃO ACHAR QUE O SONHO DA CONSTITUIÇÃO [*TODOS SÃO IGUAIS*] SEJA A REALIDADE. A CONSTITUIÇÃO É UM DEVER SER QUE NEM SEMPRE É.

JOAQUIM FALCÃO, AGOSTO DE 2021

Você tem direito ao serviço público, mas quem controla o acesso a isso na Rocinha, na Maré, nas diversas favelas? Não é a Constituição. Deveria ser, mas não é. A Constituição é uma probabilidade que pode se realizar ou não.

JOAQUIM FALCÃO, AGOSTO DE 2021

A VIDA POLÍTICA NO PAÍS ESTÁ
PERPASSADA POR ANOMALIAS.
NOSSA CONSTITUIÇÃO É, EM PARTE,
BASTANTE RESPONSÁVEL POR ISSO.
FIZEMOS UMA CONSTITUIÇÃO LOGO
DEPOIS DO FIM DO GOVERNO MILITAR.
NELA, TINHA DE CABER TUDO,
TODAS AS DEMANDAS DAQUELE
POVO QUE FICOU ASFIXIADO,
SOFRENDO, SUFOCADO DEBAIXO
DOS TACÕES DOS MILITARES.
AÍ, COUBE TUDO — E QUANDO
CABE TUDO, NÃO CABE NADA.

MARY DEL PRIORE, SETEMBRO DE 2014

A Constituição deu inúmeros direitos. E se nós examinarmos os direitos e os deveres da cidadania, verificaremos que a Constituição esqueceu de adicionar os deveres do cidadão.

IVES GANDRA DA SILVA MARTINS, SETEMBRO DE 2015

Todo direito implica um dever, e todo dever, eventualmente, se constitui em um direito.

ROBERTO DAMATTA, MARÇO DE 2014

Ao ler o artigo segundo da Constituição, vai encontrar o seguinte dizer: são três os poderes da União, independentes e harmônicos entre si. E aí vem uma ordem tão lógica quanto cronológica: o Legislativo, o Executivo e o Judiciário. E por que o Legislativo está na linha de largada? Porque ninguém é obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude da lei.

CARLOS AYRES BRITTO, JANEIRO DE 2016

Não espere salto quântico da sociedade. O corpo social é muito mais pesado do que o corpo individual. O espírito coletivo é muito mais pesado do que o espírito individual. A sociedade não se transforma, não dá salto quântico; ela evolui, vai mudando para melhor, porém gradualmente, com a passagem do tempo, culturalmente. E a cultura da Constituição é o caminho para a sociedade evoluir ao fazer uma viagem sem volta.

CARLOS AYRES BRITTO, JANEIRO DE 2016

NÃO BASTA UMA
CONSTITUIÇÃO DO
PONTO DE VISTA
FORMAL. É NECESSÁRIO
QUE O POVO
BRASILEIRO SE SINTA
PERTENCENTE A ELA.

EDSON FACHIN, JANEIRO DE 2016

O líder é um cara que corre riscos, é um construtor de estratégias. Cada vez mais no mundo contemporâneo — um mundo em rede onde cada um precisa empreender a si próprio —, nós precisamos criar as oportunidades para que as lideranças se formem, eduquem-se. Quem cria o líder é o contexto no qual ele existe.

SILVIO MEIRA, DEZEMBRO DE 2016

Como formamos líderes? Conhecimento de Brasil, com aulas de economia, infraestrutura e sustentabilidade. Um líder não deve focar apenas na própria área, ele precisa de uma visão holística [...] as pessoas mais interessantes que conheci transcenderam o conhecimento de um especialista, e esse interesse gerava conexões.

WELLINGTON VITORINO, ABRIL DE 2023

Estamos voltando a ver lideranças do século 20, guerras do século 20, justamente quando achávamos que estávamos a caminho do nirvana do livre-comércio e da democracia.

MARCOS JANK, MARÇO DE 2022

A solução para a polarização são lideranças agregadoras. Hoje, as lideranças se perpetuam fazendo justamente o contrário, são fragmentadoras, e esses flancos as protegem do que quer que aconteça.

RICARDO AMORIM, JUNHO DE 2023

VOCÊ NÃO PRECISA
SER LÍDER O TEMPO
TODO. UM EXÉRCITO
NO QUAL TODO
MUNDO SEJA LÍDER VAI
PERDER A GUERRA.

MAX GEHRINGER, JUNHO DE 2022

EM UM SISTEMA COMO ESSE, COM FINANCIAMENTO EMPRESARIAL DE CAMPANHA, OS POLÍTICOS SÃO INDUZIDOS A PEDIR RECURSOS PARA OS EMPRESÁRIOS – ESTABELECENDO, EVIDENTEMENTE, INÚMERAS TROCAS E NEGOCIAÇÕES. O RESULTADO NÃO PODERIA SER BOM. TIVEMOS TRÊS DÉCADAS COM ESSE MODELO E, AGORA, ESTAMOS PASSANDO ISSO A LIMPO. ISSO FAZ A SOCIEDADE BUSCAR LÍDERES FORA DA POLÍTICA TRADICIONAL, OS CHAMADOS *OUTSIDERS*.

FERNANDO SCHÜLER, ABRIL DE 2017

Eu queria políticos que estivessem implantando uma cultura sólida de longo prazo, como os Estados Unidos fazem no empreendedorismo, e a Alemanha, na precisão.

GUILHERME BENCHIMOL, OUTUBRO DE 2018

Eu acredito neste momento de transformação. O Brasil tem uma expressividade global. Então, não será ignorado. Pode ser que passe um pouquinho mais de tempo, mas a transformação não é opcional. Ou aceita ou está fora do jogo.

RACHEL MAIA, OUTUBRO DE 2018

O Congresso não é tão ruim quanto parece, apenas precisa, como qualquer grupo, de um propósito. O propósito é absolutamente fundamental, numa empresa, num país, em qualquer organização. Porque, na ausência de um propósito, prevalece o interesse pessoal.

FLÁVIO ROCHA, ABRIL DE 2016

Um dos maiores problemas brasileiros ainda é o líder individual, messiânico, imaginar que seja mais forte do que as estruturas e as instituições da sociedade brasileira.

PAULO DELGADO, JULHO DE 2016

O populismo é uma espécie de falha cognitiva, porque a política e a democracia exigem muita cognição. É muito dado, muita informação, muita pós-verdade.

LUIZ FELIPE PONDÉ, OUTUBRO DE 2018

PARTICULARMENTE,
ACHO QUE O
MARKETING POLÍTICO
DEVERIA SER, EM
QUALQUER LUGAR DO
MUNDO, INFORMAÇÃO,
E NÃO PERSUASÃO.

WASHINGTON OLIVETTO, SETEMBRO DE 2018

ACHO QUE, HOJE, O MAL
ESSENCIAL DO BRASIL, O
PRIMEIRO O QUAL DEVERÍAMOS
DAR UM CHUTE E JOGAR NA
LATA DE LIXO DA HISTÓRIA, É A
CORRUPÇÃO. É ISSO QUE IMPEDE
QUE POSSAMOS CAMINHAR.

MARCO ANTONIO VILLA, DEZEMBRO DE 2014

Todos nós queremos um país melhor, mas é impossível alcançarmos um país melhor sem diminuir os índices de corrupção. Estudos internacionais mostram que quanto maior é o nível de corrupção, menor é o índice de desenvolvimentos econômico e social. E o contrário é verdadeiro: quanto menos corrupção, melhor estará desenvolvido o país social e economicamente.

DELTAN DALLAGNOL, MAIO DE 2017

Não adianta achar que a elite seja mais corrupta; o Estado, ineficiente e mais desonesto; o Congresso, formado por ladrões. O que está em Brasília é mais ou menos o espelho do que nós somos na média.

LAURENTINO GOMES, ABRIL DE 2014

Escutamos com frequência que a corrupção decorre da cultura do brasileiro, do Estado patrimonialista em que o público sempre se confundiu com o privado. É necessária, sim, uma mudança cultural. Mas também temos de ter uma legislação para reduzir a impunidade e instituições para prevenir e combater. Não está no DNA do brasileiro a lógica da corrupção.

MÁRIO SPINELLI, AGOSTO DE 2014

O loteamento dos cargos públicos é a principal causa da corrupção no Brasil.

CLAUDIO ABRAMO, DEZEMBRO DE 2014

OS DANOS DA CORRUPÇÃO VÃO MUITO ALÉM DE UM EVENTUAL DESVIO, UMA VEZ QUE PROMOVE UMA RELAÇÃO DE DESCONFIANÇA ENTRE ESTADO E SOCIEDADE.

O CIDADÃO, QUANDO EM UM ESTADO EM QUE A CORRUPÇÃO ESTÁ MUITO DISSEMINADA, DEIXA DE CONFIAR NAS AUTORIDADES PÚBLICAS, DEIXA DE CONFIAR NOS REPRESENTANTES. ENTÃO, SÃO EFEITOS PERVERSOS.

MARIO SPINELLI, AGOSTO DE 2023

Temos alguns dos empresários mais poderosos do Brasil condenados. Dava para imaginar Lula, o presidente mais popular que o Brasil já teve desde a redemocratização, sendo obrigado a depor? Acho que temos uma mudança importante aí.

RICARDO AMORIM, MARÇO DE 2016

Torci muito pela Dilma, não só por ser brasileira, mas por ser mulher. Para mim, foi uma dor a mais, porque foi a primeira mulher presidente. Isso pesou para mim, não pense que foi simples. Já não temos espaço. De repente, há uma mulher na Presidência, e vou pedir para tirar? Foi muito pesado.

JANAINA PASCHOAL, MAIO DE 2016

Quando um país começa a confrontar o problema da corrupção de maneira mais contundente, o primeiro efeito é sempre uma piora na percepção da corrupção. Isto é, ela se torna mais visível.

BRUNO BRANDÃO, DEZEMBRO DE 2018

No Brasil, os eleitores acham que não têm escolha, acreditam que todos os políticos sejam corruptos. Quando se chega a esse ponto, não há como separar o bom e o ruim. Minha pesquisa mostra que o eleitor não acha que a corrupção seja um atributo do indivíduo, uma escolha do político, mas uma característica do sistema.

NARA PAVÃO, OUTUBRO DE 2016

HÁ UMA VISÃO DE QUE A CORRUPÇÃO SEJA UM ATRIBUTO DO ESTADO. MAS É UMA RELAÇÃO. NÃO EXISTE CORRUPÇÃO SEM CORRUPTORES NEM CORROMPIDOS.

ANGELA ALONSO, ABRIL DE 2018



O que me anima é o regime democrático, porque, numa democracia, tudo vem a lume. A transparência do agir do Poder Público, inclusive do Judiciário, é a regra. Nada se passa no espaço do mistério. A democracia é a excomunhão da cultura do bastidor.

CARLOS AYRES BRITTO, JANEIRO DE 2016

Uma das tragédias da democracia é descobrir que não existe verdade, que ela pode estar em vários lugares, que nunca temos acesso pleno à verdade.

LUIZ FELIPE PONDÉ, OUTUBRO DE 2018

A DEMOCRACIA É
DIDÁTICA PORQUE NOS
ENSINA A TOLERAR,
MAS TAMBÉM NOS
ENSINA A RECONHECER
OS INTOLERANTES.

FERNANDO SCHÜLER, ABRIL DE 2016

É importante olhar o mundo para observar os erros de algumas sociedades democráticas na direção de soluções extremistas, nascidas da raiva e do ressentimento, e tentar resistir a isso, tentar criar um tipo de debate forte o suficiente entre os cidadãos para que o Brasil não seja vítima de soluções extremistas que vemos surgir em algumas outras sociedades democráticas ao redor do mundo.

MICHAEL SANDEL, MAIO DE 2017

A minha geração errou feio, porque nós achávamos que a democracia e a república eram as vocações da humanidade, que todos queriam isso.

LILIA SCHWARCZ, MAIO DE 2021

Não acho que o brasileiro despreze a democracia, porque, do contrário, não teria lutado tanto por ela.

HELOISA STARLING, OUTUBRO DE 2020

A sociedade civil não vai abrir mão dos grandes avanços. A sociedade é consistente e clara quanto ao que deseja: querem os direitos garantidos.

NAVI PILLAY, JUNHO DE 2020

O que é importante para a democracia? Não é que um poder mande no outro ou interfira no outro [...] Então, o importante é manter uma certa tensão, ou seja: eu controlo você, você me controla. Isso não para, porque a democracia não para. Se parar num determinado poder, sairemos da democracia.

JOAQUIM FALCÃO, AGOSTO DE 2021

SEM FREIO, QUALQUER PODER DEGENERAR. O PODER SÓ É CONTROLADO POR OUTRA FORMA DE PODER. POR ISSO O CORAÇÃO DA DEMOCRACIA SÃO OS MECANISMOS DE FREIOS E CONTRAPESOS.

LUIZ FELIPE PONDÉ, OUTUBRO DE 2023

A desburocratização é uma oportunidade de revitalização da democracia. É fácil notar como o distanciamento do cidadão em relação à máquina pública tem muito a ver com essa não identificação do que o Estado faz para servir ao público.

DANIEL BOGÉA, AGOSTO DE 2018

Vejo a polarização como um mundo que ensurdeceu para o outro.

CÁRMEN LÚCIA, OUTUBRO DE 2020

O populismo, na atualidade, é um fenômeno muito estranho, porque significa que, de alguma forma, há uma elite no poder, que se tornou tão desconectada do povo que acaba sendo responsável pela opressão e pelas dificuldades enfrentadas pelo próprio povo. Logo, o objetivo dos políticos populistas é empurrar a elite para um lado, o povo para o outro — e, de certa forma, representar este último.

RICHARD HORTON, SETEMBRO DE 2020

NÃO BASTA ELEGER 5, 10,
50 PESSOAS NEGRAS SE
A LEGENDA DO PARTIDO
OU A HISTÓRIA DE LUTA
DELE AINDA OPERA
DENTRO DA LÓGICA DA
BRANQUITUDE. QUAL É
O NOSSO PAPEL DENTRO
DESSES ESPAÇOS? É A
ALTERNÂNCIA DE PODER.

KATIÚSCIA RIBEIRO, NOVEMBRO DE 2020

A base do totalitarismo consiste em negar a esfera pública da vida social e fazer com que esta seja uma espécie de soma de indivíduos, como se cada um fosse capaz de cuidar de si próprio. Esse desprezo pela vida e pelas instituições de natureza comunitária, pública, está na essência do totalitarismo.

RICARDO ABRAMOVAY, JUNHO DE 2022

Diante de iniciativas autoritárias que busquem, no limite, eliminar o jornalismo, acho que temos de explicar para o leitor, sem dar ainda mais palanque ao autoritarismo, para que ele entenda o que está em jogo.

FLAVIA LIMA, SETEMBRO DE 2021

Sem democracia, não há jornalismo. O jornalismo, chamado de quarto poder, de guardião da democracia, é isso por um motivo muito simples: sem uma, o outro não existe.

SÉRGIO DÁVILA, SETEMBRO DE 2021

A institucionalização das conquistas tem um papel pedagógico muito forte. Essa cultura de “fulanizar” ou partidarizar as conquistas faz com que aquele período caia no esquecimento ou não tenha continuidade na próxima gestão. E as democracias que avançaram são exatamente aquelas que foram capazes de institucionalizar as conquistas da sociedade.

MARINA SILVA, MAIO DE 2017

JUSTIÇA NÃO SE TRATA DO DESEJO DA MAIORIA, MAS SIGNIFICA O RESPEITO PELA DIGNIDADE HUMANA E PELOS DIREITOS INDIVIDUAIS E A LIBERDADE DE AS PESSOAS DECIDIREM POR SI MESMAS QUAL TIPO DE VIDA DESEJAM.

MICHAEL SANDEL, MAIO DE 2017

A MODERAÇÃO É A MELHOR
MANEIRA DE GOVERNAR
AS SOCIEDADES. NÃO
ACREDITO EM REVOLUÇÕES,
MAS EM REFORMAS.

PAULO PORTAS, MAIO DE 2023

Independentemente de um Brasil idealizado ou real, existe uma agenda a ser perseguida que, talvez, se tivermos condições de ter um pouco mais de frieza e lucidez, veremos que determinados assuntos não são tão controversos assim.

MARCELO PAIXÃO, ABRIL DE 2020



Pode ser a hora, mais uma vez, no Brasil, de as pessoas refletirem se o sistema presidencialista é realmente o melhor para cultivar a flexibilidade e a sustentabilidade democrática. Sei que uma transição para o sistema parlamentarista seria um grande choque, e é muito improvável. Mas, considerando a história do Brasil nos últimos 30 anos de democracia restaurada, pode ser positiva uma reflexão sobre a estrutura constitucional, sobre a estrutura do sistema eleitoral e sobre como seria possível atualizar as estruturas democráticas do Brasil para esses propósitos.

LARRY DIAMOND, MAIO DE 2017

OS PODERES LEGISLATIVO E EXECUTIVO SÃO EMINENTEMENTE POLÍTICOS, FORAM FEITOS PARA GOVERNAR. O JUDICIÁRIO NÃO FOI FEITO PARA GOVERNAR, MAS PARA IMPEDIR O DESGOVERNO.

CARLOS AYRES BRITTO, MARÇO DE 2017

Na América Latina, a experiência dos regimes militares, *mutatis mutandis*, funcionou como a experiência do nazismo, do fascismo e dos governos de direita na Europa — ou seja, é preciso que o Judiciário tenha armas para impedir que regime se torne ditatorial, excepcional ou opressivo. O Judiciário recebeu essa missão.

FERNANDO LIMONGI, FEVEREIRO DE 2021

A polarização político-partidária fez com que aumentasse a demanda em torno do poder Judiciário, porque os partidos não questionam os próprios métodos e as leis. E, aí, todo mundo recorre ao Judiciário.

RAFAEL CORTEZ, MARÇO DE 2017

Em uma sociedade política altamente polarizada, é impossível que o Supremo entre e aja na política e seja visto como uma força neutra.

FERNANDO LIMONGI, FEVEREIRO DE 2021

Historicamente, nós nunca alcançamos um projeto de verdadeira independência entre os poderes, especialmente o Judiciário, que deveria cumprir o papel de um órgão forte, independente, não submetido a pressões políticas [...] A judicialização da política e a politização do Judiciário fizeram a Justiça — que deveria ser um poder moderador, neutro, que ajudasse a controlar, estabelecer e administrar o equilíbrio dentro da sociedade — se perder ao longo do tempo.

PAULO ABRÃO, JANEIRO DE 2023

A IMPARCIALIDADE NO JUDICIÁRIO FUNCIONA ASSIM: OU É IMPARCIAL OU NÃO É JUDICIÁRIO, SIMPLES ASSIM.

CÁRMEN LÚCIA, OUTUBRO DE 2020

Decisões monocráticas de colegiados, do Supremo em particular, é uma coisa que se inventou no Brasil, não existe em outro país. Obviamente, criam-se muitos problemas, pois existe uma razão para se querer que a decisão seja monocrática. O papel do Supremo é exatamente uniformizar o entendimento dentro do Judiciário.

ARMANDO CASTELAR, MARÇO DE 2017

A agenda do futuro para pensar o papel do Judiciário na economia e na política é começar a criar mecanismos para que as decisões do STF sejam mais colegiadas e, portanto, mais coesas para que se aumente a previsibilidade de como a Corte Suprema interpreta os conflitos que chegam à porta.

RAFAEL CORTEZ, MARÇO DE 2017

O Judiciário não pode agir de modo próprio, de ofício, então não basta, um dia, um ministro acordar e dizer: 'Vamos atuar nesta direção!'. Não, isso não é possível. Ele deve ser provocado; e o Judiciário brasileiro vem sendo muito provocado desde 1988.

MARIA TERESA SADEK, JULHO DE 2021

O Brasil vive um momento riquíssimo nessa ordem de ideias. Um exemplo é a transmissão ao vivo das sessões no Plenário do Supremo Tribunal Federal, que é uma experiência quase sem igual no mundo. Isso acabou contribuindo um pouco para essa popularização, que, se eventualmente pode ser excessiva, traz benefícios bem maiores que os acidentais malefícios neste momento do País.

EDSON FACHIN, JANEIRO DE 2016

Acho que [*o protagonismo do STF*] é uma coisa circunstancial e, a longo prazo, indesejável. Acho que uma democracia política é gênero de primeira necessidade, e as decisões políticas, como regra geral, devem ser tomadas no Congresso.

LUÍS ROBERTO BARROSO, NOVEMBRO DE 2017

Modernizar é democratizar. Temos de parar de achar que o Judiciário seja uma força em si mesmo, pois não é. O Judiciário só tem sentido visto dentro de uma perspectiva democrática e sujeito a todos os princípios inerentes à democracia, como a república e a dignidade da pessoa humana.

MÁRLON REIS, OUTUBRO DE 2016

O MESMO JUDICIÁRIO QUE SE LEGITIMA NA LAVA JATO ASSUME UMA PERSPECTIVA TÃO CORPORATIVISTA QUE, EM DETERMINADO MOMENTO, COMEÇA-SE A IMAGINAR QUE OS JUÍZES VIVAM EM UMA REPÚBLICA INDEPENDENTE EM ALGUM PLANETA.

JOSÉ EDUARDO FARIA, SETEMBRO DE 2016

O Judiciário não é um ambiente para a construção do futuro. A função dele é criar soluções para casos passados.

NELSON JOBIM, OUTUBRO DE 2016

Os avanços que tivemos na administração pública, no Poder Executivo — e até no Poder Legislativo —, nos últimos 10, 15 ou 20 anos, é assustadoramente superior ao avanço que tivemos em termos de gestão no Ministério Público e no Poder Judiciário.

MARIVALDO PEREIRA, AGOSTO DE 2016

Vivemos situação de extremos. O Judiciário, de um lado, está passando o Brasil a limpo, conduzindo uma operação que, hoje, é objeto de reconhecimento internacional e que dificilmente terá recuo. Ao mesmo tempo, [o *Judiciário*] preserva uma visão da economia, dos contratos, dos direitos de propriedade, que têm característica de cinco séculos atrás.

MAÍLSON DA NÓBREGA, MARÇO DE 2017

A DECISÃO JUDICIAL NÃO PODE SER TOMADA EM MEIO A UM PISCAR DE OLHOS. NÃO PODE SER TOMADA NA BASE DA PRESSA, DO AÇODAMENTO. NÃO É VELOCIDADE DE FÓRMULA 1, PORQUE ISSO É INCOMPATÍVEL COM O TEMPO DE QUE O JUIZ PRECISA PARA MATURAR A CAUSA, ESTUDAR, REFLETIR. ENTÃO, ÀS VEZES, A RAZOÁVEL DURAÇÃO DO PROCESSO NÃO SIGNIFICA PISAR NO ACELERADOR DO TEMPO, BASTA TIRAR O PÉ DO FREIO. BASTA NÃO SER MOROSO PARA JÁ ATENDER AO RECLAMO CONSTITUCIONAL DA RAZOÁVEL DURAÇÃO DO PROCESSO.

CARLOS AYRES BRITTO, JANEIRO DE 2016

Estamos em um momento de crise existencial, não para o País, mas para o regime político. Não se vê uma saída fácil, de um lado ou de outro.

KENNETH MAXWELL, JULHO DE 2016

O modelo político-partidário brasileiro chegou ao máximo de virtude e apodreceu.

PAULO DELGADO, JULHO DE 2016

A crise não traz só problema, traz também soluções. O conceito de supermercado nasceu na crise de 1929.

RICARDO AMORIM, MARÇO DE 2016

Duvido que os partidos sobrevivam ao processo de digitalização geral da sociedade. O partido era uma forma de organizar ideias analógicas em blocos e plataformas que permitiam que as pessoas identificassem cada uma. É uma transição profunda, radical e absoluta, o fim do mundo tal como nós conhecemos.

SÉRGIO ABRANCHES, AGOSTO DE 2017

A crise que estamos vivendo é multidimensional. Tem uma matriz política, um lado econômico e um lado também, extremamente importante, ligado à cultura política do País, à moral e à ética dos atores políticos, que acham que podem fazer qualquer coisa.

JOSÉ ÁLVARO MOISÉS, MARÇO DE 2016

A democracia está enfrentando desafios, não apenas no País, mas em muitos lugares do mundo. Vemos com preocupação esses movimentos mais populistas, de cunho conservador e que questionam a própria democracia na essência.

GUILHERME LEAL, AGOSTO DE 2019

O POPULISMO É UMA RESSURREIÇÃO DAS IDEIAS DA DÉCADA DE 1930. PENSEI QUE TINHAM MORRIDO EM 1945 POR DESCRÉDITO, MAS, AGORA, AQUI ESTÃO NOVAMENTE.

TOM PALMER, MARÇO DE 2020

EM RELAÇÃO À POLARIZAÇÃO POLÍTICA NO PAÍS, ACHO LAMENTÁVEL. A DEMOCRACIA EXIGE TEMPERANÇA, A CAPACIDADE DE OUVIR O OUTRO, DE HAVER DIVERSIDADE. INFELIZMENTE, ESTAMOS NUMA SITUAÇÃO DE MUITA AGRESSIVIDADE. NÃO É O MEU ESTILO. A DEMOCRACIA REQUER O DIREITO DO OUTRO DE EXPOR A PRÓPRIA OPINIÃO. SE O PAÍS VAI A PIQUE, TODOS NÓS VAMOS A PIQUE.

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, DEZEMBRO DE 2018

Não existe vácuo no poder, ou seja, qualquer omissão legislativa, algum ator público, alguma entidade, ocupa esse vácuo. Todos os vácuos têm sido ocupados, quer pelo Legislativo, quer pelo Judiciário, quer pelo Executivo. Então, há essa situação de forte embate entre as instituições.

MARIA TERESA SADEK, JULHO DE 2021

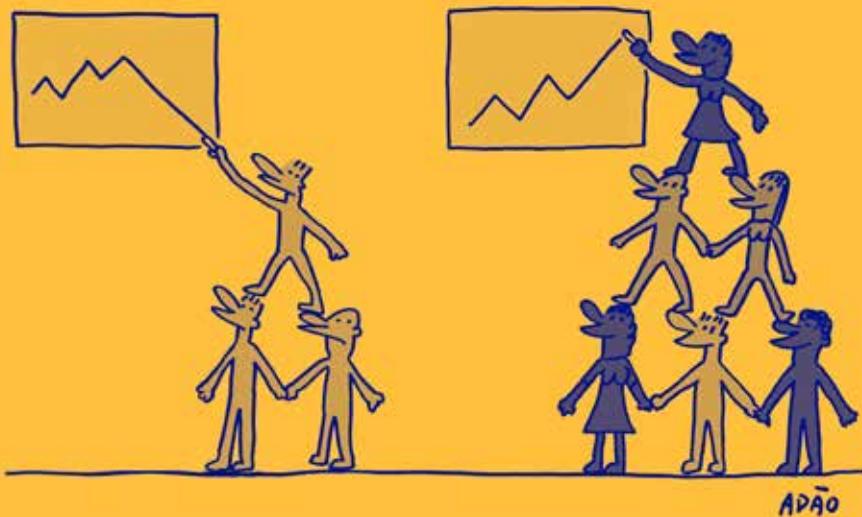
As forças a favor do governo e as forças contra o governo do PT e à presidente Dilma estão se exacerbando, e nós estamos começando a correr o risco de ter confronto na rua. Isso seria muito grave, muito complicado, seria a reintrodução da violência na política. E a reintrodução da violência todo mundo sabe como começa, mas ninguém sabe como acaba.

JOSÉ ÁLVARO MOISÉS, MARÇO DE 2016



IDENTIDADE	_ 226
SUSTENTABILIDADE	_ 238
CIÊNCIA	_ 246
CULTURA	_ 250
DESIGUALDADE	_ 252
PLURALIDADE/DIVERSIDADE	_ 260
TECNOLOGIA, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REDES SOCIAIS	_ 266
CIDADANIA	_ 276
VALORES	_ 280
INOVAÇÃO	_ 290
SAÚDE	_ 294
PANDEMIA, ECONOMIA E SOCIEDADE	_ 298
CIDADES	_ 306
IN(SEGURANÇA)	_ 310
ERROS DO PASSADO * BRASIL A LONGO PRAZO	_ 314
FUTURO/TENDÊNCIAS	_ 322
ÉTICA	_ 326
EDUCAÇÃO	_ 330

SOCIEDADE



Em constante transformação, a sociedade brasileira se empenhou por uma identidade mais plural, confrontando visões socioambientais e econômicas. Por um país mais justo, ganham protagonismo pautas como a dos direitos humanos e a da responsabilidade empresarial.

SOCIEDADE

O sufixo 'eiro', que forma a palavra 'brasileiro', indica uma profissão, como engenheiro, padeiro, cozinheiro. Nenhum povo, ao contrário de nós, adota essa terminologia [...] Os supostos brasileiros que estavam aqui não tinham relação com a terra, o lugar e muito menos com a identidade nacional, apenas com a extração do pau-brasil. Isso diz muito sobre o nosso problema de identidade nacional.

HENI OZI CUKIER, FEVEREIRO DE 2023

O NASCIMENTO DO BRASIL
NÃO TEM NADA A VER COM O
SISTEMA DE INDEPENDÊNCIAS
E A FORMA COMO OS PAÍSES
LATINO-AMERICANOS HISPÂNICOS
NAScerAM. O BRASIL NASCE
DE UM REI CANSADO.

PAULO PORTAS, MAIO DE 2023

História é poder. Se você tira a história de um povo e apresenta para o mundo somente uma história de açoite e de chicote, o que nós olharemos? Qual é a imagem do inconsciente que nós faremos dessas pessoas? Que elas são eternamente subalternizadas.

KATIÚSCIA RIBEIRO, NOVEMBRO DE 2020

Os povos indígenas estão escolhendo o que querem ser. Hoje nós temos uma deputada federal, nós temos doutores. Não é para estar só no mato e viver do passado. Nós temos outras coisas. Hoje nós temos audiovisual dentro do território, as meninas estão aprendendo a mexer com drones, nós estamos aprendendo a levar tudo isso para a nossa comunidade.

ALESSANDRA KORAP, AGOSTO DE 2019

SE ALGUÉM TIVESSE DE SER BRASILEIRO SÃO OS ORIGINÁRIOS. ESTES QUE NÃO ESCOLHERAM O NOME, MAS QUE FORAM CAPTURADOS POR ISSO. E ATÉ, DE ALGUMA FORMA, ASSOMBRADOS PELO NOME. É ALGO QUE ME IMPRESSIONA QUANDO PENSO NAS COMUNIDADES ORIGINÁRIAS, QUE O BRASIL, PARA ELAS, PARECE UMA ASSOMBRAÇÃO. PARECE UM FANTASMA CHEGANDO DE TODOS OS LADOS, ATÉ DE DENTRO DELES MESMOS, PORQUE, INDEPENDENTEMENTE DE ELES QUEREREM SE CHAMAR DE OUTRA FORMA, O MUNDO PARECE OBRIGÁ-LOS A SEREM CHAMADOS DE BRASILEIROS.

VALTER HUGO MÃE, SETEMBRO DE 2023

Democracia é quando você é consultado sobre o que vai impactar sua terra. A construção de usinas hidrelétricas como Belo Monte [*no Pará*] e Teles Pires [*na fronteira dos Estados do Pará e do Mato Grosso*] passou por cima de todos os povos indígenas. Então existe democracia? Não existe, nunca existiu para nós.

ALESSANDRA KORAP, AGOSTO DE 2019

Hoje, a questão da violência entre as pessoas é, sem dúvida nenhuma, o primeiro traço identitário que costuma ser mencionado no mundo sobre o Brasil.

CLÓVIS DE BARROS FILHO, OUTUBRO DE 2023

O Brasil convive mal com o sucesso, convive mal com o dinheiro, convive mal com a inovação, convive mal com a livre-iniciativa, e nós estamos travados. Por que isso acontece? É um problema de identidade nacional.

LAURENTINO GOMES, ABRIL DE 2014

Nosso país tem muitos tipos de escassez. Eu gosto da escassez, é exatamente quando você vive a escassez que você se torna eficiente. A gente tem abundância de recursos naturais e escassez de soluções.

AMYR KLINK, SETEMBRO DE 2018

Países são como pessoas, e a personalidade brasileira é ambivalente, que fica pendulando entre a euforia e a depressão

LOURIVAL SANT'ANNA, DEZEMBRO DE 2019

O 'coitadismo' do brasileiro é uma defesa narcísica.

JORGE FORBES, OUTUBRO DE 2014

Agora somos nós, nas urnas, na participação política, nas empresas, nas escolas, na imprensa, mudando o País, e aí é 'pedreira' [...] Então, sou eu que tenho de construir o país dos meus sonhos? Sim, é você!

LAURENTINO GOMES, ABRIL DE 2014

Tenho grande orgulho de ser brasileiro. Acho que o Brasil vai ser aquilo que dele fizemos — cada um de nós, com nossas ações e omissões. Aqueles que têm uma formação acima da média podem ajudar o Brasil a ser um pouco melhor.

FÁBIO BARBOSA, OUTUBRO DE 2014

NOS ÚLTIMOS 200 ANOS, A GENTE TRANSFERIU PARA A POLÍTICA A EXPECTATIVA QUE SE TINHA DA RELIGIÃO: REDIMIR O MUNDO.

LUIZ FELIPE PONDÉ, DEZEMBRO DE 2014

O Brasil é o país do carnaval. Nenhum país do carnaval pode se pleitear cristão, conservador e heterossexual, monogâmico e tradicionalista. Isso é uma contradição.

RITA VON HUNTY, JANEIRO DE 2022

As forças políticas estão disputando o que, afinal de contas, é ser brasileiro. Tolerante, brincalhão, pacífico ou religioso, conservador, tradicionalista, moralista.

ANGELA ALONSO, JUNHO DE 2023

Existe uma diferença entre o Brasil vivido e o Brasil como símbolo, quase o Brasil *versus* o brasileiro. Morar no Brasil é horrível, mas ser brasileiro é maravilhoso. É interessante olhar essa dicotomia em que se terceiriza o País.

ANA COUTO, JANEIRO DE 2023

MÁRIO DE ANDRADE FALA UMA COISA INCRÍVEL, TALVEZ ELE TENHA LIDO ISSO NUMA CARTA DO DRUMMOND: 'O BRASIL NÃO É UMA COISA OU OUTRA, O BRASIL É UMA COISA E OUTRA'... ESSA É A NOSSA COMPLEXIDADE. NÓS ESTAMOS OLHANDO MUITO PARA O AUTORITARISMO, MAS A HISTÓRIA DO BRASIL É UMA LONGA LUTA PELA LIBERDADE.

HELOISA STARLING, OUTUBRO DE 2020

A diferença entre o Brasil e a Argentina é que lá eles sonham com o passado que não volta; e o Brasil, com o futuro que não chega.

ROBERTO MACEDO, JULHO DE 2014

Uma coisa que me incomoda muito no Brasil é esse conceito de país do futuro. Quando eu era menino, o Brasil era o país do futuro. E eu já não estou tão menino, e o Brasil continua o país do futuro.

WASHINGTON OLIVETTO, SETEMBRO 2018

O brasileiro tem esse jeito cordial, não bonzinho, e com todas as características de inventarmos o futuro, enquanto outros povos querem manter o passado.

JORGE FORBES, ABRIL DE 2022

NO BRASIL,
ACHA-SE MUITO,
LÊ-SE POUCO
E NÃO SE
PESQUISA NADA.

FÁBIO BARBOSA, OUTUBRO DE 2014

O Brasil real faz parte de um projeto nacional de esquecimento, de fingir que o passado não aconteceu, ou que ele foi diferente do que nós gostaríamos de admitir.

LAURENTINO GOMES, SETEMBRO DE 2023

OS NOSSOS MECANISMOS DE IDENTIDADE
SÃO TODOS PRODUZIDOS FORA
DO MUNDO DA POLÍTICA, FORA DO
RECONHECIMENTO COM O OUTRO.

HELOISA STARLING, OUTUBRO DE 2020

A moda, a música, a arquitetura, o estilo, a cor, a dança, o teatro, o cinema, tudo é de um nível elevado [...] o Brasil carrega mais do que o próprio peso no quesito criatividade.

JOHN HOWKINS, MAIO DE 2023

Uma pessoa, em qualquer país — no Brasil, nos Estados Unidos, na Europa —, tem acesso, agora, a milhões de vozes, milhões de fontes de informação. Então, a possibilidade para qualquer governo nacional de construir uma identidade homogênea é muito mais difícil agora do que foi no século 20.

MARSHALL EAKIN, MARÇO DE 2021

As correntes políticas no Brasil, esquerda e direita, sempre foram autoritárias. Então, a direita e a esquerda nunca foram elementos antagônicos.

MARCO ANTONIO VILLA, FEVEREIRO DE 2014

O problema mais importante, no sentido de identidade nacional, tanto nos Estados Unidos quanto no Brasil, é qual vai ser o mito central dessa identidade.

MARSHALL EAKIN, MARÇO DE 2021

O liberalismo não começou pela economia, mas pela política, em uma posição de que ninguém está acima da lei, que o poder deve ser limitado, não existe onisciência e onipotência do ser humano para governar toda a comunidade [...] Muito antes de Adam Smith, autores como Espinosa e John Locke se preocuparam com o liberalismo político. Infelizmente, o que vi no Brasil foi a associação entre liberais do ponto de vista econômico e nacionalistas autoritários. Isso é uma maldição, uma traição dos liberais na América Latina em geral e no Brasil em particular.

JOÃO PEREIRA COUTINHO, MARÇO DE 2023

TODO O ENTENDIMENTO SOBRE O CRESCIMENTO DO PAÍS ESTÁ LIGADO A VOCÊ TIRAR FLORESTA E COLOCAR PRODUÇÃO NO LUGAR.

SERGIO LEITÃO, DEZEMBRO DE 2018

Para uma parte muito importante daqueles que vivem na Amazônia, a eliminação da floresta é a única maneira de se conceber a produção de riquezas.

RICARDO ABRAMOVAY, JUNHO DE 2022

Vemos que os olhos do mundo estão voltados para a Amazônia, mas o conhecimento sobre a floresta não é o mesmo de alguém que mora em outra região. As soluções para cá precisam integrar todas as facetas econômica, social e ambiental sob uma perspectiva local.

ANA LUISA ALBERNAZ, SETEMBRO DE 2022

É necessário um bom plano para a Amazônia. Ser dono da região não significa desmatar. Seria ótimo um projeto científico de patentes para descobrir, por meio de polos tecnológicos e universidades, todas as soluções que estão na Amazônia para a humanidade. Se conseguíssemos isso, a nossa projeção no mundo aumentaria tremendamente.

LOURIVAL SANT'ANNA, DEZEMBRO 2019

Vivemos um momento de extremismos. A única vantagem dessa falta de bom senso é que jogou mais luz sobre os problemas e as oportunidades que surgiram, inclusive no meio acadêmico internacional, mostrando que um dos vetores mais relevantes para enfrentar as mudanças climáticas e conseguir conter o aquecimento é a questão do reflorestamento, o mais eficaz, a curto e médio prazos, do que todos os outros instrumentos.

GUILHERME LEAL, AGOSTO DE 2019

Acho que, hoje em dia, não tem como falar de mudanças climáticas sem dois países: China e Brasil. China como a maior emissora; Brasil, talvez, como maior capturador de carbono.

JULIA SEKULA, NOVEMBRO DE 2020

Cuidar da sustentabilidade, do clima e da floresta é bom não apenas para o planeta, mas para o Brasil e os brasileiros, porque isso será um vetor de desenvolvimento.

ANA TONI, DEZEMBRO DE 2022

A AMAZÔNIA ESTÁ DOENTE
E PEDINDO POR SOCORRO.
O RIO CONTAMINADO PELO
MERCÚRIO; AS NASCENTES
SENDO EXPLORADAS PELO
GARIMPO; PLANTAÇÕES DE SOJA
E MILHO; PORTOS, FERROVIAS,
HIDRELÉTRICAS. A AMAZÔNIA
NÃO AGUENTA ISSO. QUE
DESENVOLVIMENTO É ESSE
QUE NOS DEIXA SEM TERRAS,
SEM ÁGUA, SEM TERRITÓRIO?
PARA QUEM VOU RECORRER SE
HOJE NÃO SOMOS OUVIDOS?

ALESSANDRA KORAP, AGOSTO DE 2019

QUEM MANTÊM AS
FLORESTAS EM PÉ SÃO
OS POVOS INDÍGENAS,
NÃO SÓ NO BRASIL
COMO NO MUNDO TODO
[...] ISSO É UM SERVIÇO
PARA O BRASIL E PARA
A HUMANIDADE.

LAURA YAWANAWÁ, JULHO DE 2022

Eu ouvi de vários agricultores: ‘Nós não concordamos com a grilagem’. Defendam a Amazônia, então. Quem não concorda com isso deve ser uma voz ativa política para dizer que a Amazônia não pode ser desmatada, porque de 80% a 90% do desmatamento da Amazônia vêm de ilegalidades.

IZABELLA TEIXEIRA, DEZEMBRO DE 2017

É absurda a negação dessa relevância [*da Amazônia*] e achar que, pura e simplesmente, abolir toda e qualquer regra vai levar a alguma coisa. Vai levar à apropriação do bem público por grupos de interesses muito específicos, clandestinos na maioria.

GUILHERME LEAL, AGOSTO DE 2019

A agenda climática atrelada à questão socioambiental está sendo comprometida. O meio ambiente virou moeda de troca por votos no Congresso.

CARLOS RITTL, DEZEMBRO DE 2017

O QUE É UMA CIDADE SUSTENTÁVEL?
É UMA CIDADE QUE OFERECE BOA
QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS OS
HABITANTES, NÃO SÓ PARA ALGUNS.

ODED GRAJEW, JANEIRO DE 2019

A gente acha que sustentabilidade é reciclagem,
é catar lixo, separar. Muita gente tem essa visão,
quando, na verdade, a sustentabilidade vai muito
além disso e passa pelas relações com outras
pessoas, outros seres e consigo mesmo.

ANDRÉ CARVALHAL, FEVEREIRO DE 2022

Somos considerados invasores nas nossas próprias
terras. Aí eu pergunto: você ficaria quieto e deixaria
que levassem sua casa? Temos a obrigação de
defender o que é nosso, defender o rio, a floresta. Nós,
defensores da floresta, não estamos brigando só por
nós, estamos brigando pelos animais, pela vida.

ALESSANDRA KORAP, AGOSTO 2019



jean
galvão



CIÊNCIA É CRÍTICA E DÚVIDA, NUNCA CERTEZA.

RICARDO ABRAMOVAY, JUNHO DE 2022

Questionamentos básicos que podem parecer muito óbvios inexistem para as pessoas que não têm educação científica.

JAQUELINE GOES, ABRIL DE 2023

A ideia de que existe uma coisa chamada “a ciência”, o conhecimento científico, de um lado, e a não ciência, do outro, evidentemente, é uma ideia falsa. O mundo não é assim.

SIMON SCHWARTZMAN, JULHO DE 2021

A ciência e o método científico são uma forma de pensamento que não se aplica só a cientistas, é uma coisa que se aplica para a vida. Políticas públicas devem ser baseadas em ciência: é preciso fazer observações, criar hipóteses e testá-las.

LYGIA DA VEIGA PEREIRA, FEVEREIRO DE 2021

O brasileiro é muito inovador e sempre conseguiu fazer pesquisas com poucos recursos, o que é uma pena, porque, se houvesse mais recursos, estaríamos melhor.

DUÍLIA DE MELLO, ABRIL DE 2023

NINGUÉM LÊ CIÊNCIA OU ARTIGO CIENTÍFICO. MUITA GENTE FALA, MAS POUCA GENTE LÊ. E QUANDO SE RECEBE UM COMENTÁRIO COM UM MILHÃO DE LIKES CRIADOS POR UM *CLUSTER* DE COMPUTADOR FORA DO PAÍS, ISSO VALE MAIS PARA UMA PESSOA DO QUE UM ARTIGO NA [*REVISTA*] *SCIENCE* OU NA *NATURE*.

PAULO SALDIVA, JANEIRO DE 2023

Há dados mostrando que mais de 85% da população dos Estados Unidos não sabem o que é ciência. Trata-se de um dos países que mais investe em ciência, pois reconhece que é importante para o desenvolvimento nacional. Chega a um ponto de que não apenas o nosso esforço é capaz de mudar, precisamos de uma classe política e de governantes que tenha um entendimento maior da importância da ciência e tecnologia para o desenvolvimento de um país.

ANA LUISA ALBERNAZ, SETEMBRO DE 2022

Investir em ciência, desenvolvimento e pesquisa é a única forma de um país alcançar o desenvolvimento tecnológico. Com o desenvolvimento tecnológico vem o desenvolvimento econômico, e todos ficam felizes.

SONIA GUIMARÃES, ABRIL DE 2023

As narrativas são muito importantes. É muito importante ler ficção, é muito importante assistir a séries, ver filmes, ouvir músicas, coisas que tenham narrativas, que ajudem a gente a nomear nosso sofrimento.

VERA IACONELLI, MAIO DE 2021

A literatura tem de ser um espaço extraordinário, uma entrada para um território que não existia antes.

VALTER HUGO MÃE, SETEMBRO DE 2023

A ARTE SERVE, DE
ALGUMA FORMA,
PARA FAZER A GENTE
PENSAR COMO SERIA O
MUNDO SE FIZÉSSEMOS
MAIS PERGUNTAS.

ITAMAR VIEIRA JUNIOR, OUTUBRO DE 2021

NO FUNDO, O NOSSO [BRASIL] PROBLEMA É MUITO MAIS O PROBLEMA DA IGUALDADE DO QUE O DA DESIGUALDADE.

ROBERTO DAMATTA, MARÇO DE 2014

O princípio mais vezes repetido na Constituição brasileira, desde o preâmbulo, é o da igualdade, porque o constituinte retrata a realidade que ele encontra para elaborar sua obra constitucional, e o maior problema que ele achou foi o da desigualdade.

CÁRMEN LÚCIA, OUTUBRO DE 2020

O maior desafio que a sociedade brasileira enfrenta, neste século 21, é encarar, de uma vez por todas, a herança da desigualdade.

RUBENS RICUPERO, ABRIL DE 2019

Acho que, como nação, não queremos nem a fome, nem a pobreza. Mas, como nação, não estou segura de que não queremos a desigualdade.

LAURA MULLER MACHADO, FEVEREIRO DE 2023

A desigualdade é o problema central do nosso país. Existe um projeto liberal para enfrentar a desigualdade no Brasil; existe um projeto social-democrata; existe um projeto de centro-esquerda de outra natureza. Não significa que todo mundo tenha de concordar, mas precisamos de uma base mínima. Pelo que tenho visto, essas duas coisas [*fortalecer a democracia e combater a desigualdade*] seriam possíveis.

MARCOS NOBRE, SETEMBRO 2019

Onde está uma pessoa negra em uma sociedade dividida em classes? Sempre em um lugar subalterno. O legado maior do racismo é estabelecer que nós [*negros*] estamos sempre em um lugar de servidão, nunca de mando, nunca de decisão.

PRETO ZEZÉ, NOVEMBRO DE 2022

Quando falamos de abolição, estamos falando mais dos grandes nomes, como a princesa Isabel, que tem protagonismo relativo. Ela foi premiada pelas circunstâncias. Ela assinou uma lei que não promoveu.

ANGELA ALONSO, ABRIL DE 2018

A ostentação só é problematizada quando está no CEP errado, porque quando está no bairro de elite é normal. É muito perverso a gente penalizar o desejo da periferia de ter uma vida melhor, porque, no fim das contas, a ostentação fala de coisas muito básicas: eles querem roupa legal, comida legal, bebida legal, coisas que estão na ordem do dia, que todo mundo deveria ter.

GABRIELA MENDES, AGOSTO DE 2020

A gente vem trazer narrativas de incômodo, porque os cidadãos precisam se incomodar e entender o que significa o privilégio que vem sistematicamente sendo produzido à custa da opressão de outros grupos.

DJAMILA RIBEIRO, SETEMBRO DE 2017

Não existe racismo que não seja estrutural. Ele é um mecanismo muito complexo que cria, de um lado, vulnerabilidade, e, de outro, poder. Não existe racismo fora de uma relação de poder. Ele depende de estruturas sociais para que a discriminação continue sendo sistêmica.

SILVIO DE ALMEIDA, AGOSTO DE 2019

Encontrei pessoas escravizadas — e isso, para mim, foi um choque; era como se o tempo, em alguns lugares do nosso país, não tivesse passado. Não precisa ir muito longe: fui para o campo, mas às vezes é num apartamento ao lado do nosso.

ITAMAR VIEIRA JUNIOR, OUTUBRO DE 2021

Se todo mundo é igual, se todo mundo convive bem e não há nenhuma barreira para os negros, como explicar que só os brancos estejam em posição de poder e destaque?

SILVIO DE ALMEIDA, AGOSTO DE 2019

A linguagem tem poder — e cobrar que as pessoas que usam da linguagem sejam responsáveis por aquilo que dizem é o mínimo.

AMARA MOIRA, SETEMBRO DE 2017

A desumanização é o auge da desigualdade. A desigualdade é, de fato, uma linguagem, muito perversa, que também ganha um vocabulário corporal, que é a forma como não enxergamos aqueles que são ‘subordinados’ a nós.

LILIA SCHWARCZ, MAIO DE 2021

O conflito é a divergência de postura, de ideia, de caminho. O confronto é a busca de tirar a outra pessoa da minha frente e fazer com que ela não exista. Portanto, o confronto é sempre excludente. O conflito busca, inclusive numa democracia, que se construa um consenso, mesmo que temporário, para que a gente saia adiante nas nossas atividades.

MARIO SERGIO CORTELLA, AGOSTO DE 2020

A nossa sociedade ainda é muito violenta: a cada 23 minutos, morre um jovem negro no Brasil. Se somos um país pacífico, cordial e harmonioso, como temos uma massa de juventude interrompida que não vai chegar aos 30 anos de idade?

DERSON MAIA, ABRIL DE 2018

HISTORICAMENTE,
COMO O BRASIL SE
NEGA A RECONHECER
O RACISMO, NÓS NÃO
CONSEGUIMOS FREAR
AS VIOLÊNCIAS RACIAIS.

KATIÚSCIA RIBEIRO, NOVEMBRO DE 2020

O assistencialismo ajuda, mas não pode ser uma muleta eterna.

ROBERTO LUIS TROSTER, NOVEMBRO DE 2014

Quando o pobre e o rico, o branco e o negro, tiverem uma educação, não tem por que ter cotas. Ninguém fala em cota, por exemplo, no futebol. Você já ouviu falar em cota de branco para a seleção brasileira de futebol? A bola é redonda no futebol, mas, na educação, tem escola redonda e escola quadrada.

CRISTOVAM BUARQUE, OUTUBRO DE 2017

O governo brasileiro gasta mais proporcionalmente com o mais rico do que com o mais pobre e chama de social aquilo que, na verdade, é concentrador de renda. Para mim, o exemplo mais óbvio é a universidade pública gratuita, o pobre paga para o rico estudar de graça.

RICARDO AMORIM, JUNHO DE 2023

O Bolsa Família teve um impacto sobre a extrema pobreza, mas o seu impacto sobre a desigualdade é muito pequeno.

MARTA ARRETCHE, NOVEMBRO DE 2017

O RACISMO É UMA QUESTÃO ECONOMICAMENTE BURRA.

ANA BAVON, JUNHO DE 2020

Uma sociedade de desiguais não tem sucesso, pois a desigualdade vai atingir todos, uma hora ou outra.

GONZALO VECINA NETO, JULHO DE 2020

O BRASIL ERA
PLURAL ANTES
DE SER BRASIL.
HOJE, SÃO MAIS
DE 400 ETNIAS
INDÍGENAS.

KAKÁ WERÁ, JANEIRO DE 2019

Algumas vezes me dizem que nós
somos uma maioria silenciosa; não,
nós somos uma maioria silenciada,
historicamente, por uma sociedade que
não gosta de ouvir a voz de mulheres.

CÁRMEN LÚCIA, OUTUBRO DE 2020

AO SE EDUCAR UMA
MULHER, EDUCA-SE
TODA A SOCIEDADE.

NAVI PILLAY, JUNHO DE 2020

COTA É UM PROCESSO TRANSITÓRIO PARA ACERTAR UMA DESIGUALDADE. HOJE, TEMOS 7% DE MULHERES EM CONSELHOS DE EMPRESAS ABERTAS, E SE VOCÊ TIRAR AS DONAS OU FILHAS DE DONAS, COMO EU, DESSA CONTA, O TOTAL CAI PARA 3%.

LUIZA HELENA TRAJANO, NOVEMBRO DE 2017

A sociedade tem os seus preconceitos. O homem acredita que a mulher com 30 e poucos anos, que acabou de casar, pode querer engravidar e, por isso, não está apta para a próxima promoção no trabalho. Mas ele não perguntou isso para a mulher. É muito importante que o homem se coloque no lugar da mulher, e vice-versa, para que a gente entenda o outro antes de tomar a decisão por ele.

TÂNIA COSENTINO, FEVEREIRO DE 2018

Entrar numa loja em um shopping que tem só duas bonecas negras em meio a milhares de brinquedos eurocêntricos não é racismo velado, é racismo frontal.

ALEXANDRA LORAS, MARÇO DE 2017

O ambiente corporativo é uma extensão da sociedade, e, nele, o negro sofre com mais intensidade, pois padece desse olhar de igualdade. Chegamos ao absurdo de empresas com até 3 mil funcionários não ter negro de A a Z. Que nome você pode dar a isso senão um novo *apartheid*?

JOSÉ VICENTE, ABRIL DE 2018

O simples fato de eu entrar em uma sala, numa reunião de *board*, para apresentar um empréstimo de 70 milhões para o Banco Interamericano, onde 99% das pessoas são brancas, já é um ativismo. Eu não preciso falar nada.

LUANA OZEMELA, JANEIRO DE 2022

VÃO SE CRIANDO CATEGORIAS SOCIAIS NOVAS QUE NÃO ENCONTRAM REPRESENTAÇÃO, NEM NO SISTEMA PARTIDÁRIO, NEM NO SISTEMA SINDICAL, EM LUGAR NENHUM. SER PROGRESSISTA HOJE É PENSAR NAS CATEGORIAS QUE NÃO ESTÃO REPRESENTADAS, QUE ESTÃO DESPROTEGIDAS, SOBRETUDO AS MAIS POBRES.

SÉRGIO ABRANCHES, AGOSTO DE 2017

ECONOMICAMENTE, PARA A EMPRESA, E SOCIALMENTE, PARA O PAÍS, A FALTA DE DIVERSIDADE É MUITO RUIM [...] MAS RECLAMAR APENAS NÃO MUDA, É PRECISO ENTRAR PARA O TIME DOS QUE FAZEM.

WELLINGTON VITORINO, ABRIL DE 2023

Essas novas tecnologias que interagem com seres humanos vão mudar a forma como nos encaramos, quem somos e como nós nos relacionamos e nos comunicamos uns com os outros.

THOMAS PHILBECK, MAIO DE 2018

Todos teremos que voltar a ser formados na antropologia, na psicanálise, na psicologia, na filosofia, na história, na geografia, nas ditas ciências humanas, dado que o avanço da Inteligência Artificial vai se ocupar do restante na contraparte do humano.

JORGE FORBES, ABRIL DE 2022

A ágora pública onde se debatiam as principais ideias sobre as nossas vidas se deslocou do campo do parlamento e da política institucional para o âmbito das grandes plataformas de informação digital controladas por cinco grandes empresas do mundo.

PAULO ABRÃO, JANEIRO DE 2023

Nesse estágio de relações políticas e humanas que nós temos, a negociação tem um componente humano muito forte. Eu já vi negociação malograr porque os negociadores não se entendiam, um não gostava do outro; e outras que pareciam impossíveis e que começaram a funcionar porque um confiava no outro. Isso ainda é muito importante, e é difícil ver a automatização disso num futuro imediato.

ROBERTO AZEVÊDO, DEZEMBRO DE 2017

SE EXECUTARMOS MUITOS ALGORITMOS EM UMA REDE NEURAL, ENTÃO, PODEMOS PRODUZIR CONTEÚDO QUE TODOS DESCREVERIAM COMO CRIATIVO, MAS O PROCESSO QUE AS MÁQUINAS USAM PARA FAZER ISSO TEM QUALIDADES MUITO DISTINTAS DAQUELAS QUE OS SERES HUMANOS USAM.

JOHN HOWKINS, MAIO DE 2023

Na Ásia, China principalmente, que se orgulha de ter a internet mais rápida do mundo, já existem 150 hospitais do tipo militar para tratar dependentes de tecnologia, basicamente dependentes de jogos. Então, imaginamos que esses dados em algum momento serão replicados aqui.

CRISTIANO NABUCO, MARÇO DE 2019

O Brasil é absolutamente aberto à adoção de tecnologia. Não à toa somos um dos maiores mercados mundiais da Uber, do Facebook e do WhatsApp. O brasileiro é um povo que, pela sua essência, adota muito rapidamente a tecnologia.

ANDRÉ CLARK, MARÇO DE 2019

Nós temos de ter momentos de abstinência [*de tecnologia*]. A abstinência é fundamental para podermos ter uma visão crítica sobre a relação com algo que é tão importante para nós.

CIRILO TISSOT, MARÇO DE 2019

Tratando-se de tecnologia, nem tudo o que pode ser feito deve ser feito.

DEMI GETSCHKO, JULHO DE 2022

SER É SER PERCEBIDO. NÓS VIVEMOS, HOJE, UMA OUTRA FORMA, QUE É SER, PUBLICAR E FOTOGRAFAR. SE EU NÃO PUBLIQUEI OU FOTOGRAFEI, NÃO EXISTIU. ISSO É UMA QUESTÃO CONTEMPORÂNEA. É MUITO PROVÁVEL QUE QUALQUER CRIANÇA, ATUALMENTE, COM DOIS ANOS DE IDADE TENHA MAIS FOTOS DO QUE TODO O OCIDENTE EUROPEU DO SÉCULO 19.

LEANDRO KARNAL, FEVEREIRO DE 2019

Um dos desafios da nossa era é que a tecnologia e nossos hábitos de consumo de informação estão mudando rapidamente. Mas ainda não entendemos o que isso está fazendo conosco.

ALEXIS WICHOWSKI, JUNHO DE 2017

A PÓS-VERDADE É UMA REAÇÃO DAS PESSOAS QUERENDO TER CONTROLE SOBRE O TIPO DE INFORMAÇÃO QUE ESTÃO CONSUMINDO. NO ENTANTO, É APENAS OUTRA MANEIRA DE DIZER QUE ELAS NÃO QUEREM ENCARAR A REALIDADE.

ALEXIS WICHOWSKI, JUNHO DE 2017

A gente sabe que notícia falsa dá dinheiro. E é barato fazer notícia falsa. Existe uma indústria para isso, e esse deve ser o grande combate.

BÁRBARA LIBÓRIO, JUNHO DE 2018

É impossível combater as *fake news*, não tem tecnologia que consiga. É aquela velha discussão: o que eu acho que a gente precisa fazer é educar as pessoas para que elas saibam o que é uma notícia e o que é opinião. Todo mundo tem direito à opinião, mas os fatos são sagrados.

MANOEL FERNANDES, OUTUBRO DE 2021

Temos de tomar muito cuidado quando demonizamos as redes sociais por causa das *fake news*. Quem espalha *fake news* não são robôs ou algoritmos, mas pessoas. E há pesquisas que dizem que os maiores espalhadores de *fake news* são os grupos de WhatsApp de família.

MARCELO TAS, JUNHO DE 2018

Sempre acreditamos que o robô trabalharia para nós. Até a origem da palavra 'robô' é isto: um objeto técnico que trabalha para nós, seres humanos. E o que está acontecendo é ao contrário. Somos nós que estamos trabalhando para os robôs: os algoritmos.

RONALDO LEMOS, ABRIL DE 2021

O QUE ACONTECE COM A
TECNOLOGIA DAS MÍDIAS SOCIAIS
É A POSSIBILIDADE DE, EM VEZ
DE UNIFICAR UM POVO, MEIOS
DE INCREMENTAR AS DIVISÕES.
A DESCENTRALIZAÇÃO DA
INFORMAÇÃO É UM MEIO DE NÃO
SÓ UNIFICAR AS PESSOAS, MAS
DE DIVIDI-LAS, ESPECIALMENTE
EM LUGARES COMO O BRASIL E
OS ESTADOS UNIDOS, QUE SÃO
PAÍSES DE MUITAS SUBCULTURAS,
DE MUITAS IDENTIDADES
REGIONAIS E LOCAIS.

MARSHALL EAKIN, MARÇO DE 2021

A pressão aparece, em última análise, nas ruas, mas ela só tem essa força e capacidade por causa da internet. As novas tecnologias, com as redes sociais, por meio das quais as pessoas interagem, criaram essa massa de manobra única na nossa história recente.

EDMAR BACHA, DEZEMBRO DE 2018

A tecnologia de Inteligência Artificial precisa de dados para ser alimentada. Quando esses sistemas extraem dados de plataformas em que o sexismo é comum, o racismo é comum, preconceitos entre classes são comuns, é claro que a IA vai reproduzir esse tipo de preconceito e de opressão. Não existe tecnologia neutra.

DAVID NEMER, JULHO DE 2023

As redes sociais também funcionam como megafone de ideias ruins, mas têm uma parte muito importante, que é dar voz a grupos, pessoas, problemas, questões que o jornalismo não olharia.

FLAVIA LIMA, SETEMBRO DE 2021

A TECNOLOGIA VAI MUDAR O COMÉRCIO MUNDIAL, PORQUE VAI TRAZER MAIS TRANSPARÊNCIA E MAIS OPORTUNIDADES ÀS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS. OS GOVERNOS SEMPRE VÃO TENTAR PROTEGER E ESTIMULAR A PRÓPRIA ECONOMIA, MAS ACHO QUE NINGUÉM VAI CONSEGUIR CONTROLAR DEMAIS. A TENDÊNCIA MUNDIAL NÃO SERÁ DE FECHAMENTO E DE ISOLAMENTO, MAS QUEDA DE BARREIRAS.

RODRIGO KEDE, FEVEREIRO DE 2018

O MUNDO DIGITAL ESCANCAROU AS PORTAS PARA AS EMPRESAS PEQUENAS, DANDO A ELAS TODAS AS VANTAGENS DE SER PEQUENAS, COMO FLEXIBILIDADE E ADAPTABILIDADE, E, AO MESMO TEMPO, TODAS AS VANTAGENS DE EMPRESAS GRANDES, COMO ALCANCE E ACESSO A CLIENTES DE QUALQUER LUGAR DO MUNDO. O METAVERSO É APENAS UM APRIMORAMENTO DESSA TENDÊNCIA.

WALTER LONGO, OUTUBRO DE 2022

O QUE ESTÁ POR TRÁS DE TER
UMA CIDADANIA MAIS ATIVA,
DE SER MAIS PROTAGONISTA
DA SUA CIDADANIA, É SE VER
COMO ALGUÉM CAPAZ DE
RESOLVER PROBLEMAS OU
CONTRIBUIR PARA ISSO.

RAFAEL POÇO, NOVEMBRO DE 2016

O guarda-chuva da moralidade pública é um dos grandes temas de junho de 2013, que reuniu pessoas de espectros distintos em uma grande angular moral, que menos tem a ver com o que o governo fez, mas, sim, como ele foi lido por uma parte da sociedade.

ANGELA ALONSO, JUNHO DE 2023

O papel da empresa é ser agente de transformação social, uma produtora de progresso social não apenas de riqueza redistribuída parcialmente por meio de renda, salário e impostos, mas, culturalmente, pelas potências de inovação e de conexão.

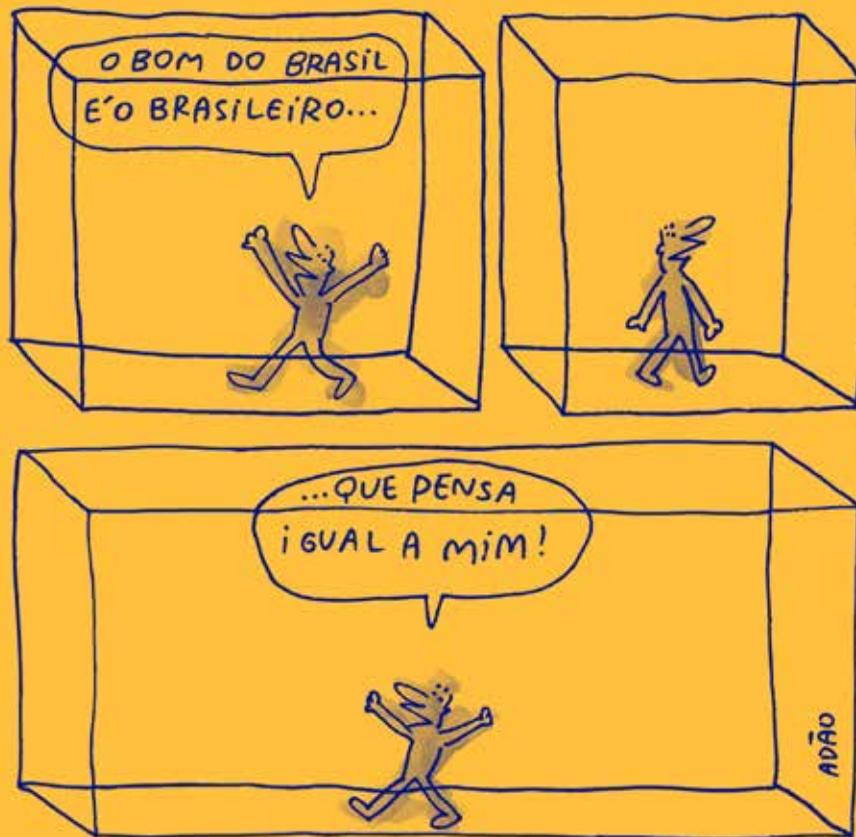
GUILHERME LEAL, AGOSTO DE 2019

O que promove o cidadão em uma sociedade é estar inserido no mercado de trabalho e ter um rendimento para constituir uma família.

ROBERTO MACEDO, JULHO DE 2014

Ao promover uma interação com a sociedade, você agrega valor à sua empresa. Uma ação voluntária torna o ambiente de trabalho mais saudável. A participação cidadã das empresas, de forma organizada no processo de educação, é fundamental.

ANDRÉ CLARK, MARÇO DE 2019



QUALIDADE QUE NÃO ATINGE TODOS NÃO É QUALIDADE, É PRIVILÉGIO.

MARIO SERGIO CORTELLA, AGOSTO DE 2020

Um problema migratório mal gerenciado pode levar à polarização política. Pessoas com ideias xenófobas podem culpar os migrantes pelos problemas que acontecem nas sociedades.

OLIVER STUENKEL, MAIO DE 2019

ACHO QUE A FALTA DE CONSCIÊNCIA DE CIDADANIA EXISTE MESMO NOS CIDADÃOS DE MAIOR NÍVEL EDUCACIONAL, INDEPENDENTEMENTE SE FOR COM RELAÇÃO A CUMPRIR NORMAS DE TRÂNSITO, NORMAS TRIBUTÁRIAS, ANDAR NA CONTRAMÃO E CONSUMIR PRODUTOS PIRATAS. A FALTA DE PATRIOTISMO, DE CIDADANIA, ESTÁ EM TODOS OS NÍVEIS SOCIAIS. AS PESSOAS PRECISAM SE CONSCIENTIZAR DO PAPEL QUE LHES CABE NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE. NÃO É O GOVERNO QUE CONSTRÓI, SOMOS NÓS, NO DIA A DIA.

FÁBIO BARBOSA, OUTUBRO DE 2014

Precisamos mudar de baixo para cima. O problema não é de ninguém a não ser de todos os brasileiros. Precisamos entender isso: a culpa não é do FMI, a culpa não é do estrangeiro, a culpa não é do governo. A culpa é nossa.

RODRIGO ZEIDAN, NOVEMBRO DE 2017

Somos um país muito mais da vergonha do que da culpa. Se pegarem você, aí, provavelmente, você vai se virar mentindo, como nós estamos fartos de saber, cansados de saber. O cara de pau que não admite a culpa.

ROBERTO DAMATTA, MARÇO DE 2014

Ninguém pede desculpas no Brasil.

JOSÉ ÁLVARO MOISÉS, SETEMBRO DE 2015

O cidadão contribuinte paga para que o Estado exista, mas não se sente patrão do Estado. Ao contrário, ele se sente escravo. Nas sociedades mais maduras, o cidadão contribuinte sabe que o Estado e as pessoas que o compõem, do vereador ao presidente da República, são os seus servidores. Eles recebem para servir ao Estado que serve ao cidadão.

RICARDO SALLES, AGOSTO DE 2014

A sociedade brasileira tem uma relação um pouco esquizofrênica com o Estado. Ela espera uma enormidade do Estado, que deveria ser capaz de prover tudo. O grande problema do Estado brasileiro é o descompasso entre o que se espera dele e o que ele é capaz de atingir.

FILIPPE CAMPANTE, MAIO DE 2015

Houve uma evolução de consciência. Antes, havia o pensamento: eu quero tudo o que venha para resolver o problema. Hoje, o brasileiro demonstra o seguinte: eu tenho de fazer alguma coisa, já que não estão fazendo por mim.

GUILHERME MARBACK, MARÇO DE 2018

Somos craques em chegar à alfândega e, frente a dez minutos de espera, dizer: 'Ah, já cheguei ao Brasil'. Ou, diante de uma bobagem qualquer no trânsito: 'Só aqui mesmo'. Como se essas coisas fossem típicas do Brasil. Não são. Típico é acharmos que essa é a realidade. É uma visão covarde, que deposita a nossa responsabilidade e o nosso futuro no outro deixar ou não deixar. Está na hora de descobrirmos que essa história de coitado nada mais é que uma defesa narcísica, e de tomar o País em mãos.

JORGE FORBES, OUTUBRO DE 2014

EU ACHO QUE O MUNDO É
ALTAMENTE EDUCATIVO PARA
UM REMADOR, PORQUE UMA DAS
CARACTERÍSTICAS MAIS LEGAIS EM
UM BARCO É QUE ELE AFUNDA.

AMYR KLINK, SETEMBRO DE 2018

PRECISAMOS CUIDAR DOS NOSSOS NEGÓCIOS, MAS NÃO NOS OMITIRMOS COMO SOCIEDADE.

LUIZA HELENA TRAJANO, NOVEMBRO DE 2017

Não dá para separar, hoje, assim: o empresário é isso, o governo tem que fazer isso, o fulano tem que fazer aquilo. Se a gente não entender, como sociedade, que precisamos mudar, dificilmente faremos as transformações das quais de fato precisamos.

ANA FONTES, MARÇO DE 2021

Não há nada de errado na ideia de conflito entre capitalismo e democracia. O problema é como você organiza e procura, a partir dele, soluções criativas.

BERNARDO SORJ, AGOSTO DE 2020

Qualquer projeto tem de ter como ponto de partida os valores [...] E a pergunta-chave do dirigente empresarial deve ser: depois que eu oferecer isso ao mercado, o que vai acontecer?

RICARDO ABRAMOVAY, JUNHO DE 2022

O problema não é a pessoa ter valores A, B ou C, ou ter preferências, o problema é você simplificar a interpretação do mundo a partir de três ou quatro ideias muito limitadas e não olhar a complexidade das coisas.

SIMON SCHWARTZMAN, JULHO DE 2021

O ser humano é testado entre o bem e o mal continuamente. As pessoas ainda não se conscientizaram do motivo pelo qual existem, sofrem, lutam e vivem. Se todo mundo entender isso, e não pensar apenas em si mesmo, o mal, o egoísmo e a corrupção acabam.

ELIE HORN, JULHO DE 2020

Perceber a nossa fragilidade e a fragilidade do nosso planeta, no meio do universo, não é muito confortável, mas aproxima mais daquilo que é a realidade, com a qual nós temos que viver, e muitos de nós vivemos muito bem com essa realidade: conseguimos aprender, conseguimos nos apaixonar, conseguimos viajar nesse processo.

ALEXANDRE QUINTANILHA, MAIO DE 2021

O paraíso não pode ser trazido à terra, temos que achá-lo nas artes e em tarefas criativas. Talvez possamos alcançar algum tipo de perfeição em nível individual, mas a sociedade nunca vai ser perfeita. A sociedade pode ser perfectível, pode corrigir seus defeitos, progredir dentro de uma busca entre as melhores opções. Isso é o que representa a cultura democrática, e os países que fizeram disso sua cultura são os que prosperaram e progrediram mais, mas sem chegar à perfeição. São eles que conseguiram uma melhor qualidade de vida, reduziram mais a violência nas relações humanas e criaram as sociedades mais respeitáveis de nosso tempo. Acho que esse modelo está aí e admite variações quanto ao desenvolvimento de cada sociedade, mas não há modelos alternativos — e, principalmente, acho que temos que nos conformar a procurar a perfeição em outros campos, e não nas visões histórica e social. Nela, a busca do paraíso sempre levou à criação do inferno.

MARIO VARGAS LLOSA, MAIO DE 2016

Acho que a gente tem tido cada vez menos coragem de amar, porque amar é um ato de coragem.

VERA IACONELLI, MAIO DE 2021

QUEM SOMOS NA VIDA PÚBLICA E QUEM SOMOS NA VIDA PRIVADA? EM PÚBLICO, SOMOS LIBERAIS; EM PRIVADO, SOMOS REACIONÁRIOS, CONSERVADORES. ESSE DIVÓRCIO ENTRE PÚBLICO E PRIVADO COMEÇA EM CASA. O MACHISMO DO BRASILEIRO É INCULCADO PELA MAMÃE. HOMEM BRASILEIRO NÃO LAVA PRATO, NÃO FAZ CAMA. A COISA DA CASA, DA INTIMIDADE, DA PRIVACIDADE, ESSA ESPÉCIE DE DICOTOMIA DO BRASILEIRO MERECE MAIS ESTUDO.

MARY DEL PRIORE, SETEMBRO DE 2014

Temos uma tradição autoritária muito forte na história brasileira.

MARCO ANTONIO VILLA, FEVEREIRO DE 2014

A burrice na espécie humana é de uma democracia profunda. A pessoa que enfatiza o seu argumento com as mãos, com olhar vermelho e com ênfase está tentando se convencer. É uma regra que qualquer criança sabe. Todo homem que berra sem parar que é macho está tentando, com grande insistência, descobrir que isso possa ser verdade. É tão incômodo para ele que isso possa não ser, que ele precisa convencer o mundo. Atrás de todo moralista tem um pecador prático, enrustido ou que nem sequer se dá conta.

LEANDRO KARNAL, FEVEREIRO DE 2019

Nós fomos deixando que essas coisas fossem ditas, repetidas e propagadas até o momento que toda a ignorância, todo o ressentimento, que ficou durante tanto tempo represado, veio à tona de uma forma avassaladora que a ignorância se tornou vaidosa de si mesmo.

LIRA NETO, JUNHO DE 2021

Patriotismo significa gostar do Brasil, desejar um país melhor, ser contra a corrupção, contra a desonestidade, ser contra a índole autoritária. Isso que é ser patriota.

LAURENTINO GOMES, ABRIL DE 2014

A inovação precisa pensar diferente, e pessoas iguais tendem a pensar igual.

ADRIANA AROULHO, MARÇO DE 2021

Para inovar, é preciso diversidade. Não dá para fazer coisas diferentes ou entregar projetos, produtos e serviços diferentes sempre com as mesmas pessoas.

VALÉRIA CAFÉ, JUNHO DE 2022

Quando você tem olhares diferentes e tem o conflito, isso é positivo. Os conflitos e visões diferentes são os que trazem as inovações. Então, é fundamental, seja para governo, seja para organizações, ter uma equipe diversa.

ANA FONTES, MARÇO DE 2021

A tecnologia, ao automatizar processos, libera capital intelectual da empresa, porque a grande nova ideia é das pessoas, a transformação vem sempre pelas pessoas.

ADRIANA AROULHO, MARÇO DE 2021

AS MATÉRIAS-PRIMAS DE UMA ECONOMIA SÃO AS PESSOAS, SUAS IMAGINAÇÕES E SEUS TALENTOS.

JOHN HOWKINS, MAIO DE 2023



No Brasil, o pensamento pioneiro é desencorajado e tido como arriscado [...] Eu gostaria de ver as empresas brasileiras dizerem: 'Não precisamos olhar outras empresas para saber o que fazer, nós temos que descobrir por nós mesmos o que fazer e deixar que os outros nos copiem'.

HITENDRA PATEL, NOVEMBRO DE 2017

Errar não é problema. O erro faz parte do risco da atividade humana, seja no setor público, seja no setor privado. Ao inovar, criar uma política pública nova, corre-se o risco de errar. O problema é não reconhecer os erros e repeti-los.

MARCOS MENDES, JULHO DE 2022

NA ACADEMIA, NÓS SOMOS
TREINADOS PARA GERAR
CONHECIMENTO, MAS NEM
SEMPRE A GENTE SABE
TRANSFORMAR ESSE
CONHECIMENTO NUM PRODUTO;
JÁ A INICIATIVA PRIVADA TEM
ESSA *EXPERTISE*, ENTÃO ESSA
JUNÇÃO É MUITO PODEROSA
E DEVE SER INCENTIVADA.

LYGIA DA VEIGA PEREIRA, FEVEREIRO DE 2021

O SUS FOI A MAIOR REVOLUÇÃO NA MEDICINA BRASILEIRA. NENHUM PAÍS COM MAIS DE 100 MILHÕES DE HABITANTES OUSOU OFERECER SAÚDE GRATUITA PARA TODOS. É O MAIOR PROJETO DE SAÚDE PÚBLICA DO MUNDO E RESPONSÁVEL PELA MAIOR DISTRIBUIÇÃO DE RENDA JÁ EXISTENTE NO PAÍS. O BOLSA FAMÍLIA É BRINCADEIRA PERTO DO SUS. A QUANTIDADE DE GENTE QUE SE BENEFICIA DO SUS É SUPERIOR À DAS PESSOAS QUE RECEBEM O BOLSA FAMÍLIA. ESSE ASPECTO DA DISTRIBUIÇÃO DE RENDA NINGUÉM DISCUTE.

DRAUZIO VARELLA, AGOSTO DE 2019

Somos uma sociedade que pensa em remédio e em médico, o tempo todo é isso. O seu filho tem uma febrezinha, precisa passar no pediatra, na farmácia. Essa cultura faz com que os prontos-socorros estejam lotados de gente. Se aquela estrutura fosse destinada somente a quem realmente tenha necessidade de estar ali, os doentes mais graves, você estaria atendendo sobejamente bem à população.

NACIME SALOMÃO MANSUR, DEZEMBRO DE 2016

É MUITO IMPORTANTE INVESTIR NAS PESQUISAS. SE TIVÉSSEMOS AVANÇADO NAS PESQUISAS, TALVEZ A VACINA NÃO TERIA DEMORADO TANTO E MILHARES DE PESSOAS TERIAM SIDO SALVAS [DURANTE A PANDEMIA].

NATALIA PASTERNAK, MAIO DE 2020

O sistema público de saúde brasileiro fez uma aposta constitucional de ser um sistema universal de direito à saúde. A grande questão é que ele é um sistema em permanente disputa, uma disputa muito forte de saúde como mercadoria.

MARÍLIA LOUVISON, JUNHO DE 2017

No Brasil, o êxito das pessoas que entram na Justiça [*por problemas na área da Saúde Pública*] é de quase 100%. Entrou, ganhou. É por isso que a judicialização [*da Saúde*] tem crescido tanto e atingido entre 100 mil e 200 mil casos por ano. Na Inglaterra, também existe isso, mas, lá, quase sempre dizem que essa é uma decisão do sistema de saúde.

OCTÁVIO FERRAZ, OUTUBRO DE 2019

O SUS RESOLVEU TRATAR OS PACIENTES QUE VIVEM COM HIV ENTREGANDO MEDICAMENTOS DE GRAÇA A ELES, NO MESMO ANO EM QUE A ÁFRICA DO SUL DECIDIU QUE LÁ, NÃO [*SERIA ASSIM*]. HOJE, AQUELE PAÍS TEM 15% DA POPULAÇÃO CONTAMINADA PELO HIV. NÓS TEMOS MUITO MENOS, POR CAUSA DO SUS, DE POLÍTICAS PÚBLICAS E POR DECISÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA.

GONZALO VECINA NETO, JULHO DE 2020

ESTA PANDEMIA É UMA
PROVOCAÇÃO MORAL PARA
CADA UM DE NÓS, PARA
TODOS OS PAÍSES E PARA O
MUNDO. É UMA PROVOCAÇÃO
MORAL, PORQUE É COMO
UM ESPELHO POSTO DIANTE
DE NÓS, E PUDEMOS VER
NOSSO REFLEXO NELE
CLARAMENTE PELA PRIMEIRA
VEZ EM MUITO TEMPO.

RICHARD HORTON, SETEMBRO DE 2020

A pandemia trouxe à tona, mais do que nunca,
a relação entre natureza e sociedade.

RICARDO ABRAMOVAY, JUNHO DE 2022

Tenho esperança de que a pandemia ensinou
que podemos nos transformar em algo melhor,
sendo mais gentis conosco e com a natureza.

LAURA YAWANAWÁ, JULHO DE 2022

A pandemia obrigou as pessoas a mudar as
prioridades e modificar suas escolhas para tentar
ter um país e um planeta mais viáveis no futuro.

DANIEL BALABAN, MAIO DE 2020

Não tenho a perspectiva salvacionista de que teremos, ao
fim do período pandêmico, um outro modo de normalidade
que regenere a degradação existente no 'normal' anterior.

MARIO SERGIO CORTELLA, AGOSTO DE 2020

Não há como pensarmos em economia sem seres humanos.

MARCELO PAIXÃO, ABRIL DE 2020

O pós-pandemia é uma grande oportunidade para não aceitarmos mais as grandes desigualdades entre os muito ricos e muito pobres em nossos países.

NAVI PILLAY, JUNHO DE 2020

O mundo passa por um processo pós-pandemia. Todos os países experimentaram uma inflação muito alta, os bancos centrais tiveram que subir a taxa de juros, vimos uma política fiscal muito expansionista com governos transferindo dinheiro para população e empresas. Agora, precisamos voltar ao patamar de 2019, o que significa enxugar tudo.

LAIZ CARVALHO, MARÇO DE 2023

A SOCIEDADE QUE ELIMINA OS MAIS FRACOS TEM O DESTINO DO FASCISMO. EM PRIMEIRO LUGAR, DEVE-SE PRESERVAR A VIDA; NO SEGUNDO MOMENTO, PRESERVAR EMPREGOS E ECONOMIA; E, POR FIM, PRESERVAR NOSSA CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO, PORQUE SEM A QUAL NÃO EXISTE BRASIL.

LEANDRO KARNAL, MAIO DE 2020

Sem diálogo, não há como resolver problemas complexos. É preciso negociar, ceder, aceitar, dividir. Mas estamos falando atualmente de gabinete de ódio, de negação, de *fake news*, de se usar remédio com efeito mágico, passando por cima do conhecimento científico, como se isso fosse algo natural. É inacreditável.

GONZALO VECINA NETO, JULHO DE 2020

A ÚNICA FORMA DE COMBATER A IGNORÂNCIA É PELO CONHECIMENTO. NÃO HÁ OUTRA. QUANDO VOCÊ TEM ESSAS TEORIAS MALUCAS DE QUE A TERRA É PLANA, COMO COMBATER ISSO SE NÃO FOR EXPLICANDO E MOSTRANDO FOTOGRAFIAS DA TERRA?

DRAUZIO VARELLA, AGOSTO DE 2019

O sequenciamento genético do coronavírus no Brasil [*realizado em 48 horas*] foi conduzido por uma equipe de mulheres e gerou a evidência de que uma ciência feita por elas é também muito efetiva. E trata-se de uma ciência brasileira, que também enfrenta muitos estigmas.

JAQUELINE GOES, ABRIL DE 2023

Deve-se à aliança entre capitalismo e mercado o fato de termos vacinas. Elas são a demonstração prática de que o sistema da economia de mercado, com financiamento privado e financiamento público em situações de emergência, funciona muito melhor do que o planejado [...] Fala-se muito no dinheiro que as empresas farmacêuticas que chegaram à vacina contra a covid-19 ganharam. E o dinheiro que perderam aquelas que não conseguiram [*desenvolver a vacina*]?

PAULO PORTAS, MAIO DE 2023

Momentos epidemiológicos são momentos de estressamento de liberdades individuais, e, com a tecnologia, podemos entrar num ambiente onde as pessoas queiram ser monitoradas, inclusive para se sentirem mais seguras com relação à própria saúde.

LUIZ FELIPE PONDÉ, MAIO DE 2020



A pandemia pode ter passado, mas seus efeitos ainda estão aí e sua natureza é duradoura [...] No caso da Educação, há indícios de que os indicadores sejam mais graves do que está sendo manifestado. Se não lançarmos mão de uma estratégia emergencial para toda a trajetória escolar, teremos problemas muito sérios a médio e longo prazos.

OLAVO NOGUEIRA FILHO, NOVEMBRO DE 2022

Nenhuma organização Internacional, nenhum *think tank* reconhecido e nenhuma empresa de consultoria especializada em avaliação de risco listou como provável, nem sequer como possível, uma pandemia e, portanto, um problema de saúde pública em escala global.

PAULO PORTAS, MAIO DE 2023

É mais seguro tratar a covid-19 como um problema a longo prazo e se preparar para se adaptar ao redor dessa questão.

ATILA IAMARINO, MAIO DE 2020

Um saldo positivo da pandemia foi forçar não apenas o setor privado a gerir o próprio negócio a distância e criar processos mais ágeis e digitais, mas também o setor público.

VLADIMIR MACIEL, OUTUBRO DE 2022

Assim como a tecnologia está mudando a relação entre consumidor e empresas, o mesmo ocorre entre cidadão e governo. O uso intenso da tecnologia vai acarretar às cidades um enorme nível de produtividade e eficiência.

RODRIGO KEDE, FEVEREIRO 2018

Uma cidade de alta qualidade atrai muitos investimentos produtivos. Como Nova York saiu da crise que estava mergulhada nos anos 1980? Uma das medidas foi o progresso em segurança e limpeza. Hoje a cidade é próspera. As cidades precisam se transformar.

JOSÉ SCHEINKMAN, FEVEREIRO DE 2019

EXCETO BRASÍLIA, O DISTRITO FEDERAL NO CASO, NENHUMA UNIDADE DA FEDERAÇÃO TRATA MAIS DO QUE 70% DOS ESGOTOS. ISSO NÃO SOU EU QUEM FALA, SÃO OS DADOS.

RUBENS FILHO, DEZEMBRO DE 2018

Deveríamos separar o debate sobre solidariedade territorial para que todos os brasileiros tenham o direito a cuidados básicos *versus* uma formatação institucional que faz com que os municípios tenham instituições e órgãos que possam não ser necessários, dada a natureza do município. Acho que isso deveria certamente ser repensado, embora eu ache que esteja muito distante daquilo que é o modo como tradicionalmente o Brasil tem pensado a formatação das suas instituições.

MARTA ARRETICHE, NOVEMBRO DE 2017

As cidades exercem um papel importante no desenvolvimento do País. Acho difícil pensar no crescimento do Brasil se não forem resolvidos os nossos problemas urbanos, que são muito sérios. O Brasil é um dos países com os piores problemas urbanos do mundo, pelo menos em comparação com os países de mesmo padrão de renda.

JOSÉ SCHEINKMAN, FEVEREIRO DE 2019

As cidades antigas sempre começavam com vida, depois, com espaço e, então, prédios. Enquanto nas novas são os prédios primeiro, depois, o paisagismo — e, talvez, a vida. Levamos 50 anos para descobrir tudo de ruim que há no modernismo, porque todo o conhecimento sobre as pessoas nas cidades foi jogado fora pelos modernistas.

JAN GEHL, JANEIRO DE 2017

AS RUAS DAS NOSSAS CIDADES, TRADICIONALMENTE, FORAM FEITAS PARA CARROS, E NÃO PARA AS PESSOAS. ESTAMOS MUDANDO ESSA MENTALIDADE, PRINCIPALMENTE DOS NOSSOS ENGENHEIROS, PARA QUE PENSEM NAS PESSOAS PRIMEIRO AO CONSTRUIR UMA RUA.

FLORA MOKGOHLOA, MARÇO DE 2017

A VIOLÊNCIA É UM PRODUTO ALTAMENTE CONSUMÍVEL POR MEIO DO PÂNICO GERADO POR ELA. ISSO DÁ VOTO, VENDE JORNAL E DÁ AUDIÊNCIA DE TV.

RENATO SÉRGIO DE LIMA, DEZEMBRO DE 2018

A segurança pública é um tema tratado muito mal pelo Estado brasileiro ao longo da história em relação ao que significa isso. Existe na tradição brasileira uma forma de entender segurança pública apenas como o combate ao crime. Não é somente isso, mas também é isso.

RENATO SÉRGIO DE LIMA, DEZEMBRO DE 2018

Há três premissas para a segurança pública no Brasil. A primeira é entender que se trata de um bem público. A segunda é que nós precisamos de uma agenda clara baseada em evidências, dados, monitoramento e avaliação com metas, indicadores e muito apoio da sociedade para que isso siga no trilho. O terceiro ponto é a continuidade.

ILONA SZABÓ, MARÇO DE 2018

Política pública tem de ter retaguarda. É preciso saber que segurança pública não é igual à polícia. A polícia é o elo de uma corrente chamada 'segurança pública', ela faz um pedaço. É como a política de saúde: se você atuar mais na prevenção, terá menos pessoas nos hospitais.

JOSÉ MARIANO BELTRAME, MAIO DE 2017

Quando a sociedade joga pela máxima do 'bandido bom é bandido morto', quem está no fogo cruzado? O policial está no fogo cruzado, o bandido está no fogo cruzado e nós estamos no fogo cruzado. Todo mundo perde. Essa é a lógica da insegurança pública.

ILONA SZABÓ, MARÇO DE 2018

TREINADOS, PAGOS E
CONTRATADOS PARA DEFENDER
A VIDA, OS POLICIAIS NO BRASIL
SÃO OS QUE MAIS MATAM, MAS
TAMBÉM OS QUE MAIS MORREM.

PRETO ZEZÉ, NOVEMBRO DE 2022

É uma coisa absurda, não existe em outros países. É preciso transferir celular com dois helicópteros seguindo o caminhão. Dependendo da região, tem de ter batedores acompanhando a carga, senão ela não chega. No fim das contas, quem paga por isso é o consumidor final.

FLÁVIO MARTINS, JANEIRO DE 2020

A VIOLÊNCIA É UM DOS
PRINCIPAIS MECANISMOS
NA OCUPAÇÃO DO
TERRITÓRIO BRASILEIRO.

GABRIELE GARCIA, ABRIL DE 2022

O problema do crime é transnacional. Então, a não ser que o Brasil consiga gerenciar bem suas fronteiras, é impossível resolver o problema da insegurança no País.

OLIVER STUENKEL, MAIO DE 2019

É preciso uma visão estrutural, pensar o Brasil, ter um projeto nacional, saber o que seremos daqui a uma, duas décadas. A gente nem sequer sabe o que seremos na semana que vem.

MARCO ANTONIO VILLA, FEVEREIRO DE 2014

A gente tem que pensar 20, 30, 50 anos à frente. A China faz isso, o Brasil, não. Nós não temos *think tanks* importantes, salvo dois ou três. E o governo e as empresas são totalmente curto-prazistas.

MARCOS JANK, MARÇO DE 2022

No Brasil, padecemos de um pensamento estratégico a longo prazo. Essa cultura estratégica fundamentalmente emana sobre de onde queremos partir e aonde queremos chegar. E, muitas vezes, não temos essas respostas.

HUSSEIN KALOUT, NOVEMBRO DE 2017

A sociedade precisa criar uma lista das prioridades nacionais e atacá-las.

THOMAS TREBAT, ABRIL DE 2015

COMO É QUE VAMOS FAZER O PAÍS DAQUI A DEZ ANOS? ESSA DISCUSSÃO NÃO EXISTE! A ÚNICA DISCUSSÃO QUE SE FAZ É SE EQUILIBRAMOS O ORÇAMENTO OU NÃO, ONDE VAMOS CORTAR [GASTOS PÚBLICOS], COMO SE FOSSE UMA COISA MÁGICA — DESDE QUE A GENTE EQUILIBRE O ORÇAMENTO FISCAL, OS INVESTIMENTOS APARECERÃO, E O PAÍS VAI CRESCER. CLARAMENTE ISSO NÃO É VERDADE. ISSO É UM PENSAMENTO MÁGICO.

ANDRÉ LARA RESENDE, AGOSTO DE 2020

Não podemos considerar que os nossos problemas sejam insolúveis e deixar de lembrar que nossas vantagens podem nos ajudar. Não é possível que nós não comemoremos a estabilidade da moeda, a Constituição de 1988, mesmo que carreguem alguns problemas. Nós não estamos usando o fator positivo como sendo uma continuidade que podemos dar aos processos de desenvolvimento. Estamos olhando para esses fatores como se gerassem uma briga — e, quando a briga aparece, porque os elementos da realidade se impõem, jogamos mais combustível. Vivemos, portanto, uma República por saltos. É como se tivéssemos que fazer pequenas rupturas o tempo todo. Não olhamos para o Brasil de outro jeito.

VINÍCIUS MÜLLER, AGOSTO DE 2022

Na maioria dos países temos altos e baixos. E devemos lembrar que, historicamente, o melhor livro escrito sobre o Brasil foi o do austríaco Stefan Zweig, de 1942, com o título *Brasil, país do futuro*. Sempre vai ser do futuro, porque a gente sempre quer mais e melhor, quer ingressos maiores.

PETER HAKIM, JUNHO DE 2015

O Brasil não precisa reinventar a roda. Existe uma série de propostas e projetos já sacramentados e discutidos. O País está cansado de planos mirabolantes que acabem resultando em voo de galinha, inflação e desemprego.

VLADIMIR MACIEL, OUTUBRO DE 2022

SE PUDERMOS RESUMIR O DESAFIO DO BRASIL EM UMA ÚNICA FRASE, SERIA A SEGUINTE: 'PRECISAMOS APRENDER A TRANSFORMAR CONHECIMENTO EM VALORES ECONÔMICOS E SOCIAIS'.

RONALDO LEMOS, ABRIL DE 2021

Nossa história não é o nosso código genético.
Em outras palavras, não temos que viver como vivemos
porque no passado as coisas foram como foram.

CLÓVIS DE BARROS FILHO, OUTUBRO DE 2023

Nosso passado não condiciona o presente,
tampouco o explica, mas é um lembrete.

LILIA SCHWARCZ, MAIO DE 2021

É profundamente doloroso saber que, ao remexer
no passado, você está encontrando elementos
para a reflexão do presente. Isso dói.

LIRA NETO, JUNHO DE 2021

Cada autor dá um retrato do seu tempo. Machado fez um
retrato do tempo dele; Lima Barreto, também. Esse talvez
seja o retrato do meu tempo: olhar para esse país e ver as
permanências, as coisas que não foram ultrapassadas.

ITAMAR VIEIRA JUNIOR, OUTUBRO DE 2021

Acho que todas as assim chamadas revoluções
brasileiras foram de fato contrarrevoluções. Mudavam
alguma coisa para tudo ficar no mesmo lugar.

KENNETH MAXWELL, JULHO DE 2016

Quando olhamos para o passado, não há sombra
de dúvidas de que o País hoje é melhor. Antes, não
imaginaríamos que haveria a reconstitucionalização no
Brasil em 1985, uma nova Constituição em 1988 e, em 1992,
estaríamos em um processo de impeachment, sem risco
algum de golpe. Houve um processo de amadurecimento
institucional; manifestação de rua; uma imprensa que,
de certo modo, estimula um debate intelectual; um país
mais rico, mais complexo. Os problemas mudaram de
perfil, mas a sociedade brasileira caminha mais consciente
para discutir certas questões do que no passado.

JOSÉ EDUARDO FARIA, SETEMBRO DE 2016

Todo mundo venera [*Juscelino*] Kubitschek. Acho que
ele cometeu um dos piores erros da história brasileira,
que foi mudar a capital para Brasília. É a mesma coisa
que fez Luís XIV quando tirou a capital de Paris e levou
para Versalhes. Isolaram-se do mundo. A capital do
Brasil deveria ser no Rio, em São Paulo ou em Recife,
numa grande cidade em que haja contatos. Quem fica
isolado vive uma vida própria e não tem noção.

ROBERTO LUIS TROSTER, NOVEMBRO DE 2014

QUANDO, NO BRASIL, DIFERENTEMENTE DA ARGENTINA, A GENTE PASSA POR UM PROJETO DE AMPLA ANISTIA PARA TORTURADORES E TORTURADOS, ABRIMOS ESPAÇO PARA O QUE VEMOS AGORA: O DESPUDOR COM O QUAL PESSOAS PODEM, ABERTAMENTE, SE ADVOGAR RACISTAS, MISÓGENAS, MACHISTAS, HOMOFÓBICAS.

RITA VON HUNTY, JANEIRO DE 2022

O que preocupa a população é a corrupção que contamina governo e empresas, além da violência nas ruas. E 'Rusmala' reflete essa característica de um sistema que tem uma elite corrupta (como a da Rússia) aliada a uma violência nas ruas que só vemos na Guatemala.

EDMAR BACHA, DEZEMBRO DE 2018

Se você acreditar que o Brasil não muda, você está fazendo uma mudança terrível no sentido de o Brasil não mudar. Então, nós queremos um Estado que mude para nós aquilo que é desagradável mudar.

ROBERTO DAMATTA, MARÇO DE 2014

As pessoas precisam estar dispostas a investir hoje para colher amanhã. É preciso forjar uma sociedade consciente de que é preciso educar a população, que o retorno não vem rápido e que a gente precisa aguentar as pontas e não querer, no primeiro aumento de combustível, que o governo vá lá e pague combustível para todo mundo.

MARCOS MENDES, JULHO DE 2022

PRECISAMOS CRIAR UM NOVO FUTURO PARA NÓS MESMOS, UM FUTURO MAIS RESILIENTE. NÃO PODEMOS BASEAR NOSSAS SOCIEDADES NO CHAMADO MODELO NEOLIBERAL, NA IDEIA DE QUE TUDO PODE SER RESOLVIDO PELA EFICIÊNCIA, QUE OS MERCADOS RESOLVERÃO TODOS OS NOSSOS PROBLEMAS. NA VERDADE, PRECISAMOS DE GOVERNOS FORTES, PORQUE SÃO NECESSÁRIOS PARA PROTEGER AS PESSOAS QUE SÃO MAIS VULNERÁVEIS NAS NOSSAS COMUNIDADES.

RICHARD HORTON, SETEMBRO DE 2020

Não existe um futuro só [*em relação às mudanças climáticas*]. Hoje, olhando, você tem uma diversidade de possíveis futuros, e a escolha é nossa. Essa escolha tem grandes impactos em todos os setores da economia. Se alguém achar que adotar ações de mitigação e revisar toda a estrutura de produção terão efeitos [*negativos*] na economia, precisa entender que, no futuro, os prejuízos serão tão maiores, será inviável; estamos falando em seca e falta de água.

THELMA KRUG, SETEMBRO DE 2021

Terra, trabalho e capital — esse é o mantra das economias convencionais. O que está acontecendo agora: o principal ativo na economia e a principal fonte de riqueza na economia é a imaginação individual.

JOHN HOWKINS, MAIO DE 2023

O século americano já acabou, especialmente na América Latina, e o século asiático já começou. O mais óbvio, nesse sentido, você pode ver na economia.

MARSHALL EAKIN, MARÇO DE 2021

PARA IR CONTRA O COLAPSO DO FUTURO, TEMOS QUE REINVENTAR O FUTURO.

BERNARDO SORJ, AGOSTO DE 2020

A maioria da população brasileira não é corrupta. Alguns poucos corruptos envergonharam a população brasileira. Ficou claro que negócio a qualquer custo não vale mais a pena. O custo disso ficou muito caro.

TÂNIA COSENTINO, FEVEREIRO DE 2018

É preciso uma mudança cultural: os pais precisam discutir questões éticas com seus filhos. Tem gente que não considera corrupção sonegar porque os impostos são altos. Um em cada quatro brasileiros pensa que dar propina a um guarda para evitar a multa não é corrupção. A essa visão distorcida, soma-se um Estado que não consegue penalizar o corrupto.

MÁRIO SPINELLI, AGOSTO DE 2014



ÉTICA É, HOJE, UM TEMA
QUE APARECE SEMPRE
QUANDO ALGO VAI
MAL. TEMOS POUCA
DISCUSSÃO SOBRE
ÉTICIDADE FORA DE
SEU ESTADO DE CRISE.

CHRISTIAN DUNKER, AGOSTO DE 2016

A CRISE BRASILEIRA É, NA ORIGEM, ÉTICA.
HÁ MUITO ASSALTO AO PATRIMÔNIO
PÚBLICO. PARECE ATÉ QUE HÁ UM
GOSTO MÓRBIDO EM ENRIQUECER ÀS
CUSTAS DO ERÁRIO. O PRINCÍPIO DA
MORALIDADE, QUE ESTÁ NO ARTIGO
37 DA CONSTITUIÇÃO, COMEÇA A SER
VISTO PELA POPULAÇÃO COMO UM
DEVER DOS ADMINISTRADORES E DOS
GOVERNANTES, BEM COMO UM DIREITO
DOS ADMINISTRADOS, DOS GOVERNADOS.

CARLOS AYRES BRITTO, JANEIRO DE 2016

Uma escola necessariamente tem de atender aos desafios do seu tempo. Ela tem de estar aberta para a sua realidade, para o seu tempo, e cada época tem os próprios desafios.

VIVIANE MOSÉ, FEVEREIRO DE 2019

A escola, pública e privada, corre o risco de desaparecer se continuar deslocada da comunidade.

HELENA SINGER, JULHO DE 2020

EDUCAR PARA A ESPERANÇA
É AJUDAR AS PESSOAS NO
ENTENDIMENTO DE QUE A
HUMANIDADE NÃO É UMA LINHA
DE PRODUÇÃO E QUE NA FALHA,
NA FENDA, A GENTE VOA.

RITA VON HUNTY, JANEIRO DE 2022

Por muito tempo, ficamos um pouco nessa visão de que o professor é a única voz do saber. É claro que existe a transferência de conhecimento do professor, mas a escola também é um ambiente de dupla troca de colaboração. Muitas vezes, falta vontade de o aluno estar ali, porque ele não é ouvido.

EDUARDO VALLADARES, AGOSTO DE 2019

Para o jovem, estudar está sempre associado a algo chato e difícil. Mas deveria estar ligado a uma sensação de prazer, de graça. O aluno é como se fosse um passageiro do ônibus, e o estudante é o motorista que sabe se conduzir na hora de estudar.

EDUARDO VALLADARES, AGOSTO DE 2019

A curiosidade é a capacidade de nós sermos atraídos por aquilo que é desconhecido ou por aquilo que a gente não percebe. É, talvez, das coisas mais difíceis de ensinar. Como é que a gente ensina a curiosidade? Às vezes, até acho que o sistema educativo destrói a curiosidade.

ALEXANDRE QUINTANILHA, MAIO DE 2021

O que fizemos foi ajudar os professores a ensinar os alunos naquilo que é fundamental. Eu não sei o que vai ser do século 21. Mas eu sei que os nossos jovens vão precisar de português, vão precisar de matemática, vão precisar conhecer história, vão precisar conhecer geografia, vão precisar ser bons cidadãos.

NUNO CRATO, DEZEMBRO DE 2017

VIVEMOS, HOJE, COM UMA QUANTIDADE GRANDE DE MATÉRIAS, MAS ORGANIZADAS DENTRO DA ESTRUTURA DA ESCOLA DE UM MODO QUE ELAS ACABAM PERDENDO O SIGNIFICADO.

BRAZ NOGUEIRA, JULHO DE 2020

Tratar de direitos humanos e política é tão importante quanto aprender a calcular e falar português. Não adianta ser bom em cálculo sem perceber que nossa responsabilidade cívica é determinante para o rumo do nosso país.

GABRIELE GARCIA, ABRIL DE 2022

Dizemos que o ensino médio não é atraente para o jovem brasileiro. Claro, se eu não sei ler, pouquíssima coisa será atraente para mim em uma sala de aula.

DENIS MIZNE, OUTUBRO DE 2015

O ensino médio tem que entregar um produto, de certa forma, acabado para os alunos que se formam nele. Parece-me que há uma fraqueza muito grande de uma parte, uma das mais importantes para as pessoas tocarem a sua vida, que é a informação sobre como funciona a sociedade atual, como funciona a economia, como funciona a democracia, o que temos de saber de ética, elementos básicos de psicologia.

RENATO JANINE RIBEIRO, JUNHO DE 2016

No Brasil, sobretudo nas ciências sociais, houve uma espécie de contágio ideológico. As pessoas ensinam a mesma coisa. Houve uma enorme penetração dessa visão militante. É claro que todos nós temos um posicionamento sobre as coisas, mas não devemos impor nossa visão ao aluno como se fosse ciência.

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, DEZEMBRO DE 2018

No Brasil, tem sido dada uma importância anormal ao ensino superior em detrimento do ensino fundamental. Sobretudo nesses últimos 15 anos, o número de universidades federais cresceu de maneira extraordinária, o que fez com que elas perdessem a qualidade. Manter a qualidade de uma universidade é muito difícil em qualquer país do mundo.

JOSÉ GOLDEMBERG, DEZEMBRO DE 2018

São universidades que não gastam em pesquisa, porque é mais barato. Então, o aluno sai com um diploma. E, depois, faz o que com isso? Nada. Acho que é preciso voltar a priorizar o ensino fundamental, nos cursos profissionalizantes, treinar os professores e dar salários razoáveis.

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, DEZEMBRO DE 2018

EDUCAR NESSE PAÍS É UM PROBLEMA. AS CRIANÇAS, NO CICLO FUNDAMENTAL, ÀS VEZES, VÃO PARA A ESCOLA PARA TER O QUE COMER. ÀS VEZES, RECLAMAMOS DE UM PROFESSOR QUE FALTA OU NÃO CHEGA NO HORÁRIO, MAS, DEPENDENDO DE ONDE FOR, ELE NÃO CHEGOU POR PROBLEMAS DE TRANSPORTE. EDUCAR É UM DESAFIO MUITO RELEVANTE, MAS TEM SOLUÇÃO.

JOÃO MIRANDA, OUTUBRO DE 2019

A educação, se não for bem trabalhada como política pública, aumenta a desigualdade, e não a diminui. É preciso garantir que todas as crianças, e cada uma delas, aprendam de acordo com o próprio potencial, que é, se a gente pensar bem, ilimitado.

CLAUDIA COSTIN, MARÇO DE 2016

NÃO EXISTE NENHUM MANUAL PARA FAZER ESCOLA INCLUSIVA, NÃO ESTÁ PRONTO. PARA FAZER, É PRECISO PARTICIPAÇÕES DO PAI, DO PROFESSOR, DO DIRETOR E DA SOCIEDADE.

JAIRO MARQUES, ABRIL DE 2018

A educação consegue fazer com que haja mobilidade social e se reduzam as desigualdades. A educação, sim, fará com que existam oportunidades para todos. Eu não conheço nada mais potente. Essa é a verdadeira ‘vara de pescar’.

JOÃO MIRANDA, OUTUBRO DE 2019

O Brasil não tem um cenário de igualdade de oportunidades. Sabemos que quem está fora da educação básica tem nome, endereço, raça e território.

LAURA MULLER MACHADO, FEVEREIRO DE 2023

A história brasileira, como a história da América Latina, só vai ter estabilidade quando a periferia — as classes D e E — conseguir encontrar um lugar ao sol. O nosso grande desafio é construir uma economia e uma educação que facilitem isso, que isso se faça não de uma maneira traumática, mas gradual e harmônica.

RUBENS RICUPERO, ABRIL DE 2019

Se não entendermos a desigualdade brasileira, responsabilizaremos o aluno ou o professor por todo o problema do fracasso. Em países com enorme desigualdade de renda, como o nosso, isso é muito forte dentro da escola.

PILAR LACERDA, JULHO DE 2020

O BRASIL PRECISA AVANÇAR EM EDUCAÇÃO PARA ESCAPAR DA ‘ARMADILHA’ DA RENDA MÉDIA.

BEN ROSS SCHNEIDER, MAIO DE 2017

Precisaríamos de uma política de redução de desigualdades e assimetrias regionais para que possamos fixar as pessoas aqui [*na Amazônia*] e aumentar a capacidade de pesquisa instalada. Pesquisas para sustentabilidade e restauração florestal necessitam de pessoas *in loco*.

ANA LUISA ALBERNAZ, SETEMBRO DE 2022

O SISTEMA [*EDUCACIONAL*]
ATUAL ESTÁ VICIADO, FOI
DEGRADADO. NÓS TEMOS
QUE CRIAR UM NOVO SISTEMA
QUE SUBSTITUA O QUE ESTÁ
AÍ. E ESSE NOVO [*SISTEMA*],
A MEU VER, TEM QUE SER
MANTIDO PELO GOVERNO
FEDERAL, COM UMA NOVA
CARREIRA DE PROFESSORES,
PAGANDO MUITO BEM,
MAS EXIGINDO MUITO.

CRISTOVAM BUARQUE, OUTUBRO DE 2017

A profissão de professor não é para amadores. Isso significa que nós temos que investir na atratividade da carreira e, por outro lado, preparar essa pessoa, que optou por ser professor, para a profissão e a prática profissional.

CLAUDIA COSTIN, NOVEMBRO DE 2018

Foco, determinação e gestão implicam coisas básicas que são difíceis de conseguir no sistema educacional brasileiro, como ter metas, medidas, cobrança, meritocracia, incentivos para fazer com que as pessoas desempenhem algo de acordo com o que está sendo pretendido — e as que não desempenhem sejam substituídas.

CLAUDIO HADDAD, MAIO DE 2017

DIFERENTEMENTE DOS PAÍSES ASIÁTICOS, O BRASIL NÃO CUIDOU BEM DA EDUCAÇÃO DA POPULAÇÃO.

OTAVIANO CANUTO, MARÇO DE 2015

O Brasil não gasta pouco em educação, mas gasta mal.

CLAUDIO HADDAD, MAIO DE 2017

As experiências de sucesso na Educação brasileira não são frutos de esforços de 4 anos, mas de esforços de 10, 12 anos. São ações que perpassam gestões.

OLAVO NOGUEIRA FILHO, NOVEMBRO DE 2022

Somos um país de elites não leitoras. Como é que a gente quer que aqueles 25% mais ricos tenham competência de leitura e interpretação de texto se nem sequer seus pais, de elite, leem livros?

CLAUDIA COSTIN, MARÇO DE 2016

As elites não tinham interesse em alfabetizar o povo brasileiro. Nunca deram prioridade para essa questão.

LUIZ CARLOS BRESSER-PEREIRA, MARÇO DE 2016

Nós somos o povo mais informado, mais cheio de conhecimento e menos sábio que já pisou sobre a face da Terra. É impressionante como a gente conseguiu perder a nossa sabedoria em tão poucos séculos.

VERA IACONELLI, MAIO DE 2021

SE A EDUCAÇÃO É A CHAVE DO FUTURO, VOCÊ VAI TENTAR ENTENDER QUE A IGNORÂNCIA É TÃO RUIM QUANTO UMA DOENÇA. SÓ QUE A DOENÇA TEM SINTOMAS, E AS PESSOAS VÃO AO MÉDICO E PEDEM, ENTÃO, VERBAS PARA A SAÚDE. NAS ELEIÇÕES, FALA-SE EM SAÚDE, SAÚDE, SAÚDE. AO PASSO QUE AS PESSOAS NÃO TÊM NOÇÃO DOS MALES QUE A IGNORÂNCIA FAZ, ENTÃO, NA CAMPANHA ELEITORAL, QUASE NÃO SE FALA DE EDUCAÇÃO.

RENATO JANINE RIBEIRO, JUNHO DE 2016

Se a eficácia da teoria freireana fosse tão forte a ponto de ter feito a cabeça de professores e estudantes, algumas pessoas não teriam sido eleitas no Brasil. Nesse sentido, acho que o pensamento freireano, neste momento, é mal compreendido por alguns por ausência de estudo, e é muito bem compreendido por outros — e, por isso, a rejeição.

MARIO SERGIO CORTELLA, AGOSTO DE 2020

Para um político se conservar ou aumentar o poder que tem, ele não precisa se preocupar com a qualidade da educação pública [...] O desdém com a educação escolar é muito raramente punido nas urnas.

CLÓVIS DE BARROS FILHO, OUTUBRO DE 2023

Quando as pessoas falam em usar a tecnologia para otimizar a educação, barateá-la e dar escala, eu não vejo isso. Só vejo a educação sendo cada vez mais cara, exigindo mais investimento, mais recursos, porque o que a gente espera da escola é cada vez mais.

PAULO BLIKSTEIN, OUTUBRO DE 2021

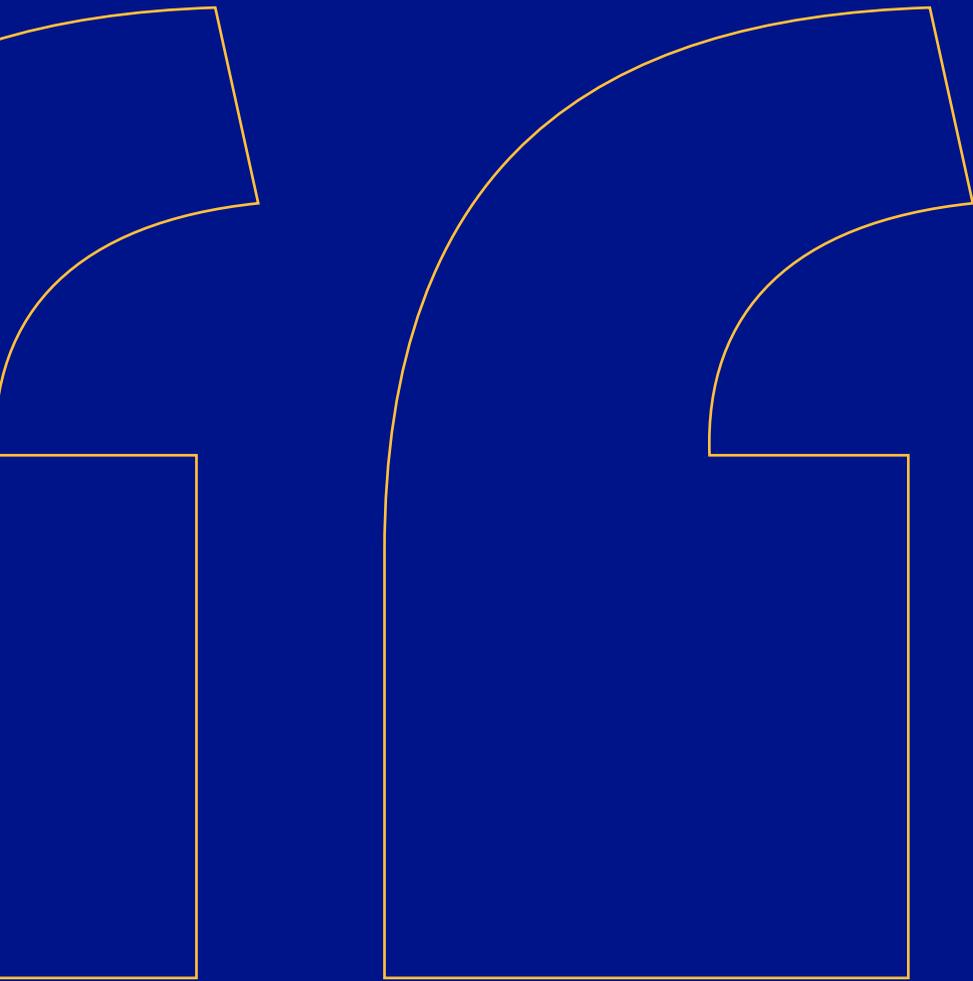
Não é a tecnologia que salvará a educação. Não é o tablet, a lousa digital, não é nada disso. Mas, sim, discutir a tecnologia, usar a tecnologia como forma de motivar o aluno.

PRISCILA CRUZ, OUTUBRO DE 2015

Você não pode falar, necessariamente, de desenvolvimento tecnológico se você não tiver os recursos humanos capazes de lidar com esse desenvolvimento — capazes não só de gerenciar e criar as inovações, mas de lidar com essas informações.

ROBERTO AZEVÊDO, DEZEMBRO DE 2017





IN MEMORIAN

BORIS FAUSTO

É preciso seguir, sim, a legislação, interpretar sempre que possível, não se apegar à letra da lei para não cometer absurdos, mas também não violar a lei, porque essa violação acaba se voltando contra nós mesmos, contra os cidadãos.

SETEMBRO DE 2020

A repressão no Brasil, no regime ditatorial, não atingiu a escalada que atingiu na Argentina, no Uruguai, no Chile. Não estou dizendo que era uma ditadura branda. Estou dizendo que não atingiu a proporção desses outros países, não atingiu amplos setores que não fossem a intelectualidades ou o mundo político. Então, a população não tem muita ideia do que significava uma ditadura. E, da parte da juventude, existe uma certa desvalorização da democracia. Uma das razões para isso é que eles não viveram outro período. E se você não viveu outro período, ou você reflete sobre isso, você se integra-se à discussão, ou terá a ideia de que a democracia é uma coisa natural. É mais ou menos como o ar que a gente respira: mais poluído ou menos poluído.

OUTUBRO DE 2014

HAVIA UMA ILUSÃO: IMAGINAVA-SE QUE,
COM A DEMOCRACIA, TERÍAMOS TUDO.

OUTUBRO DE 2014

**NÉLIDA
PIÑON**

A língua tem decisões machistas, mas é machista sobretudo porque o homem fala o tempo todo e não deixa a mulher falar.

Muitas mulheres importantes escritoras não são alçadas à categoria da plenitude e do conhecimento, pois são postas à margem.

**PAÍS SEM LEITORES
É PAÍS SEM
PENSAMENTO.**

NOVEMBRO DE 2017

CLÁUDIO
ABRAMO

O NOTICIÁRIO POLÍTICO
BRASILEIRO É DIGNO
DE PÁGINA POLICIAL.

Não é por decisão moral individual que uma sociedade muda. Uma sociedade muda se as regras e a aplicação delas se tornam universais e perseguidas.

No Brasil, não existe esquerda. Dizer que o Partido dos Trabalhadores é de esquerda é uma brincadeira. O PT é um partido democrata cristão, e olhe lá. Eu diria centro-direita, como o PSDB, e eles são muito parecidos sob o ponto de vista ideológico. A direita brasileira é uma brincadeira, dizendo que é libertária, mas quer a acumulação de capital. A política brasileira é fundamentalmente centrada em partidos que são de centro-direita, não tem esquerda.

JULHO DE 2014

**ROBERTO
ROMANO**

NÃO TEMOS A CULTURA
DEMOCRÁTICA DA
RESPONSABILIZAÇÃO.

O Brasil não é uma Federação: é um império comandado pelo Executivo Federal. Estados e municípios têm uma autonomia muito pequena.

Infelizmente, a ética no Brasil é a ética do descomprometimento com a coisa pública. Temos uma espécie de afastamento da responsabilização, tanto dos governantes quanto dos governados. Não existe a preocupação de salvar e guardar o patrimônio, tanto físico quanto humano, do País. Há um desgaste permanente dos valores morais, políticos e econômicos.

AGOSTO DE 2014

**NEY
PRADO**

Falta-nos cultura cívica.
Nós nos tornamos consumidores,
mas ainda não conseguimos ser cidadãos.

A política é uma forma civilizada de
as pessoas resolverem problemas, e
o político é o personagem da política.
Se quer punir o político, não podemos
querer acabar com a política.

A RIGOR, A LEI REGULA OU
REGULAMENTA A REALIDADE,
ELA NÃO CRIA A REALIDADE.

JUNHO DE 2017

**SERGIO
AMARAL**

Nós estamos expostos às nossas feridas, e isso, talvez, provoque uma reação. Nós não podemos nos dar ao luxo de desperdiçar uma oportunidade como a pandemia e o que essas crises estão nos dando para enfrentar os nossos verdadeiros problemas.

O BRASIL TEM
QUE TOMAR SUAS
DECISÕES EM FUNÇÃO
DOS PRÓPRIOS
INTERESSES, NÃO DOS
DE OUTROS PAÍSES.

FEVEREIRO DE 2020

**LUIZ FLÁVIO
GOMES**

**OS GOVERNANTES
ESTÃO PERDENDO A
NOÇÃO DA REALIDADE.**

A elite que governa (ou os governantes) não pensa como nação. Está rompida a doutrina de Rousseau, que dizia que o Poder Público vê os interesses gerais. Isso acabou.

Estamos caminhando para um autoritarismo brutal. Não vejo perspectiva de melhoras: os políticos estão dormindo e vão acordar com o povo quebrando tudo.

O império da lei não existe no Brasil. Todo mundo viola as regras, e a impunidade é generalizada.

JUNHO DE 2014

ANDRÉ
JORDAN

O BRASIL É LONGE,
CARO E AINDA
NÃO ENCONTROU
A FÓRMULA DE
PROMOVER O
PRÓPRIO TURISMO.

MAIO DE 2023

**PEDRO
HERZ**

Parece-me que a lei no Brasil foi feita para ser violada. A lei é feita para ser violada. Será? Lei que pega, lei que não pega...

É FANTÁSTICO COMO O BRASILEIRO É CRIATIVO MUSICALMENTE. É UM DOM QUE POUCOS POVOS TÊM. DE UMA CRISE, FAZ-SE UM SAMBA. SÃO VÁRIOS RITMOS QUE NASCEM E MORREM, HÁ UMA CRIATIVIDADE MUSICAL EXTREMAMENTE INTERESSANTE. NÃO CONSIGO ENTENDER O MOTIVO DE A BOSSA NOVA DESAPARECER, PORQUE ELA É A MÚSICA BRASILEIRA MAIS TOCADA NO MUNDO.

AGOSTO DE 2018

ENTREVISTADAS & ENTREVISTADOS

ECONOMIA

Abram Szajman

Adriano Pires

Alberto Pfeifer

Alexandre Quintanilha

Alexandre Schwartzman

Ana Carla Abrão

Ana Carolina Monguilod

Ana Paula Vescovi

Ana Toni

André Barrence

André Carvalhal

André Dabus

Augusto Lins

Ary Mattos Filho

Bernard Appy

Bill Carter

Camila Farani

Carlos Leiria Pinto

Carlos Sundfeld

Carolina da Costa

Daniel Bogéa

Daniel Gómez Gaviria

Diogo Costa

Edmar Bacha

Elena Landau

Eric Brasil

Everardo Maciel

Felipe Salto

Fernando Henrique Cardoso

Fernando Holanda

Fernando Sotelino

Filipe Campante

Flávio Augusto da Silva

Flávio Martins

Flávio Rocha

Gabriela Mendes

George Niaradi

Guilherme Benchimol

Guilherme Casarões

Guilherme Leal

Gustavo Franco

Hélio Zylberstajn

Henrique Meirelles

Hitendra Patel
Ives Gandra Martins
Isaias de Oliveira
João Miranda
John Howkins
Jorge Caldeira
Joice Toyota
José Goldemberg
José Niemeyer
José Pastore
José Scheinkman
Laura Carvalho
Leany Lemos
Luana Ozemela
Luiz Felipe D'Ávila
Luiz Maia
Maílson da Nóbrega
Mansueto Almeida
Marco Antonio Villa
Marcos Costa Holanda
Marcos Jank
Marcos Lisboa
Marcos Mendes
Marcos Troyjo
Mariana Aldrigui
Mario Spinelli
Marcelo Caetano

Max Gehringer
Paulo Abrão
Paulo de Barros Carvalho
Paulo Feldmann
Paulo Hartung
Paulo Rabello de Castro
Paulo Sotero
Paulo Tafner
Péricles Gasparini
Persio Arida
Preto Zezé
Rachel Maia
Randall Holcombe
Ricardo Amorim
Ricardo Sennes
Rita Ramalho
Robert Kaufman
Roberto Azevêdo
Roberto Dumas Damas
Roberto Giannetti
Roberto Macedo
Roberto Padovani
Rogerio Caiuby
Rodrigo Kede
Rodrigo Zeidan
Rubens Barbosa
Rubens Ricupero

Sérgio Lazzarini
Tanguy Baghdadi
Tânia Cosentino
Thelma Krug
Thiago de Aragão
Thomas Trebat
Valéria Café
Vera Thorstensen
Vicente Falconi
Vilma da Conceição Pinto
Vinícius Müller
Vladimir Maciel
Walter Longo
William Summerhill
Wolf Kos
Zeina Latif

PODER

Abram Szajman
Adriana Aroulho
Adriano Pires
Alberto Pfeifer
Alexandre Schwartzman
Ana Carla Abrão
Ana Carolina Monguilod

Ana Paula Vescovi
Ana Toni
André Barrence
André Carvalhal
André Dabus
Angela Alonso
Anthony Pereira
Armando Castelar
Bernardo Ivo Cruz
Bill Carter
Bruno Brandão
Bruno Carazza
Camila Farani
Carmen Fonseca
Carlos Ayres Britto
Carlos Leiria Pinto
Carlos Sundfeld
Cármem Lúcia
Cláudio Abramo
Claudio Couto
Deltan Dallagnol
Daniela Campello
Daniel Bogéa
Daniel Gómez Gaviria
Edmar Bacha
Eduardo Giannetti
Eric Brasil

Everardo Maciel
Fabio Giambiagi
Felipe Salto
Fernando Abrucio
Fernando Coelho
Fernando Haddad
Fernando Henrique Cardoso
Fernando Limongi
Fernando Schüller
Fernanda Magnotta
Flávia Lima
Flávio Augusto da Silva
Flávio Martins
Flávio Rocha
Gabriela Mendes
George Niaradi
Gloria Álvarez
Graziella Testa
Guilherme Benchimol
Guilherme Casarões
Guilherme Leal
Gustavo Franco
Gustavo Loyola
Heloisa Starling
Henrique Meirelles
Heni Ozi Cukier
Hitendra Patel

Hussein Kalout
Irina Bullara
Irene Vida Gala
Ives Gandra da Silva Martins
Jairo Marques
Janaina Paschoal
João Bilhim
João Miranda
João Pereira Coutinho
Joel Pinheiro da Fonseca
Jorge Caldeira
Jorge Forbes
José Antonio Dias Toffoli
José Álvaro Moisés
José Eduardo Faria
José Goldemberg
José Mario Brasiliense
José Niemeyer
José Pastore
José Scheinkman
Joaquim Falcão
Kenneth Maxwell
Katiúscia Ribeiro
Lara Mesquita
Larry Diamond
Laura Carvalho
Laurentino Gomes

Leandro Karnal
Lília Schwarcz
Luana Ozemela
Luís Roberto Barroso
Luiz Felipe D'Avila
Luiz Felipe Pondé
Luiz Maia
Maílson da Nóbrega
Marco Antonio Villa
Marco Aurélio Mello
Marcos Costa Holanda
Marcos Jank
Marcos Lisboa
Marcos Mendes
Marcos Nobre
Marcos Troyjo
Marivaldo Pereira
Marina Silva
Mario Spinelli
Marta Arretche
Matthew Taylor
Mary Del Priore
Michael Coppedge
Michael Sandel
Nara Pavão
Nelson Jobim
Ngaire Woods

Oliver Stuenkel
Oscar Vilhena
Paulo Abrão
Paulo de Barros Carvalho
Paulo Delgado
Paulo Feldmann
Paulo Hartung
Paulo Portas
Paulo Rabello de Castro
Paulo Saldiva
Paulo Sotero
Paulo Tafner
Persio Arida
Preto Zezé
Rachel Maia
Rafael Cortez
Regina Célia Esteves de Siqueira
Ricardo Abramovay
Ricardo Amorim
Ricardo Sennes
Richard Horton
Richard Lapper
Roberto Azevêdo
Roberto Dumas Damas
Roberto Giannetti
Roberto Macedo
Roberto Padovani

Rogério Caiuby
Rodrigo Kede
Rodrigo Zeidan
Rubens Barbosa
Rubens Ricupero
Sergio Abranches
Sérgio Dávila
Sergio Fausto
Silvio Meira
Tabata Amaral
Tanguy Baghdadi
Thiago de Aragão
Thomas Trebat
Tom Palmer
Valéria Café
Vera Thorstensen
Vicente Falconi
Vinicius Mariano de Carvalho
Vinicius Müller
Walter Longo
Washington Olivetto
Wellington Vitorino
William Summerhill

SOCIEDADE

Adriana Aroulho
Alexis Wichowski
Alessandra Korap
Ana Bavon
Ana Couto
Ana Fontes
Ana Luisa Albernaz
Ana Toni
André Carvalhal
André Clark
André Lara Resende
Angela Alonso
Ângela Maria de Almeida
Anna Luiza Moulin
Atila Iamarino
Bárbara Libório
Bernardo Sorj
Ben Ross Schneider
Braz Nogueira
Carlos Ayres Britto
Carlos Rittl
Cármem Lúcia
Cláudio Haddad
Clóvis de Barros Filho

Christian Dunker
Cirilo Tissot
Claudia Costin
Cristovam Buarque
Daniel Balaban
Demi Getschko
Denis Mizne
Derson Maia
Djamila Ribeiro
Drauzio Varella
Duília de Mello
Edmar Bacha
Elie Horn
Eduardo Valladares
Fábio Barbosa
Fernando Henrique Cardoso
Flávia Lima
Flávio Martins
Flora Mokgohloa
Filipe Campante
Gabriela Mendes
Gabriele Garcia
Gilberto Braga
Gonzalo Vecina Neto
Guilherme Leal
Guilherme Marback
Helena Singer

Heloisa Starling
Henri Ozi Cukier
Hitendra Patel
Hussein Kalout
Ilona Szabó
Itamar Vieira Junior
Izabella Teixeira
Jaqueline Goes
Jan Gehl
João Miranda
João Pereira Coutinho
José Álvaro Moisés
José Beltrame
José Eduardo Faria
José Scheinkman
Kaká Werá
Kenneth Maxwell
Laiz Carvalho
Laura Muller Machado
Laura Yawanawá
Leandro Karnal
Lira Neto
Luana Ozemela
Luiz Carlos Bresser-Pereira
Luiz Felipe Pondé
Luiza Helena Trajano
Lygia da Veiga Pereira

Marcelo Paixão
Marcelo Tas
Marco Antonio Villa
Marcos Jank
Marcos Mendes
Marcos Nobre
Mario Sergio Cortella
Mario Vargas Llosa
Mário Spinelli
Marshall Eakin
Marta Arretche
Mary Del Priore
Nacime Salomão Mansur
Natalia Pasternak
Navi Pillay
Octávio Ferraz
Olavo Nogueira Filho
Oliver Stuenkel
Paulo Abrão
Paulo Blikstein
Paulo Portas
Paulo Saldiva
Peter Hakim
Pilar Lacerda
Preto Zezé
Priscila Cruz
Rafael Poço

Renato Janine Ribeiro
Renato Sérgio de Lima
Ricardo Abramovay
Ricardo Amorim
Ricardo Salles
Richard Horton
Rita Von Hunty
Roberto Azevêdo
Roberto DaMatta
Roberto Luis Troster
Roberto Macedo
Rodrigo Kede
Rodrigo Zeidan
Rubens Filho
Rubens Ricupero
Sérgio Abranches
Sergio Leitão
Silvio de Almeida
Simon Schwartzman
Sonia Guimarães
Tânia Cosentino
Thelma Krug
Thomas Philbeck
Thomas Trebat
Valter Hugo Mãe
Vera Iaconelli
Vinícius Müller

Vladimir Maciel
Walter Longo
Wellington Vitorino

IN MEMORIAM

André Jordan
Boris Fausto
Cláudio Abramo
Luiz Flávio Gomes
Nélida Piñon
Ney Prado
Pedro Herz
Roberto Romano



SAIBA MAIS
SOBRE A
TRAJETÓRIA DOS
ENTREVISTADOS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Um Brasil: edição especial 10 anos: 700 frases que traduzem o País / [Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo]. — 1. ed. — São Paulo: D.H. Russo Produções, 2024. Vários colaboradores. ISBN 978-65-993180-5-4

1. Brasil — Política e governo 2. Democracia 3. Economia — Brasil — Aspectos sociais 4. Mercado de trabalho I. Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo.

24-197713

CDD-300.981

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : Ciências Sociais 300.981

Aline Grazielle Benitez — Bibliotecária — CRB-1/3129

FECOMERCIO

PRESIDENTE

ABRAM SZAJMAN

PRESIDENTE EXECUTIVO

IVO DALL'ACQUA JÚNIOR

SUPERINTENDENTE

ANTONIO CARLOS BORGES

PRODUÇÃO EDITORIAL

COMUNICAÇÃO & MARKETING FECOMERCIO-SP



ISBN: 978-65-983180-5-4



REALIZAÇÃO

FECOMERCIO**SP**



@canalumbrasil